

ELUCIDÁRIO ESPÍRITA



José Cláudio de Oliveira

Jesus, nosso mestre
e nosso guia.

EDIÇÕES
FEEC

ABC
FORTALEZA

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

HOMENAGEM

Ao Dr. Benvindo Melo, Presidente da FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ;

Ao Missionário FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, grande divulgador da Doutrina Cristã;

Aos Dr. Jope de Melo César, Presidente do Centro Catarina de Labouré; General Edmar Rabelo Maia, Dr. Honor e D. Angélica Ellery Torres, irmã Helena, irmã Milena do Prado Rocha, Dr. Paulo Eduardo Mendes, Senador Cid Saboya de Carvalho e Prof. Luciano Klein;

Ao Irmão Pedro Zaballeta, Diretor da Reflexos Editora, de Porto Alegre; À médium Rose dos Anjos, Porto Alegre e ao Padre FRANÇOIS BRUNE, teólogo do Vaticano e Representante pessoal do Papa João Paulo II, nos Congressos de Transcomunicação Instrumental;

Aos espíritos fetCícero Romão..Batá^gn Ruy Guedes, Mário Rocha, Ramir Valente,

Valmik Albuquerque, Jáder de Carvalho, Heribaldo Costa, Ernesto Mourão Sá (Almirante), Humberto de Campos e à sua mãe Ana de Campos Veras.

1-PREFÁCIO

Ao Apresentarmos esta obra, "Elucidário Espírita" do Prof. José Cláudio, nos deparamos com o aspecto social e espiritual em todo o seu conteúdo.

Sabemos que o julgamento humano é falível e próprio da sua fragilidade.

Temos o jornalista cristão no desempenho da sua missão retificadora e esclarecedora da verdade e o Prof. José Cláudio está contido nos postulados evangélicos, que é o farol e a luz guiando o homem sem o perigo de cair.

Disse Jesus depois de Pentecostes: Ide e pregai o Evangelho do Reino por toda parte.

Surge Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita, com a missão de consolar e revelar a verdade a todos, independente de cor, crenças ou outros princípios quaisquer. O jornalista cristão, tomou conhecimento dos fatos havidos na sociedade e despido de paixões partidárias, analisou estes acontecimentos, que serão os lembretes para manter o culto da memória daqueles sevidores, que cultivamos sua lembrança.

Dentre seus lembretes destacamos o de Madre Tereza de Calcutá, grande missionária do amor divino que exemplificou o amor Crístico, pondo em prática um cristianismo sadio, amado e servido sem nada exigir, sem preconceitos...

Animados por este ideal, assim queremos aprender a servir, é o que vamos encontrar nos lembretes históricos "Elucidário Espírita" do Prof. José Cláudio. "No campo da linguagem da mente cristã, não há lugar para contendas".

Que o Senhor Jesus Cristo guie nossos passos.

Honor Torres da Silva

2-PROÊMIO*

José Cláudio de Oliveira, do Instituto do Ceará

O Presidente da Federação Espírita do Estado do Ceará 5 FEEC - Dr. Bemvindo Melo, a quem me ligam traços de fraterna amizade e identidade espiritual, pelo seu labor intenso na divulgação da doutrina de Jesus, sem dogmas nem as fantasias judaico-romanas, incentivou-me a reunir, num pequeno volume, alguns artigos publicados há doze anos em Fort News, edição dominical de TRIBUNA DO CEARÁ. O trabalho, despretencioso, reúne em seu sumário, 62 temas que eu ia abordando, nesse jornal, atendendo a indagações e a pedidos. Não visa conquistar profíteros para a doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, mas explicar pontos às vezes polêmicos, daí o título ELUCIDÁRIO ESPÍRITA que será entregue à editora, nestes dias. A preços

populares, o resultado financeiro, se houver, será doado, para obras sociais e o lançamento será realizado em um clube desta cidade, com a participação de milhares de interessados.

RESSUREIÇÃO E REENCARNAÇÃO, que muitos confundem, será abordada com os argumentos racionais que o tema exige. Falaremos da nova metodologia de comunicação dos espíritos, através da **TRANS-COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL** e mostraremos o interesse do Vaticano na sua elucidação, com Representante pessoal do Papa João Paulo II, o teólogo François Brune, com dois "best-sellers" sobre a espécie, em francês, alemão, inglês, espanhol e português. Comentaremos uma mensagem do Papa João Paulo I, sob o título "NADA ME AUTORIZA A DESFRUTAR DA LEGENDA DE SANTO"; Comentaremos o fenômeno de "bilocação" de Santo Antônio de Pádua, revelado pela Igreja Católica, expondo os seus milagres; trataremos da "PSICOGRAFIA PERANTE OS TRIBUNAIS", com resultados positivos; anunciaremos a "MENSAGEM DE PASSAGEIROS DO AVIÃO SINISTRADO", acontecido na Serra da Aratanha, em que pereceu entre outros, o saudoso amigo Edson Queiroz, que, entre nós, se interessava por assuntos transcendentes como o da sobrevivência espiritual após a morte do corpo físico. Mensagens de JK, de Getúlio, a vida nos outros Planetas admitida pelos cientistas russos e tantos outros assuntos que os homens a partir dos cinquenta anos começam a inquirir, sempre em busca da verdade.

Este pequenino livro visa divulgar a doutrina cristã, sob a ótica do raciocínio, do entendimento lógico, sem querelas ou desejos sectários.

* O mesmo que prefácio, i Obras Sociais da FEEC.

3-ELUCIDÁRIO ESPÍRITA

1. BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO. O que é preciso entender por pobres de espírito. "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus. (São Mateus, cap. V, v. 3). A incredulidade divertiu-se com essa máxima: Bem aventurados os pobres de espírito, como com outras coisas, sem compreender. Por pobres de espírito, Jesus não entende os homens desprovidos de inteligência, mas os humildes. Ele disse que o reino dos céus é deles e não dos orgulhosos.

O homem de ciência e de espírito, segundo o mundo, tem geralmente tão alta consideração de si mesmo e de sua superioridade, que olha as coisas divinas como indignas de sua atenção; seus olhares, concentrados sobre sua pessoa, não podem se elevar a Deus. Essa tendência a se crer acima de tudo não os leva senão, muito frequentemente, a negar o que, estando-lhe acima, pode rebaixá-los, e a negar mesmo a Divindade-, ou, se consentem em admiti-la, contestam-lhe um dos seus mais belos tributos; sua ação providencial sobre as

coisas do mundo, persuadidos de que só eles bastam para governá-lo. Tomando sua inteligência por medida de inteligência universal, e se julgando aptos a tudo compreender, não podem crer na possibilidade daquilo que não compreendem; quando pronunciaram seu julgamento, tem-no por inapelável.

Se se recusam a admitir o mundo invisível e um poder extra-humano, não é, entretanto, porque isso esteja acima de sua capacidade, mas porque seu orgulho se revolta com a idéia de uma coisa acima da qual não pode se colocar, e que os faria descer do seu pedestal. Por isso, eles tem senão sorrisos de desdém por tudo que não é do mundo visível e tangível; se atribui muito de espírito e de pessoas simples, tendo aqueles que as levam a sério por pobres de espírito. — in Evangelho segundo o Espiritismo, de Allan Kardec.

1 MISSÃO DO HOMEM INTELIGENTE NA TERRA.

Não vos orgulheis do que sabeis, porque esse saber tem limites bem estreitos no mundo que habitais. Mas suponho que sejam uma dessas sumidades inteligentes deste globo e não tendes nenhum direito para disso vos envaidecerdes. Se Deus, em seus desígnios vos fez nascer num meio onde pudeste desenvolver vossa inteligência, é que ele quer que dela useis para o bem de todos; porque é uma missão que vos dá, colocando em vossas mãos o instrumento com a ajuda do qual podeis desenvolver, a vosso turno, as inteligências retardatárias e as conduzir a Deus. A natureza do instrumento não indica o uso que dele se deve fazer? A enxada que o jardineiro coloca nas mãos de seu operário não lhe mostra que ele deve cavar? E que diríeis se esse operário, ao invés de trabalhar, levantasse a enxada para com ela atingir o seu patrão? Diríeis que é horrível e que ele merece ser expulso. Pois bem, não ocorre o mesmo com aquele que se serve de sua inteligência para destruir a idéia de Deus e da Providência entre seus irmãos? Não ergue contra o seu senhor a enxada que lhe foi dada para roçar o terreno? Tem ele o direito ao salário prometido e não merece, ao contrário, ser expulso do jardim? E o será, não o duvideis disso, e arrastará existência miserável e cheia de humilhações, até que se curve diante daquele a quem tudo deve.

A inteligência é rica de méritos para o futuro, mas com a condição de ser bem empregada-, se todos os homens dotados, se servissem dela segundo os desígnios de Deus, a tarefa dos Espíritos seria fácil para fazer a Humanidade avançar; infelizmente muitos fazem dela um instrumento de orgulho e de perdição de si mesmos. O homem abusa da inteligência como de outras faculdades e, entretanto,

9

não lhe faltam lições para adverti-lo de que uma poderosa mão pode lhe retirar aquilo que ela mesma lhe deu (Ferdinando, Espírito protetor, Bordeús, 1863). In Evangelho segundo o Espiritismo, de Allan Kardec.

31.01.93

4-VOCÊ É ESPÍRITO

O tema continuação da vida é de relevante importância. Sem o seu conhecimento, difícil se torna a evolução do espírito. Lamenta-se que ainda hoje esse assunto seja ignorado pela esmagadora maioria dos encarnados.

"A vida depois da vida terrena, é muito importante. Ignorar que a vida continua, significa ignorar tudo o mais a que se refere à espiritualidade". — K.

Numa obra missionária — visando alertar — um grupo de espíritos já desencarnados houve por bem utilizar-se da psicografia de Rose dos Anjos, uma moça simples, obreira da seara do bem, residente em Porto Alegre, para nos trazer mensagens edificantes que se reuniram em cinco volumes de "Ah! Se eu Soubesse..." Nas suas páginas iniciais: "Ah! Se eu soubesse.. Que a vida não termina no túmulo! Que a vida continua! Como tudo teria sido mais fácil!"

São cinco volumes em várias edições, impressos pela Livraria e Editora Francisco Spinelli (Av. Des. André Rocha, 45 — 90.000 — Porto Alegre — RS). A nossa Livraria do Clube do Livro Espírita — CLEF — à Rua Princesa Isabel, dispõe de estoques desse tesouro incomensurável. Adquirimos várias coleções e temos presenteado a amigos do coração.

Abnegados obreiros, homens da maior representação no Rio Grande do Sul, tendo à frente esse homem de ideal puro que é o irmão Pedro Zabaleta, têm divulgado — sem fins lucrativos — essas mensagens de alto alcance.

Agora, Pedro Zabaleta, líder da empresa hoteleira naquele simpático rincão do sul brasileiro vem de nos ofertar outro tesouro, Você é Espírito, coordenado pela mesma equipe sob a direção de K (uma entidade de elevada hierarquia tanto como espírito, como nesta sua última encarnação). Impressionantes mensagens lemos neste livrinho de noventa e três páginas do mais alto valor. Destacamos a de Getúlio Vargas, às págs. 63 a 69, intitulada "24 de agosto". Ele se refere, de modo especial, ao seu último gesto, o suicídio e diz: "Os caminhos estavam abertos para que eu deixasse o governo e saísse tranquilamente. No entanto, eu desejava manter-me a qualquer preço: era orgulhoso e não admitia derrota". Ele se refere a todo instante à Carta Testamento e a lamenta profundamente. A certa altura afirma:

"Sabia de muitas coisas que, aliás, nunca me fizeram falta: todavia, o mais importante não sabia: eu era um espírito e encontrava-me, temporariamente, revestido pela matéria densa de um corpo físico, a fim de poder ingressar na escola terrena". E mais adiante, peremptório, afirma:

"Esperava que tudo terminasse com o tiro fatal, porém atravessei as fronteiras da esfera terrena e penetrei nas trevas do invisível, sofrendo as mais aterradoras humilhações..." "Não compreendia por que não morrera, nem sabia onde eu estava". "O ferimento sangrava, a roupa estava manchada; era o meu sangue; disso eu estava certo. Mas como continuava vivo"?

Getúlio Vargas — homem ainda hoje adorado pela massa trabalhista e a quem o Brasil deve muito do seu progresso — diz: “Nosso empenho, hoje, é despertar consciências adormecidas, para que os erros não se perpetuem através da crença de que a morte põe fim a tudo”.

O nosso saudoso Humberto de Alencar Castelo Branco, primeiro Presidente da República após a Revolução de 1964, que já havia dado uma belíssima mensagem no quarto volume de *Ah! Se eu soubesse...*, quando revelou o seu encontro com dona Argentina, volta a se manifestar, nesta nova série *Você é Espírito*. Entre as páginas 51 a 58 ele envia a mensagem *Tenho fé que estou a um passo da felicidade perene*. E diz no primeiro parágrafo...“que continuamos vivos, conservando a mesma individualidade depois de despirmos a indumentária física, provando, assim, a continuação da vida em outras esferas”.

Adianta: “Apesar da trágica violência com que fui arrebatado da Terra, para felicidade minha, não guardo nenhuma mágoa, nem ressentimentos; considero-me o mais feliz dos espíritos, apesar dos muitos sofrimentos e da separação dos entes amados”.

Poderíamos transcrever outros trechos da mensagem do Presidente Castelo Branco, de quem fomos amigo e a quem devemos o curso da Escola Superior de Guerra, em 1966. Mas o espaço é exíguo e recomendamos aos interessados uma leitura mais calma, desse precioso volume.

Nós, os espíritas, não convidamos ninguém a ingressar nesse movimento. Uns vêm chamados pelo raciocínio, outros, pela dor. Desde 1942, aos quinze anos, depois de haver lido os primeiros livros psicografados por Francisco Cândido Xavier — apóstolo e missionário do bem — nos tomámos espírita, pelo raciocínio. Não é a religião quem salva. São os nossos atos, a nossa reforma- interior, o nosso procedimento, as nossas intenções. Enganamos ao próximo, mas não a Deus e temos dentro de nós o tribunal da nossa consciencial!

Elis Regina, a encantadora estrela recém- desencarnada, conhecedora da doutrina e possível transgressora, num momento impensado, nos manda uma mensagem; *Cantar é vida, é doação, é realização*.

Outras mensagens encerram esse tesouro.

A nossa intenção — nesta crônica — é a de alertar espíritos imaturos, preocupados com a materialidade das coisas. E do nosso dever, da nossa missão, bem o sabemos.

Pouco tratamos de assuntos desta natureza, nas nossas crônicas. Estamos pensando reunir um grupo de amigos e fundar *ELUCIDÁRIO ESPÍRITA*, um jomalzinho com informações do “outro mundo”, num alerta geral aos nossos amigos do Ceará. Muitos bons jornais circulam pelo Brasil e até nos chegam a *FOLHA ESPÍRITA*, dirigido pelo deputado Freitas Nobre, cearense de São Paulo; *JORNAL ESPÍRITA* e, entre nós, *MANHÃ DE SOL E A FERRAGISTA*. *O REFORMADOR*, a centenária revista da FEB, é um elucidário do mais alto

valor.

Aos irmãos do Rio Grande do Sul, os nossos votos para que prossigam na senda porfícuca, alertando os espíritos encarnados e imaturos. Ao estimado Pedro Zabaleta, missionário do bem nas terras gaúchas, o abraço fraterno e amigo deste escrivinhador, do coronel Ednardo Weyne e do seu conterrâneo Raul Corrêa, hoje cearense honorário.

Em Fortaleza, muitos obreiros se empenham, anonimamente e com a discrição devida, estudando e divulgando a doutrina de Jesus, codificada por Allan Kardec (Leon Hipolyte Denizard Rivail). Somos modestos obreiros da grande mensagem. Pedimos a Deus que nos perdoe as imperfeições e nos ilumine, neste fim de século, quando os sinais são muito visíveis, quando as lutas fratricidas e os desastres promovem resgates coletivos para a purificação dos espíritos e a renovação do nosso Planeta. Planeta que haverá de ascender na hierarquia no m Milênio, com "um só rebanho e um só pastor", quando o mundo deverá ser mais humano e o Direito da Força seja superado pela Força do Direito!

Que Deus nos abençoe e nos dê luzes e forças, orientações e intuições.

"Os imprevistos estão sempre presentes na vida humana. Mas é necessário deixar um margem para os imprevistos que Deus mesmo levanta e coloca nos seus servos, para alterar-lhes a rota ou a estratégia."

05.05.82

5-GÊNESE DO ESPIRITISMO

Muitas pessoas têm curiosidade de conhecer as origens do Espiritismo. Sir Arthur Conan Doyle, o famoso criador do não menos famoso personagem Sherlock Holmes, descreveu em seu livro, História do Espiritismo, os fatos ocorridos em 1848, com a família Fox, e que deram início às investigações que acabaram por culminar na extraordinária descoberta de um mundo paralelo ao nosso, constituído de matéria astral, invisível e intangível aos nossos sentidos físicos.

Hydesville, segundo Conan Doyle, era um vilarejo típico do Estado de Nova Iorque, constituído de um grupo de casas de madeira. Numa dessas casas habitava parte da família Fox: o pai, a mãe e duas filhas; Margaret, de 14 anos e Kate de 11. A religião que professavam era a metodista.

Em 1848, começaram a se ouvir ruídos estranhos na casa dos Fox. Pareciam ruídos produzidos por arranhaduras: às vezes eram simples batidas; outras vezes soavam como o arrastar de móveis. As meninas ficavam tão alarmadas que iam dormir no quarto dos pais. Tão vibrantes eram os sons que as camas tremiam e se moviam.

Na noite de 31 de março daquele ano, houve uma irrupção e inexplicáveis sons muito altos e continuados.

Foi nessa noite, que um dos grandes pontos de evolução psíquica foi alcançado, desde que foi nessa noite que a jovem Kate Fox desafiou a força invisível a repetir as batidas que ela dava com os dedos.

Conquanto o desafio da mocinha tivesse sido feito em palavras brandas, foi imediatamente respondido. Cada pedido era respondido por um golpe.

A senhora Fox ficou admirada daquele resultado e da descoberta de que aquela força, ao que parecia, era capaz de ver e ouvir, pois quando Kate dobrava o dedo sem barulho, o arranhão respondia. Estabeleceu-se logo um código baseado no número de batidas. A senhora Fox surpreendeu-se mais ainda ao constatar que aquela força, aquele "algo" invisível, demonstrava maior conhecimento de seus assuntos particulares, do que ela mesma possuía, pois insistia em que ela tinha sete filhos, enquanto ela protestava dizendo que só tinha seis, até recordar-se de que realmente tivera mais um filho, mas, que morrera em tenra idade.

Uma vizinha, senhora Redfield foi chamada para presenciar o estranho fenômeno e sua distração transformou-se em maravilha e depois em pavor, quando teve respostas acertadas sobre algumas questões íntimas.

Formou-se nessa noite uma espécie de comissão de investigação e aquela gente, na maliciosa feição yanque levou parte da noite num jogo de perguntas e respostas com a inteligência invisível.

Conforme sua própria declaração, ele era um espírito. Tinha sido assassinado naquela casa. Indicou o nome do antigo inquilino que o matara, por questões de dinheiro, enterrando o seu corpo numa adega, a dez metros de profundidade.

Assim, na noite de **31** de março de **1848**, no vilarejo de Hydesville, entreabiu-se para a humanidade a cortina que até então, ocultava os bastidores da vida, essa pequena fresta permitiu que se pudesse descortinar, a partir de então, uma realidade que situa os seres e a vida numa dimensão de perfeição universal, que nossa mente apenas presente a nossa razão dizia existir.

6-ALLAN KARDEC

1. Allan Kardec nasceu na cidade de Lion, na França, aos **3** de outubro de **1804**, de tradicional família lionesa. Seu nome nesta encarnação era Hippolyte León Denizard Rivail, filho de Jean Baptiste Antoine Rivail, Juiz de Direito e de Jeanne Duhamel. Ao tempo dos Drúidas — segundo seu Espírito protetor — ele viveu nas gálias, com o nome de Allan Kardec.

Faleceu em Paris, à Rua Santana, **25**, no dia **31** de março de **1869**, aos **65** anos de idade.

Casou-se em **6** de fevereiro de **1832**, com Amélie Gabrielle Boudet, filha de Julien Louis Boudet, proprietário e antigo tabelião e Julie Louise Seignat de Lacombe.

2. Hippolyte León Denizart Rivail era Diretor do Instituto Técnico que adotava o método Pestalozzi, de quem foi discípulo, quando estudou na cidade de Yverdon, Suíça. Dedicou-se à propaganda do seu sistema educacional que tão preponderante influência exerceu sobre a reforma dos estudos na França e na Alemanha.

Denizard Rivail por várias vezes substituiu Pestalozzi na direção de sua escola, nos seus impedimentos. Bacharelou-se em letras e ciências e doutorou-se em medicina, após completar todos os estudos médicos e defender teses. Insigne linguista, falava corretamente o alemão, o inglês, o italiano, o espanhol; tinha conhecimentos do holandês.

Bem humorado, bondoso, obsequioso, fundou, em Paris, à Rua Sévres, **35**, uma escola idêntica à de Yverdon. Esse instituto, devido ao sócio de Rivail, dominado pela paixão do jogo, foi fechado.

Não se abateu diante de insucessos e conseguiu cuidar da contabilidade de três firmas que lhe davam perto de **7.000** francos anualmente. Aproveitava a noite para escrever gramáticas, aritméticas, fazia tradução de obras inglesas e alemãs e preparava todos de cursos de Levy Alvarés. Em sua residência organizou cursos gratuitos de química, física, astronomia e anatomia comparada, de **1835 a 1840**.

Foi membro de inúmeras sociedades de sábios, especialmente da Academia Real d'Arras. Premiado por concurso, em **1831**, apresentando sua magnífica memória: Qual o sistema de estudo mais em harmonia com as necessidades da época?

Entre suas obras citamos: "Plano para o aperfeiçoamento da Instrução Pública" — **1828**; "Censo Prático e Teórico de Aritmética" — **1829**; "Gramática Francesa Clássica" — **1831**; "Manual dos Exames para Obtenção dos Diplomas de Capacidade" — **1846**; "Catecismo Gramatical da Língua Francesa" — **1848**.

Em **1849**, Rivail tornou-se professor do Liceu Polimático, lecionando nas cadeiras de Fisiologia, Astronomia, Química e Física. Um resumo dos seus cursos foi publicado e adotados nos exames da municipalidade, na Sorbonne e na Universidade de França.

3. O Sr. Rivail estava bem preparado para a espinhosa missão que ia desempenhar e tomar triunfante. Seu nome era conhecido e acatado, seus trabalhos merecidamente louvados, muito antes de ser imortalizado com o pseudônimo de Allan Kardec.

Suas tendências e aspirações tê-lo-iam encaminhado para o misticismo, porém, a educação, seu reto juízo e observação metódica não lhe permitiram entusiasmos sem motivos.

Em **1854** ouviu falar, pela primeira vez, nas mesas-girantes. De **1854 a 1856**, um novo horizonte de descortinava. Aí, então, o nome Rivail, já famoso, se obscurece e cede lugar ao de Allan Kardec que a fama levou-o a todos os

continentes.

Em **1855** encontra o Sr. Carlotü, amigo de há **25** anos que lhe falou sobre os fenômenos espirituais. "Foi ele o primeiro que me falou de intervenção dos Espíritos e narrou-me tanto das coisas extraordinárias que, em vez de me convencerem, fizeram crescer as minhas dúvidas".

Na residência do Sr. Bandin passou a assistir ^{EIS} sessões semanais e aí iniciou os seus estudos sérios em Espiritismo, sujeitando a nova ciência ao método da experimentação. Observava, procurava, pelos efeitos, atingir as causas através da dedução pelo encadear lógico dos fatos.

"Percebi nesses fenômenos, a chave do problema tão obscuro e tão discutido do passado e do futuro, a solução que em toda a minha vida andara procurando. Era uma total reviravolta nas idéias e nas crenças".

Concluiu e constatou que os espíritos "não possuíram nem a soberana sabedoria, nem a soberana ciência; seu saber era adstrito ao grau de sua evolução. Evitou-me o grave obstáculo de acreditar na sua infalibilidade".

Foi em **30** de abril de **1856**, na residência do Sr. Roustan, pela médium Mademoiselle Japhet, que Allan Kardec recebeu a primeira revelação do mandato a desempenhar: sublime missão consoladora. Daí por diante não descansou, propagando pela Revista Espírita, surgida no dia **1º** de janeiro de **1858** e através de sua obra: "O Livro dos Espíritos", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "A Gênese", "Obras Póstumas", "O Céu e o Inferno" e "Livro dos Médiuns".

Aconselha-se, aos interessados, a leitura dessas obras codificadoras do Espiritismo, Ciência, Arte e Religião. Religião que procura restabelecer o cristianismo na sua pureza, sem dogmas, com base na fé raciocinada.

7-RESSURREIÇÃO E REENCARNAÇÃO

"Além do túmulo é que existe a verdadeira vida" (Do Espírito Cacilda Becker, pela mediunidade de Chico Xavier).

Um estimado amigo, certa vez nos disse que concordava com os nossos pensamentos, mas se opunha à doutrina kardecista devido à Reencamação que ele não admite, só acredita na Ressurreição.

Vejamos o que nos diz o Dicionário de Doutrina Espírita da ADGMT:

Ressureição: "enquanto não se haja rompido o último fio (de aderência do perispírito ao corpo), pode o Espírito, quer por uma ação energética, da sua própria vontade, quer por um influxo fluídico estranho, igualmente forte, ser chamado a voltar ao corpo... Quando, porém as últimas moléculas do corpo fluídico se têm destacado do corpo carnal, ou quando este último há chegado a

um estado irreparável de degradação, impossível se toma todo regresso à vida".
A Gênese —1868—XIV — n° 30. Allan Kardec.

"A reencarnação fazia parte dos dogmas dos Judeus, sob o nome de ressurreição. Só os Saduceus, cuja crença era a de que tudo acaba com a morte, não acreditavam nisso. As idéias dos Judeus sobre esse ponto, como sobre muitos outros, não eram claramente definidas, porque apenas tinham vagas e incompletas noções acerca da alma e da sua ligação com o corpo. Criam eles que um homem que vivera podia reviver, sem saberem, precisamente de que maneira o fato poderia dar-se. Designavam pelo termo ressurreição o que o Espiritismo, mais judiciosamente, chama reencarnação. Com efeito, a ressurreição dá idéia de voltar ávida, o corpo que já está morto, o que a Ciência demonstra ser materialmente impossível, sobretudo quando os elementos desse corpo se acham desde muito tempo dispersos e absorvidos. A reencarnação é a volta da Alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo. A palavra ressurreição podia, assim, aplicar-se a Lázaro, mas não a Elias, nem aos outros profetas. Se, portanto, segundo a crença deles, João Batista era Elias, o corpo de João não podia ser o de Elias, pois que João fora visto criança e seus pais eram conhecidos. João assim, podia ser Elias reencarnado, porém, não ressuscitado. O Evangelho segundo o Espiritismo -31864

— IV — n° 4. Allan Kardec.

Reencarnação: "volta do Espírito à vida corpórea, pluralidade de existências". Livro dos Médiuns — 1861

— XXXII — Allan Kardec.

"Assim como, para o Espírito a morte do corpo é uma espécie de renascimento, a reencarnação é uma espécie de morte, ou antes, de exílio, de clausura. Ele deixa o mundo dos Espíritos pelo mundo corporal, como o homem deixa este mundo por aquele. Sabe que reencarnará, como homem e sabe que morrerá. Mas, como este em relação à morte, o Espírito só no instante supremo, quando chegou o momento predestinado, tem consciência de que vai renunciar... A aproximação do momento de reencarnar, sente uma espécie de agonia". O livro dos Espíritos 1857 — n° 340.

A união (da alma ao corpo) começa na concepção, mas só se completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico que cada vez mais se vai apertando até o instante em que a criança vê a luz... A partir do instante da concepção começa o Espírito a ser tomado de perturbação, que o adverte de que lhe soou o momento de começar nova existência corpórea. Esta perturbação cresce até o nascimento. Nesse intervalo, seu estado é quase idêntico ao de um Espírito encarnado durante o sono. A medida que a hora do nascimento se aproxima, suas idéias se apagam, assim como a lembrança do passado, do qual

deixa de ter consciência na condição de homem, logo que entra na vida. Livro dos Espíritos, 1857 — ns. 344 e 361.

A doutrina da reencarnação “é a única que corresponde à idéia da justiça de Deus para com o homem que se acha em condição moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provações. A razão nô-la indica e os Espíritos a ensinam”. Livro dos Espíritos, 1857 — n° 171.

O princípio da reencarnação é uma consequência da lei do progresso. Sem a reencarnação, como explicaria a diferença que existe entre o presente estado social e o dos tempos da barbárie? Se as almas são criadas ao mesmo tempo que os corpos, as que nascem hoje são tão novas, tão primitivas, quanto as que viviam há mil anos; acrescentemos que nenhuma conexão haveria entre eles, nenhuma relação necessária: seriam de todo estranhas uma às outras. Por que as de hoje haviam de ser melhor dotadas por Deus, do que as que as precederam? Por que têm aquelas, melhor compreensão?”

Existe ampla literatura sobre a espécie.

Não queremos doutrinar ninguém, nem chamar os nossos leitores a se tomarem profitentes espíritas. Temos amigos de vários ramos do protestantismo, entre os católicos, sobretudo sacerdotes, e nos que professam a Umbanda (sincretismo religioso) muito confundida com o Espiritismo devido ao fenômeno da incorporação mediúnica.

Não | a religião que nos salva, mas o nosso comportamento, a nossa reforma interior. Todas as religiões, quando bem praticadas, dão aos seus leais profitentes, muita paz e progresso espiritual. Todos somos cristãos, em estradas paralelas e próximas, em busca do reino de Deus.

Este amigo perguntou-nos se nós acreditamos na reencarnação, ao que lhe respondemos: Não! Nós temos certeza, mais do que dois e dois são quatro, do fenômeno da reencarnação. Tanto existe a ressurreição como a reencarnação. São fenômenos distintos.

Jesus declarou, no caso de ressurreição da filha de Jairo: “Esta menina não está morta, está apenas adormecida”. Diante do poder fluídico que Jesus possui, nada de espantoso há em que esse fluído vivificante, acionado por uma vontade forte, haja reanimado os sentidos em torpor”, que haja mesmo feito voltar ao corpo o Espírito prestes a abandoná-lo, uma vez que o perispírito ainda se não rompera definitivamente.

Para terminar, lembramos que o fenômeno da mediunidade, não é privilégio dos espíritas. Todos somos médiuns. São muitas as mediunidades: incorporação; vidência, audiência; transporte; de materialização; psicografia; pictografia; de intuição a mais comum, etc. o Papa Pio XII viu Jesus. Quem o nega? Os três pequenos pastores de Fátima viram Nossa Senhora, Mãe de Jesus. Aí está a Irmã Lúcia, ainda no corpo carnal, para atestar o fenômeno. E você, caro leitor,

já viu um ou mais espíritos, sem o saber, dada a densidade em que eles se apresentaram. As vezes damos rebanadas, como se tivéssemos visto uma pessoa passar. Isso é tão comum. As crianças, até à idade de 7 anos, freqüentemente vêem e não distinguem os encarnados dos desencarnados.

Os tempos estão chegados. Será o Armagedon que se aproxima?

23.06.83

TRANSCRIÇÃO:

SUGAR EM LUGAR DE DOAR. A MANIFESTAÇÃO DO PASSE, POR FORÇA DA EXPLOSÃO ESPÍRITA, PODE CRIAR UM PROBLEMA QUE JÁ NOS FOI ALERTADO POR VOZES AUTORIZADAS. A MÉDICA DRA. TELMA MOSS, PHD, DA UNIVERSIDADE DE SONOMA, NOS ESTADOS UNIDOS, VERIFICOU CIENTIFICAMENTE EMPREGANDO A KIRILANGRA-

22

FIA, ANTES E DEPOIS DA TRANSFUSÃO BIOENERGÉTICA, QUE ESSA PODE TRANSFERIR-SE NÃO APENAS DO DOADOR PARA O PACIENTE, MAS TAMBÉM DESSE PARA AQUELE. CABE, PORTANTO AOS DIRIGENTES DOS CENTROS ESPÍRITAS, E DISSO JÁ NOS ADVERTIRAM OS ESPÍRITOS, ANDRÉ LUIZ E EMMANUEL; VERIFICAR E ESTUDAR À LUZ DA CIÊNCIA ESPÍRITA, CASO POR CASO DE INSUCESSO NA TERAPIA DA IMPOSIÇÃO DAS MÃOS, QUE TAMBÉM NÃO DEVE SER APLICADA POR PESSOAS DOENTES OU DE MORAL DUVIDOSA, E CUJO RESULTADO FINAL DEPENDE ESSENCIALMENTE DO MÉRITO OU DEMÉRITO DE CADA ASPIRANTE À CURA DOS SEUS MALES FÍSICOS.

(CEL. EDYNARDO WEYNE, DN 22.07.84)

8-REENCARNAÇÃO

Um amigo muito estimado perdeu, há duas semanas, um filho de 22 anos de maneira trágica e inusitada, vítima de tóxicos. Está inconsolável e atônito. Em vista disso tem nos feito muitas perguntas sobre o fenômeno da morte.

O espírito Humberto de Campos no livro *Palavras do Infinito* define esse fenômeno assim: "Se a morte parte os grilhões frágeis do corpo, é importante para dissolver as algemas inquebráveis do espírito". No mesmo livro ele prossegue: "Se a vida pode cerrar os nossos olhos e restringir a acuidade de nossas percepções, a morte vem descerrar-nos um mundo novo, a fim de que possamos entrever as veredas mais profundas do plano espiritual".

Astrolábio, em *Cartas do Coração*, manda-nos a quadra: "Cai a sombra da morte no caminho Mas, ao invés da triste noite escura,
Surgem, na madrugada de aventura,
Novo céu, nova estrada, novo ninho".

Ela é a porta da libertação para o trabalho maior no pensamento de Isabel

Cintra em Do Além Para Você.

O magoado amigo pediu-nos que definíssemos a REENCARNAÇÃO. A palavra reencamação equivale a renascimento. Quer dizer, encarnar de novo. E o mesmo que palingenésia que provém do grego: palin = de novo e gênesis = geração, isto é, novo nascimento.

Não se confunde com a metempsicose — palavra também derivada do grego — levada do Egito para a Grécia por Pitágoras, de significado diferente, pois supõe ser possível a Transmigração das almas, após a morte, de um coipo para outro. Pura credence, nada provado nem mais cogitada.

“A idéia de reencarnação vem das remotas civilizações e só ela pode dar ao homem a solução dos problemas do destino e da dor. Todos os grandes filósofos dos tempos antigos a aceitavam e só nos últimos séculos a verdade da preexistência das almas foi obscurecida pelos argumentos sub-reptícios de quantos desejam conciliar, inutilmente, os interesses de ordem divina, com as causas passageiras do egoísmo do mundo”. Emmanuel, em Palavras do Infinito. É ele o guia espiritual de Chico Xavier e na sua penúltima encarnação foi o Padre Jesuíta Manoel da Nóbrega, fundador de São Paulo.

A reencamação sempre se constitui no dogma básico das religiões primevas. E possível que a fonte mais primitiva das crenças religiosas seja o Manatva Dharma- Sastra, mais conhecido como Código de Manu. Esse Código já era citado no Rig-Veda, 1300 anos a.C. O sacerdote sebenita Menethon afirmava que a reencamação era dogma fundamental da religião egípcia. E o papiro Amana nos revela: “O homem retoma à vida várias vezes, mas não recorda a de prévias existências, exceto algumas vezes em sonho, ou como um pensamento ligado a algum acontecimento de uma vida precedente. Ele não consegue precisar a data e o lugar desse acontecimento, apenas nota serem-lhe familiares. No fim todas essas vidas ser-lhe-ão reveladas”.

O livro de Fontaine nos diz: “Antes de nascer, a criança já viveu; e a morte não é o fim. A vida é um evento que passa como o dia solar que renasce”.

Ferecides foi o primeiro filósofo grego a ensinar a imortalidade da alma. Pitágoras — seu discípulo — afirmava recordar-se de várias encarnações pregressas. Sócrates, segundo Platão, também ensinava a imortalidade da alma e a reencamação. A reencamação e a lei do karma constituem postulados básicos do budismo, fundado pelo Príncipe Siddharta-Gautama, o Buda. Na Pérsia, o Zoroastrismo (500 anos antes de Cristo) ensinava a reencamação. Os hinduismo e o jainismo, religiões predominantes na Índia, são reencamacionistas. Eram reencamacionistas os celtas, druidas, teutões, ingleses, antes do advento do anglicanismo. A Kaabala, dos judeus, 'ensina a reencamação.

A reencamação, porém, somente agora começa a conquistar o título de verdade científica. Ela é hoje estudada nas principais universidades americanas e da Europa. O Dr. Bamejee é um emérito pesquisador com trabalhos publicados

sobre o assunto. O Dr. Gustavo Geley, médico católico, nascido na França, em "Espiritismo Científico", nos dá belos exemplos. Existe uma vasta literatura elucidativa sobre a reencarnação, hoje comprovada cientificamente. Muita gente pensa que esse fenômeno foi inventado por Kardec. Puro engano. A fenomenologia espírita, evidentemente, dá o revelo que o assunto merece, mas ele já vem sendo cogitado desde os tempos imemoriais.

O grande Dom Bosco revela-nos: "Se sabemos que a reencarnação, por divino instituto de aperfeiçoamento, nos abre incessantemente as portas abençoadas de novas realizações, não será lícito olvidar que o serviço prestado à juventude, à infância, é obra de caridade e proteção a nós mesmos", in Mensagens Esparsas.

E por falarmos em reencarnação, temos notícias de que o ex-prefeito Álvaro Weyne, pai do Coronel Eduardo Weyne, voltou na pessoa do neto deste missionário, o Ednardinho, com 4 anos de idade que tem dado provas sobejas. Por sinal que o Cel. Weyne consultou o Instituto de Psicobiofísica e teve reposta positiva. Os fatos e as demonstrações são frequentes e indúvidos.

Para encerrarmos, trazemos uma notícia sobretudo aos desportistas. O nosso antigo colega, Dr. Nilo Sampaio, logo que desencarnou, há três ou quatro anos, deu uma ligeira comunicação por intermédio do Dr. Cid Carvalho. Ontem encontramos-nos com o Dr. Plauto Benevides — nosso estimado irmão de fé— e este nos disse de nova manifestação do Dr. Nilo Sampaio, ex-Chefe de Gabinete do Prefeito Acrísio Moreira da Rocha. Nilo foi quase padre e era sobrinho do Monsenhor Catão Sampaio Comunicou-se mais uma vez por intermédio do Dr. Cid Carvalho, em sessão realizada na residência da médica Glícia Borges Leite, viúva do médico Alarico Leite e na presença do Dr. Plauto Benevides. Cid e Plauto desenvolvem um trabalho edificante, têm credenciais e merecem fé.

Humberto prova que está vivo. Dona Catarina Vergolino de Campos, viúva do escritor Humberto de Campos, ciente de que os livros de Humberto-Espírito, psicografados por Chico Xavier, eram mais vendidos do que os escritos por Humberto-carne e ossos, promoveu contra o médium e a Federação Espírita Brasileira, que os editou, uma ação chamando-os de farsa e pedindo que os direitos autorais das obras mediúnicas coubessem aos herdeiros do escritor de "Os Párias". Estava o processo ainda em pendência, quando a viúva resolveu ir incógnita a Pedro Leopoldo. Seu marido morrera. Beijara suas mãos geladas e inertes... Como poderia agora um morto escrever pelas mãos de um vivo? Verificaria pessoalmente. Desmascararia o embusteiro. À noite, no Centro Espírita Luiz Gonzaga misturou-se com a numerosa assistência que aguardava a chegada de Chico Xavier. Começa o trabalho. Para a admiração geral, minutos depois, o médium interrompe a recepção de mensagens e comunica: — A viúva do irmão Humberto de Campos deverá estar aqui. Seu marido, aqui presente, manda-lhe um recado. Surpresa, dona Catarina vai até onde se encontrava o

Mensageiro da Esperança, que lhe fala: nosso irmão Humberto está me informando que lhe deixou um poema, ao morrer, do qual somente a senhora tem conhecimento.

Acaba de escrever uma cópia dele e lhe pede que a confronte com o original, que a senhora traz em sua bolsa. Diz que com essa prova, a senhora passará a ter absoluta certeza de que os mortos continuam vivos e que, efetivamente, são dele as obras psicografadas a si atribuídas. Dona Catarina fez o cotejo em presença de todos. Até parecia uma cópia-xerox! Um mundo novo erguia-se diante dela! Lágrimas lavavam-lhe a face enrugada pelos anos. Caira a cidadela do seu cepücismo. Vira a Verdade imperecível; a vida derrotando a morte!

Ele sabia quem fora — No fim da Segunda Guerra Mundial, os norte-americanos encontraram num arquivo do Estado-Maior alemão uma ficha referente ao Major- General George Patton, o vencedor do Marechal-de-Campo Erwin von Rommel, a "raposa do deserto". Entre outros dados sobre a pessoa do General Patton constava em letras grandes "Crê Na Reencarnação". Ele jamais entrava em combate sem antes se recolher ao seu carro-dormitório para orar sozinho. Arrogante e impulsivo como chefe militar, como cristão ajoelhava-se humildemente diante de Deus. Em certa reunião de oficiais-generais, foi escolhido, entre outros sugeridos, o seu plano para a invasão da Sicília. Com a palavra, um dos generais presentes assim terminou sua exposição sobre o desembarque proposto por Patton: Grande plano estratégico. Digno de um general de Napoleão. Patton não se conteve. Levanta-se. Fita os companheiros e, com voz de comando, metálica, esclarece: Estive em Walterloo com Napoleão... Fui um dos seus generais...

9-“A REENCARNAÇÃO NA BÍBLIA”

Sob o título em epígrafe, acabo de ler um “pequeno grande” livro de autoria de Hermínio C. Miranda, publicado pela Editora Pensamento, de São Paulo, de **100** páginas de fácil leitura e compreensão. Serviu-me de alento, nesta passagem de ano, quando li o livro de um fôlego só.

Achei oportuna a sua leitura e regoziquei-me ao adquirir obra de tão grande relevância. No penúltimo dia do ano estava almoçando, quando fui chamado ao canal **12** para participar de um debate com um padre católico, um pastor pentecostal e um pastor batista. Se tivesse adquirido o livro antes, teria levado para o jovem e nobre pastor pentecostal que à pergunta do repórter sobre a reencarnação, ele a rebateu com veemência, recitando textos decorados da Bíblia, sem, contudo, a compreender. É o que acontece com muita gente que manuseia esse livro maravilhoso que é a Bíblia. Muitos a tem como enfeite em

suas salas, sem sequer ler as mensagens enviadas pelo Senhor através dos seus escribas. A Bíblia é a palavra de Deus e as divergências havidas são geralmente fruto de traduções ou interpretações errôneas.

Da contra-capa transcrevo, do erudito irmão Hermínio C. Miranda: "Tanto os católicos, quanto os espíritas são unânimes em definir a parúsia, como a vinda de Cristo no juízo final. Na verdade, tal definição, registrada nos dicionários, não suscitaria discussões tão veementes não fosse, por exemplo, o fato de se encandear com a questão do resgate pela expiação, quer dizer, como responsabilizar o cego de nascença pela desgraça que o acometeu? E, no mesmo passo, como ficamos diante do aleijado?"

"Questões como estas afloram diariamente à boca, quer dos doutos, quer das pessoas parcimoniosamente instruídas. Este volume, muito breve na verdade, e de leitura agradabilíssima, passo a passo, vai respondendo, ou por outra, ajuntando um termo aqui, acrescentando uma idéia acolá, vai demonstrando que tanto o Velho quanto o Novo Testamento são ricos em reafirmar, com sua linguagem às vezes metafórica, estes três princípios fundamentais: a responsabilidade pessoal de cada um, o resgate pela expiação e a reencamação. Em suma: se para Deus, o culpado não pode ser inocentado, como admitir que seja castigado com o pecado por ele cometido na pessoa de filhos e netos?"

O seu índice é elucidativo e anunciamos apenas alguns dos temas abordados: Nicodemos e os Fariseus-, a Perplexidade de Nicodemos-, A Volta de Elias; a Reencamação na Bíblia; Nascer de Novo; Inocentes e Culpados; o Problema da Preexistência; Reencamação e Cristianismo e Modernos Nicodemos, dentre outros.

Em 450 a.C. Malaquias profetizara a volta de Elias à Terra no tempo devido, na condição de precursor de alguém de hierarquia infinitamente elevada.

— Eis que envio o meu mensageiro para preparar o meu caminho. E de repente virá ao seu templo, o Senhor que buscais, o anjo da aliança que desejais. (Malaquias, 3:1). Destruí este templo — disse Jesus — e em três dias o levantarei. Em quarenta e seis anos edificado este templo — lhe respondem — e Tu o levantarás em três dias? "Ele, porém, falava de seu corpo", comenta João. A expressão "ir para o seu templo" equivale a nascer de novo a fim de viver na terra entre os homens. Outro aspecto relevante, a doutrina da preexistência do Espírito. "Eis que envio o meu mensageiro..." que, aliás, vem preparar os caminhos de outro mensageiro mais elevado. Esses Espíritos, portanto, já existiram. Elias veio e não foi reconhecido. Era João Batista em nova roupagem, em novo corpo, reencamado.

No capítulo 3 de seu Evangelho, João preservou para a posteridade, o relato do encontro noturno de Jesus com Nicodemos, poderoso membro do Sinédrio, fariseu por formação. Entre os ensinamentos que Cristo lhe transmitiu, um, em particular, impressionou profundamente o Senador: para se alcançar o estado

de pureza espiritual — que Jesus chama de o “Reino de Deus” — é preciso nascer de novo. Nicodemos não entendeu a referência e perguntou perplexo: — Como será possível a um homem já velho nascer de novo? Terá que entrar novamente no ventre de sua mãe para renascer? Jesus pacientemente explica a dualidade do ser humano, que é carne e é espírito. O coipo de carne não pode gerar se não outro corpo de carne, jamais criar um espírito, que este é de outra origem. O espírito nasce e renasce muitas vezes na carne, até que fique em condições de pureza e sabedoria que lhe permitam “entrar no Reino de Deus”.

— É necessário renascer — diz o Cristo. O vento sopra onde quer; ouve-se-lhes o ruído, mas não sabes donde vem, nem para onde vai. Assim acontece com o espírito. Tal como o vento, o espírito é invisível e livre. Não sabes de onde está vindo e nem para onde se dirige — ou seja: sua origem e destinação — percebemos apenas a sua presença.

— Como se pode fazer isso?

Jesus responde com outra pergunta, muito mais profunda do que parece, nas suas implicações: És mestre em Israel e não entendes estas coisas?

Posteriormente elaborou-se uma interpretação sofisticada, segundo a qual o renascimento seria a renovação íntima do indivíduo que, de “homem velho” se transformaria pelo esforço próprio em “homem novo”.

Muitas outras passagens Hermínio C. Miranda mostra e comenta com lógica e o livro merece ser lido por quem duvida, pelos empedernidos, pelos decorebas. Não chamamos ninguém para se filiar à nossa corrente doutrinária. Venham pela dor ou pelo raciocínio, nunca pela imposição. Não é a religião quem nos salva, mas a nossa reforma interior.

1401.92

10-REENCARNAÇÃO NO BRASIL

Hernani Guimarães Andrade é o fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas — IBPP — escritor de vasta cultura científica, com vários livros publicados, dentre eles, A Teoria Corpuscular do Espírito; Novos Rumos à Experimentação Espiritiva; Parapsicologia Experimental; A Matéria Psi - Tese; Morte, Renascimento, Evolução; Uma Biologia Transcendental; Espírito, Perispírito e Alma: Ensaio sobre o Modelo Organizador Biológico; Psi Quântico: Uma Extensão dos Conceitos Quânticos e Atômicos à Idéia do Espírito. Monografias: O Caso Ruytemberg Rocha Case; The Psi Matter; Um Caso que sugere Reencamação: Jacira & Ronaldo; outro do mesmo modo, Simone & Angélica, traduzidos para o inglês; A Case Suggestive of Reincarnation; Poltergeist de Suzano e Poltergeist de Guarulhos. Agora, nos traz Reencamação

no Brasil, obra que relata oito casos que sugerem reencarnação.

É um trabalho vazado em linguagem simples, escorreita, de forma descritiva e ao alcance do entendimento de qualquer leitor, mesmo leigo. Contudo, mantém o necessário rigor científico suficiente para revelar o seu caráter de seriedade e de autenticidade. São casos ocorridos dos arquivos do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas. São fatos autênticos, cujos protagonistas, embora resguardados por pseudônimos, são pessoas da vida real.

São dez capítulos descritos em **384** páginas, sendo o prefácio do saudoso deputado federal pelo PMDB de São Paulo, José Freitas Nobre (primo do historiador Geraldo S. Nobre), nascido em Fortaleza, aluno do Dr. Edilson Brasil Soárez, escritor, professor universitário, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Vice-prefeito ao lado de Prestes Maia, da maior cidade da América do Sul, advogado do Diretório Latinoamericano de Jornalistas, foi Vereador e Vice-presidente da Câmara dos Deputados, líder do PMDB nos tempos difíceis.

“O livro de Hemani Guimarães Andrade, além de marco para o pesquisa entre nós do fenômeno reencarnacionista, deverá despertar o maior interesse não apenas das áreas religiosas e místicas, mas dos cientistas. Estes já andaram articulando entre a teoria da evolução biológica de Darwin e a teoria da origem da vida de Kardec”.

O prefácio de Freitas Nobre é elucidativo e o livro, muito mais ainda, merecendo ser lido pelos céticos, pelos pseudos “materialistas” que só acreditam vendo. Pois vejam nesta obra editada por O Clarim. Tem um ampla bibliografia sobre a espécie.

O Dr. José de Freitas Nobre fundou e dirigiu a Folha Espírita, que se edita mensalmente em São Paulo e é lida aqui em Fortaleza e foi colaborador do Jornal Espírita, órgão da Federação Espírita de São Paulo que também circula entre nós, todos os meses. Freitas Nobre era amigo pessoal de Francisco Cândido Xavier e a Folha Espírita prossegue o seu trabalho elucidativo sob a direção de sua esposa, a médica Marlene S. Nobre. Freitas Nobre, Professor do Curso de pós graduação da USP, foi doutorado em Paris e é um dos mais eminentes homens públicos deste País, desencarnado no ano passado.

A experiência espírita preencheu uma lacuna ao provar que a alma não é a manifestação ideal, mas provida de um corpo sutil no qual se registram os fenômenos da vida mental. O espírito é um fato e sua sobrevivência uma realidade que comprovou as manifestações mediúnicas mais que suficientes. Ele grava a memória das vidas anteriores, dentro dos limites da permissividade de sua liberação, ou apenas sobre o controle da precaução ao liberar os dados desse extraordinário “banco de informatização” das vidas passadas.

Muitas são as manifestações havidas neste mundo de meu Deus, comprobatórias da verdade reencarnatória que alguns teimam em desmentir, sem

estudar os fatos e suas evidências. Existe a Reencamação com também a Ressureição. Naquela, há a necessidade de "nascer de novo, em novo corpo", nesta, não!.

2703.92

11-ENSAIO SOBRE A REENCARNAÇÃO

Foi um sucesso, a novela da Globo, Anjo de Mim, com uma audiência primorosa, pois abordava, no horário das 18 horas, o tema reencamação, apresentado pelos seus melhores artistas, dentre eles Milton Gonçalves, da linha de frente do "cast" global. Antes, o assunto era tabu, inserido no "index librorum prohibitorum". Era coisa do "cão" e não seria, de bom tom, discuti-lo. Protestantes, Maçons, Espiritas, eram mal vistos e deles ninguém queria aproximação. Os tempos passaram, evoluiu o pensamento e hoje o assunto da espiritualidade é comentado com grande interesse e, na Europa, estudado no conventos, onde se realizam sessões mediúnicas, como bem o disse o padre católico François Brune, teólogo do Vaticano e autor de dois "best sellers", dentre estes "Diálogos do Além", editados em francês, inglês, alemão, espanhol e português, com mais de 300 mil exemplares. Quando ele esteve entre nós, fez uma exposição no Náutico e o grande clube foi pequeno para a assistência enorme.

Agora, a Recife Gráfica Editora, vem de dar a lume "Ensaio sobre a reencamação", estudo baseado na doutrina espírita e nos evangelhos de Jesus, de Djalma Montenegro de Farias, grande obreiro e divulgador do Kardecismo, desencarnado, em 1950, na capital pernambucana. É um manancial de sabedoria, elucidando pontos inquiridos por profitentes das diversas religiões. A livraria do Clube do Livro Espírita, na rua Princesa Isabel, tem um grande "stock" de literatura Kardeckiana. Devemos ler a Bíblia, com olhos de ver e tudo está nela, tão explicitamente comentados por Jesus e diversos apóstolos.

"Não se pode negar que de todas as hipóteses religiosas, a reencamação é a mais plausível e aquela que menos briga com a nossa razão. Tem por si, o que não é para depreciar, o apoio das religiões mais antigas e mais universais, as que, incontestavelmente, têm ministrado à Humanidade maior soma de sabedoria, cujas verdades e mistérios ainda não conseguimos esgotar". Maurício Maeterlink.

12-TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

Desde os tempos imemoriais, temos tido notícias de comunicações dos "mortos" com os "vivos", através da mediunidade, ou seja, da Transcomunicação Mediúnica. Os médiuns colocam-se a serviço dos "mortos", intermediando notícias e ensinamentos. É grande o número desses seareiros do bem, favorecendo aos "vivos", notícias do além, pela psicofonia ou pela psicografia. Grande e vasta bibliografia nacional e estrangeira comprova esse modo de se comunicar.

Mais recentemente, essas comunicações se dão através de instrumentos como o rádio, o gravador, o computador e a televisão, de modo direto, sem interferências estranhas, sem mistificações.

Nos dias **22** a **84** de maio, realizar-se-á, na cidade de São Paulo, mais precisamente no Centro de Convenções Anhembi, um Congresso Internacional de Transcomunicação. Os temas abordados serão: Vida depois da vida; Transcomunicação Instrumental x Transcomunicação Mediúnica; Mensagens visuais do além, via instrumentos; Quem tem medo da morte? Transcomunicação por computador; TCI no Brasil; Transcomunicação na Pré-História; Pesquisa da Mediunidade de Chico Xavier; Materialização no Brasil e mais TCI na Europa.

O Vaticano enviou o padre François Brune, teólogo e filósofo francês para esse Congresso, onde será um dos conferencistas.

Além deste, outros conferencistas se farão ouvir como o Dr. Raymond Moody, dos Estados Unidos; o físico Ernest Senkowski, da Alemanha; Maggy e Jules Harsch Fischbach, de Luxemburgo; engenheiro Ralf Determeyer, da Alemanha; engenheiro Martin Wenzel, da Alemanha; engenheiro Ken Webster, da Inglaterra e engenheiro e físico Friederich Malkhoff, da Alemanha. Haverá tradução simultânea para os participantes.

Esse conclave de grande repercussão científica terá o apoio institucional das Casas André Luiz, de São Paulo; Federação Espírita do Estado de São Paulo; Instituto Bairral de Psiquiatria, Itapira, São Paulo; Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, de São Paulo; Instituto do Cérebro, Campinas, São Paulo; Instituto Nacional de Terapias das Vivências Passadas, São Paulo; Instituto de Pesquisas Psíquicas, de Salvador; Metasciense Foundation, dos Estados Unidos; União das Sociedades Espíritas de São Paulo, Associação Médico-Espírita de São Paulo e Folha Espírita.

Na semana que passou vimos três astronautas soltos em pleno espaço, a **370** mil metros da Terra, quando consertaram um satélite, pondo-o em órbita mais uma vez, para a implementação de mais de **300** mil comunicações televisivas e telefônicas. Foi um feito notável que a imprensa internacional deu o devido

destaque. É o progresso da Ciência e da Tecnologia e da Fé Raciocinada.
19 .05.92

13-O VATICANO INCENTIVA PESQUISAS DE TRANSCOMUNICAÇÃO

O padre François Brune confirmou a sua presença no Congresso Internacional de Transcomunicação, patrocinada pela Associação Médica Espírita de São Paulo e pela Editora da Folha Espírita, a realizar-se de 22 a 24 de maio, no Anhembi, em São Paulo. Temos duas modalidades de Transcomunicação, em que os Espíritos dos "mortos" falam com os Espíritos dos "vivos". Pela via mediúnica e por instrumentos como gravadores, televisões e máquinas fotográficas. Ele será o Observador Oficial do Vaticano nesse congresso.

Padre François Brune é um sacerdote católico romano, teólogo, escritor e professor, pertencente à Ordem de São Suplício, nascido em 18 de agosto de 1931, em Vemon, França. É bacharel em Latim, Grego e Filosofia, pela Universidade de Sorbonne. Tem seis anos de "Grand Séminaire", sendo cinco no Institut Catholique de Paris e um na Universidade de Tubingen. Tem estudos de idiomas antigos: Assírio — Babilónico, Hebraico e Egípcio — hieroglífico. Licenciado pelo Institut Catholique em 1960. Licenciado em Escritura Sagrada pelo Instituto Bíblico de Roma em 1964. Durante sete anos foi professor de diversos "Grand Séminaires". Fez estudos da tradição dos Cristãos no Oriente (Igrejas Místicas do Ocidente e do Oriente, Cristãs e não Cristãs). Realizou pesquisas de fenômenos paranormais. Fez parte do comitê de pesquisas da Organização Internacional para os Estudos de Experiências de Quase Mortes. É membro de diversas associações europeias de Transcomunicação Instrumental. Tem dois livros publicados: um sobre Teologia, *Pour que l'Homme Devienne Dieu*, Ed. Ymca Press, 1983; outro sobre Transcomunicação Instrumental, *LES MORTS NOUS PARLENT*, Ed. Du Félin, 1988. A EDICEL lançou uma tradução desta obra com o título *Os Mortos Nos Falam*, Brasília, 1991. É conferencista internacional e autor de artigos em revistas francesas e de outros países.

O padre François Brune veio ao Brasil para falar de Transcomunicação Instrumental — TCI — e as conseqüências desta recentíssima técnica de comunicação com os Espíritos de pessoas já falecidas. Tal acontecimento é tanto mais importante por tratar-se de um sacerdote da Igreja Católica.

O repórter Michel Francis Capblanc da Revista Parisiense: VSD, no. 584, fez uma reportagem exclusiva que traz o título sensacional "Et sices images venaient

de EAu-Dela?” (E se estas imagens vieram do Além?). A matéria está ilustrada com diversas fotografias em tamanho grande, dos desencarnados, obtidas em Luxemburgo, pelo sistema “VIDICOM”. O repórter, surpreendido com a apresentação das gravações das vozes e das imagens dos “mortos”, obtidas pelos trans- comunicadores alemães e de Luxemburgo, faz a costumeira pergunta: São produzidas por gente séria, por investigadores legítimos, e pode-se confiar no material por eles oferecidos? Resposta. “Nos dias atuais é natural semelhante cautela. Há um número enorme de recursos técnicos capazes de simular não só os efeitos sonoros, como as fotos exibidas. Qualquer um poderia ser iludido por hábeis fraudadores que desejassem enganar um bando de ingênuos”. Mas o padre François Brune já está acostumado com o ceticismo que impera em nossos tempos, especialmente acerca da sobrevivência e da comunicação com aqueles que já “morreram”. O vocábulo Espírito (no sentido de alma de um defunto) foi proscrito do vocabulário científico. Tomou-se um tabu e até mesmo um palavrão que certos cientistas, ciosos de seu “status”, evitam pronunciar em público. O padre Brune tranqüiliza o repórter afirmando, com o peso de sua autoridade eclesiástica e de intelectual, que as pessoas envolvidas nas pesquisas de Transcomunicação Instrumental são suas conhecidas e fazem jus ao seu crédito pessoal concernente à idoneidade e competência científica. Ele cita os nomes dos Prof. Ernst Senkowski, catedrático de Física e Engenharia Elétrica na “Bingen Technik Universitate” de Mainz; Dr. Ralph Determeyer, responsável por um instituto de pesquisa sobre ultravioleta em Kirchzarten; Eng. Martin Wenzel, diretor de uma firma de telecomunicadores em Aix-la-Chapelle. Todos eles cidadãos alemães, idôneos e residentes na Alemanha Ocidental.

Além disso, o ilustre entrevistado refere-se às Experiências de Quase Morte — EQM — inicialmente divulgadas pelo Dr. Raymond Moody e pela Dra. Elizabeth Kubler-Ross.

Outra reportagem digna de registro foi publicada pelo Document Paris Match, em 23 de setembro de 1988, sendo repórter entrevistador Michel Leclercq. “O senhor se interessa pelo espiritismo? Tendo em vista o seu livro Os Mortos Nos Falam: Que mosca portanto lhe picou? O padre não se perturbou. Pelo contrário, ele confirmou que realmente achava-se interessado por determinadas formas de comunicação com os mortos. Seguramente é isto uma questão teológica e um verdadeiro teólogo não tem mais o direito de, hoje em dia, ignorar certas descobertas recentes que dizem respeito a tal problema. Até agora a sobrevivência do homem após a morte era um artigo de fé: “acreditava-se ou não se acreditava nisso”. Hoje a questão de sobrevivência “post-mortem” está em vias de impor-se como uma evidência científica, afirmou o padre François Brune. E em seguida indagou: “E você queria que isso não me interessasse?”.

Ele disse mais ao repórter que já se achava, há muito tempo, ciente do

conceito usual acerca das milhares de experiências mediúnicas... Entretanto a coisa mudou de figura. Os mortos não mais precisam do intermediário humano para se comunicarem conosco. Eles dispõem de aparelhos que nós mesmos inventamos para nossas comunicações comuns: gravadores, rádios, televisores, computadores, telefones, etc. E afirmou. "Os melhores técnicos do mundo acham-se interessados nessas experiências. Nas condições em que elas são realizadas, nenhum truque é possível".

07.02.92

14-JOHN KENNEDY MATOU ABRAHAM LINCOLN?

Os nossos temas são sempre pertinentes aos problemas brasileiros que estudamos no dia a dia e os discutimos com nossos alunos, num debate salutar, visando o maior conhecimento da conjuntura nacional. Hoje, porém, pedimos vência aos nossos distintos leitores, para tratarmos dum assunto que nem todos estão familiarizados, mas objeto de muitos estudiosos da fenomenologia espiritista.

Recordamos bem, era novembro de 1963, quando entramos na "Volga", de José Grangeiro, na praça do Ferreira e fomos advertido, pelo Brasileiro de que o Presidente Kennedy havia sido vítima de um atentado. Logo em seguida chegou o General Raimundo Telles Pinheiro, àquele tempo Coronel, admitindo a notícia como boato. Saiu e, mais depressa, voltou dizendo: "O rádio esta noticiando que o Presidente dos Estados Unidos acaba de falecer". Logo em seguida fomos ao nosso gabinete no então Tribunal de Contas do Município para, como Presidente, despachar o expediente.

A notícia traumatizou o mundo todo e já nos esperava, no nosso gabinete, o Coronel Ednardo Weyne, então Secretário Municipal e conhecido jornalista espírita. Desde 1942, ainda muito jovem, rapazinho, através da mensagem de Humberto de Campos pela psicografia de Francisco Xavier passámos a estudar a doutrina codificada por Allan Kardec, ingressando no grupo, pelo raciocínio e não pela dor, como é o mais comum. Conhecemos então, dona Ana de Campos Veras, mãe do saudoso escritor maranhense que comungava das mesmas idéias. Integramos com valorosos companheiros o movimento espírita do Ceará, do qual somos o mais humilde e dos mais decididos propugnadores. Oriundo da religião católica que respeitamos, como as demais, participamos de centros de estudos espíritas ao lado de Ednardo Weyne, Heribaldo Costa, Honor Torres, Walmiki Albuquerque, General Edmar Rabelo Maia, Almerindo Silva, Rui Guedes, Ramir Valente, Jader de Carvalho, Plauto Benevides, Cid Carvalho ==- Irmãs Juracy, Helena, Angélica, Milena, Maria Pessoa e tantos outros devotados. Alguns

destes já regressaram à pátria espiritual, outros continuam o trabalho de difusão do evangelho e da prática da caridade. Mas voltemos ao assunto central, depois desta breve justificação.

O comentário era a morte de Kennedy. O Secretário do TCM, Gilson Bruno, conhecido desportista, tesoureiro do nosso infelizmente time, o Ferroviário, perguntou-nos "Seria Kennedy a reencarnação de Lincoln?" Respondemos prontamente que não. Deus, na sua imensa bondade, jamais permitiria o duplo pagamento da pena. Dissemos-lhe, por intuição (que é a mediunidade mais comum e todos nós somos médiuns, medianeiros), do que por convicção, de que o Presidente Kennedy teria sido, na vida precedente, JOHN WILKES BOOTH o ator do Fred's Theatre, que assassinou o Presidente Lincoln.

A reencarnação, postulado fundamental da doutrina espírita, não é, porém, monopólio da nossa corrente doutrinária. Quase todas as religiões, inclusive as mais antigas, sabem que a reencarnação é um fato indelével. Hoje, acima de tudo, a reencarnação é cientificamente comprovada. A hipnose vulgarizada por Mesmer esbarrou em casos que só puderam ser explicados pela teoria reencarnacionista. Richet, em "A Grande Esperança", curva-se à evidência dos fatos e aceita a hipótese espírita como a mais provável. A moderna parapsicologia de Rhine começa a surpreender-se com a chamada reencarnação. A "regressão da memória" tem valido muito para as conclusões mais convincentes. Hermínio Correia de Miranda e Luciano dos Anjos, do conselho superior da Federação Espírita Brasileira vêm produzindo excelentes trabalhos nesse campo. Eies, após pesquisas comprovadas, já identificaram, na vida atual, personagens do passado como Camille Desmoulins, Danton, Marat (Carlos Lacerda, parecido até nas feições), Charles d'Orléans, Charles Bossuet, Robert Browning e tantos outros. Serão, esses fatos, revelados em livro a ser editado pela FEB. As conclusões — diz o jornalista Luciano dos Anjos — só são aceitas em definitivo depois da conjugação de um série de elementos comprobatórios. Não basta a afirmação de ter sido esse ou aquele personagem da vida anterior. E tendência natural dizer-se personagem da história, nem sempre humildes, mas daqueles que fizeram figura. Quantos não se dizem haver sido Napoleão, Luiz XVI, Maria Antonieta, Isabel da Espanha? Aqui mesmo no Ceará temos tido revelação desse tipo que não levamos a sério, embora não nos custe ouvir.

O respeitável pesquisador e jornalista Luciano dos Anjos afirma: "Além das constatações de ordem fisiológica no paciente em transe, devem ser alinhados dados em contraprova do cálculo das probabilidades. Feito isso estamos, com toda certeza, diante de um caso sério". E nos mostra um exemplo típico de conjugação de dados, cujo exame estatístico demonstra não ser possível enquadrá-lo na hipótese das coincidências.

O jornalista Luciano dos Anjos revela, à página 03, do JORNAL ESPÍRITA, No. 51, de setembro de 1979, AQUILO QUE NÓS HAVÍAMOS DITO EM 1963

A GILSON BRUNO. E só por isso trazemos o assunto para nossos leitores desta crônica, desta secção tão bem comentada pela bondade dos amigos. Vejamos o que diz o jornalista Luciano do Anjos:

"Falo dos motivos que podem levar a crer que JOHN KENNEDY OUTRO NÃO ERA SENÃO O ATOR JOHN WILKES BOOTH, ASSASSINO DO PRESIDENTE ABRAHAM LINCOLN. Isto porque: 1. A Lincoln sucedeu Johnson, nascido em 1808. Kennedy também foi sucedido por um Johnson, nascido no sul em 1908, portanto, 100 anos depois. 2 Ambos foram segundos filhos. 3. Ambos foram filhos de famílias britânicas que colonizaram Massachussets. 4. Lincoln ingressou no exército aos 23 anos. Kennedy, também. 5. Lincoln comandou a "Back WawkWar", no Pacífico. Kennedy comandou o "PT Boat", também no Pacífico. 6. Lincoln foi eleito para o congresso em 1846. Kennedy foi eleito para o Congresso 1946, 100 anos depois. 7. Lincoln enfrentou grande adversário no senado, Stephen A Douglas. Kennedy enfrentou um do mesmo porte, Henry Cabot Lodge. 8. Ambos tiveram maioria de votos nas eleições (escassas). 9. Lincoln, 1856, como Senador, foi eleito Vice-Presidente da República. Kennedy também o foi, como Senador, em 1956, 100 anos depois. 10. Lincoln, em 1860, foi eleito Presidente. Kennedy foi eleito 100 anos depois (1960), Presidente de República. 11. Ambos entraram para a política por indicação de seus avós. 13. Frederico Wlaker Lincoln foi eleito prefeito de Boston sete vezes. O Avô de Kennedy foi cinco vezes Prefeito de Boston. 13. O filho de Frederico Wlaker Lincoln, Robert Todd, foi embaixador na Inglaterra. Joseph Patrick Kennedy, pai de Kennedy, foi graduado pela mesma Universidade e embaixador na Inglaterra, de 1937 a 1940. 14. O conselheiro de Lincoln chamava-se William Graham. O conselheiro de Kennedy era o reverendo William Graham. 15. Lincoln tem sete letras. Kennedy, também. 16. Lincoln e Kennedy casaram-se aos 30 anos, com mulheres de 24 anos, morenas, ambas falando fluentemente o francês. 17. A esposa de Lincoln perdeu um filho quando estava na Casa Branca. A esposa de Kennedy, também quando estava na Casa Branca. 18. Ambos foram assassinados no tumulto pela conquista dos direitos civis, PRICIPALMENTE EM DEFESA DOS NEGROS. 19. Booth, assassino de Lincoln, foi ASSASSINADO SEM SER JULGADO. Lee Oswald também foi ASSASSINADO SEM SER JULGADO. 20. Lincoln foi assassinado quando se encontrava ao lado da esposa. Kennedy, também".

Como vê o leitor, é muita coincidência.

O assunto do JORNAL ESPIRITA, dezesseis anos anos depois, veio confirmar o que dissemos a Gilson Bruno, no nosso gabinete, na presença do Coronel Ednardo Weyne, respeitável oficial superior do Exército, espírita militante, com duas apreciadas colunas na nossa imprensa.

Os interessados procurem o Jornal Espirita e a Folha Espírita esta dirigida pelo nosso ilustre conterrâneo, Deputado Freitas Nobre, líder do MDB na

Câmara dos Deputados.

06.09.79

15-LAMA TIBETANO REENCARNA NA ESPANHA

Muita gente ignora e pensa que a reencarnação foi “inventada” pelo espiritismo, codificado por Allan Kardec. Ledo engano. A reencarnação é conhecida há milênios e as velhas religiões já a distinguiam da ressurreição. Nesta, não se desfaz o vínculo perispiritual; naquela, há o seu rompimento e o espírito, liberto, só poderá voltar em novo corpo através da concepção, quando a mulher engravida. Nesse momento, o espírito reencarnante adere à futura mãe e, num processo de nove meses, geralmente com antojos, reveladores da união da massa fluídica com a massa física, se adapta no sagrado útero materno, permitindo-lhe outra romagem ao planeta.

Tudo isso vem a propósito de OSEL HITA TORRES, um menino de dois anos, nascido na província de Granada, Espanha. Comprovadamente, ele é a reencarnação do lama tibetano Thuben Yeshe, que “morreu” no fim de 1984. Fato raro, o de uma reencarnação tão rápida, mas permitida por Deus, sobretudo quando o espírito é bastante evoluído, como o que se chamou Yeshe e precisa completar a sua obra entre nós.

Um discípulo do sacerdote desencarnado, o também lama Zopa Rinpoche fez a descoberta e o próprio DALAI LAMA concluiu tratar-se, realmente, de uma reencarnação de 'íeshe.

Os pais são os espanhóis Francisco Paco Iza — convertido ao budismo há oito anos e Maria Torres — que não obstante vir tentando evitar mais filhos (tinha quatro) veio-lhe a concepção inesperada e o conseqüente parto absolutamente indolor.

A extraordinária e fascinante história de Osel começa com o seu primeiro encontro com o lama Zopa Rinpoche, um dos homens que acompanharam o Dalai Lama em sua fuga do Tibete, em 1959, por causa da invasão chinesa. Ele foi, praticamente, o responsável pela expansão do budismo tibetano no Ocidente. Maria e Pacco conheceram Zopa | Yeshe, num curso de meditação na ilha de Ibiza, costa da Espanha, em 1977.

O lama Yeshe sugeriu ao casal, a criação de um retiro espiritual na Espanha e o local, na cidade de Bubion, foi batizada pelo próprio Dalai Lama de Osel Ling (Cidade da Luz Clara).

Setenta e dois dias após o desencarne do lama Yeshe, em março de 1984, com apenas 49 anos, Maria ficou grávida. Osel nasceu em 13 de fevereiro de 1985, no hospital estadual de Granada. Disse Maria: “Demos a ele o nome de

Osel, porque seu rosto estava cheio de luz”.

Depois de examinar dez crianças, o Dalai Lama, após dois meses de meditação, concluiu que Osel era a reencarnação do lama Yeshe. Providenciou-se a ida do garoto e de seus pais à Índia, onde promoveram uma bateria de testes. O lama apresentou a Osel, alguns objetos que lhe pertenciam na vida anterior. Zopa colocou o maia (rosário) de Yeshe entre outros e pediu a Osel: “Dê-me o maia de sua vida anterior”. Osel, com grande segurança, deu-lhe o rosário certo. Zopa repetiu o teste, outras vezes e, por último, com o sino do lama desencarnado. “Nunca pensei que Osel acertaria novamente”. Osel entregou a Zopa o sino certo, recorda Maria Torres. Essa era a prova final que precisava Zopa.

Reunindo um grupo de seguidores do lama Yeshe, Zopa vestiu Osel com uma camisa alaranjada, colocou-o no trono e anunciou: “Este é o lama” — e os tibetanos só costumam anunciar a reencarnação de lama quando as crianças atingem quatro ou cinco anos de idade. No começo de idade. No início do mês em curso, a família do lamzinho deixou a Espanha e partiu para o Nepal, de forma que Osel possa estar próximo do lama Zopa, no monastério de Kopan, nas cercanias de Catmandu, onde será entronizado no dia 12 de março próximo.

Maiores esclarecimentos os leitores podem obter através de uma ampla reportagem em Manchete no. 1818, de 21 deste, às páginas 72 a 75. Contra provas não há argumentos, é um dito popular. Todos vivemos, morremos e renascemos para a nossa evolução espiritual. É a lei. Ninguém paga pelos outros, seja filho, pais ou parentes. Os débitos são pessoais e a reencarnação na terra enseja o pagamento de dívidas pretéritas.

18.02.87

16-TANCREDO NA INCONFIDÊNCIA

O deputado José Freitas Nobre do PMDB/SP, Diretor da FOLHA ESPÍRITA, na edição No. 134, de maio, escreveu extenso artigo de primeira página sobre Tancredo e Tiradentes. Amigo íntimo e correligionário do Presidente desaparecido, ao longo desse período da vida brasileira; teve oportunidade de falar com o grande líder sobre Espiritismo, embora sabendo-o, católico praticante. Sobre Chico Xavier, Tancredo disse da grande estima pelo médium mineiro. E dá-nos conta:

“De Tancredo recebi cópia de uma mensagem que Sérgio Emílio Vasconcelos Costa (atualmente deputado estadual pelo PMDB, em Minas Gerais) afirma ter obtido em 23 de dezembro de 1952, através da psicografia de Chico Xavier, portanto há 32 anos”.

"A mensagem após referir-se a uma morte violenta que seria a de Getúlio Vargas, afirma, tendo em conta a ação de Juscelino Kubistchek: "No meio a isso virá um homem da terra do mártir Tiradentes e, apesar de pressões, muito irá fazer pelo Brasil, inclusive será o criador de uma cidade-jardim, tal qual o Eden, diferente de todas as cidades, mas será substituído por outro que na sua saída injustificada, vai deixar a Nação abalada e deste abalo vai começar o período crítico, até o homem de patriotismo, vindo também da terra de Tiradentes, irá cercar-se de outros e vão derrubar a viga mestra da confusão e então muita coisa nova vai acontecer".

Estão aí, claramente; Juscelino, Jânio o período de exceção e Tancredo.

Com a morte de Tancredo que abalou a Nação, muitos procuram explicação lógica para o drama imenso recém- vivido pelo povo brasileiro. E é o Deputado Freitas Nobre (forte candidato pelo PDT a Prefeito de São Paulo) quem esclarece:

"Só a reencarnação pode esclarecer a complicada trama dessa tragédia que se abateu sobre a Nação, hoje mergulhada em lágrimas, chorando sua ausência.

Parece-nos indiscutível que Tancredo estava profundamente vinculado à Inconfidência Mineira, não se podendo precisar qual de suas personagens ele dava continuidade na presente encarnação".

Tancredo tinha uma excepcional predileção por Tiradentes, cuja estátua em São João Del Rei resultou de iniciativa sua, quando Deputado Estadual.

"As vinculações de Tancredo com Tiradentes eram de tal ordem que no seu discurso de 15 de janeiro deste ano, após a escolha pelo Colégio Eleitoral, ele foi preciso ao advertir: "SE TODOS QUIZERMOS, DIZIA-NOS HÁ 200 ANOS TIRADENTES, AQUELE HERÓI ENLOUQUECIDO DE ESPERANÇA, PODEREMOS FAZER DESTE PAÍS UMA GRANDE NAÇÃO. VAMOS FAZÊ- LA". As coincidências são gritantes.

O Deputado Freitas Nobre faz outras considerações comenta a comparação premonitória de Dom Serafim Fernandes de Araújo, Arcebispo-auxiliar de Belo Horizonte, numa homília a Tancredo e sua similitude com Moisés que vagou 40 anos no deserto e não viu a terra que buscava para a sua gente. E lembra que a expressão NOVA REPÚBLICA lançada por Tancredo não é dele, mas de Tiradentes, conforme consta dos Autos da Devassa da Inconfidência Mineira, nas páginas da oitava inquirição na fortaleza da ilha das Cobras, quando o Alferes usou a expressão Nova República, ao ser acareado com o seu companheiro Alvarenga Peixoto.

Freitas Nobre diz: "São os mortos que cada vez mais governam os vivos".

Soubemos pela Dra. Terezinha Zerbini, viuva do General Euriale Zerbini, irmão do cardiologista famoso, Vice-presidente do PDT de São Paulo, quando aqui esteve para a Convenção do seu partido que Tancredo teria sido bem recebido por uma falange luminosa da qual destacavam Tiradentes e os

inconfidentes e o médico cearense Adolfo Bezerra de Menezes, o Allan Kardec brasileiro. São informações que a advogada Terezinha Zerbini obteve na Federação Espírita de São Paulo. A médica Marlene R. S. Nobre (esposa de Freitas Nobre), à página 3 da citada Folha Espírita, no artigo Tancredo e a paz da Inconfidência, disse, entre outras coisas: "...Foi um instante de rara beleza assistir o Mártir da Independência estender-lhe as mãos, abrindo um caminho de luz para a sua passagem, enquanto os frades franciscanos cantavam hinos de louvor ao Senhor da Vida!".

Várias especulações são feitas — inclusive pela imprensa especializada — a respeito da identidade de Tancredo Neves. Sabe-se que viveu no século XVIII, ao tempo da Inconfidência Mineira.

Para a Dra. Maria Weyne (esposa do Cel. Ednardo Weyne), médium de largos recursos, Tancredo teria sido o Visconde de Barbacena, o Governador das Minas Gerais que mandou prender Tiradentes. E recomendou-nos identificá-lo no "best-seller. Confidências de um Inconfidente, editado pelo espírito Tomás Antônio Gonzaga e psicografado pela Dra. Marilusa Moreira Vasconcelos. EDICEE 4a. edição.

Os Inconfidentes — segundo esse livro — estão materializados pelo Aleijadinho (Michelângelo em encarnação precedente) quando esculpiu os sessenta e seis personagens que compõem as capelas, dispostos trinta e três de cada lado. Trinta e três, o número de graus da nobre Maçonaria. Sete seriam as capelas — construíram apenas seis — outro número, símbolo da Aug.: e Resp.: instituição. As estátuas seriam fincadas em ziguezague, outra "coincidência". O próprio Aleijadinho está materializado em Amós.

O tema é fascinante e não se exaure numa crônica. Aguardemos outras oportunidades.

01.07.85

17-EM DEFESA DA MEDIUNIDADE

Fomos surpreendidos com um artigo de velho escritor, em O Povo de 25.03.76, cujo título já nos causou estranheza "O negócio da mediunidade". Lamentamos que o veterano "escrivinhador" tenha abordado tema tão sério sem o mínimo de conhecimento, apesar de "meio século de observação..."

Se tivesse lido o LIVRO DOS MÉDIUNS, de Allan Kardec, por certo não se aventuraria a tão triste cometimento -So de combater o que não entende nem compreende — como sobejamente o demonstrou em seu lamentável artigo. Esse livro contém "o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o

desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritismo”.

Dizendo-se positivista, chama os espíritas de “ingênuos e bem intencionados”. Fala de DOGMAS e RITUAIS o que bem demonstra estar este Senhor “por fora” da doutrina e da ciência espírita. Dá.ele, único valor, à “ação positiva dos cérebros mais dinâmicos e lúcidos sobre outros mais passivos e opacos”. Refere-se a “chapas- mensagens” e diz que um “médiun treinado para o mçtier redige, em estágio de semi-consciência, por ATOS REFLEXOS, as mais solenes orações e mensagens doutrinárias, atribuídas a espíritos de mortos”. Incrível!

Pela concepção do “ilustre” Senhor, o nosso querido Chico Xavier deverá ser um gênio, pois - “imita” o estilo de muitos outros gênios que partiram para o oriente- etemo.

Aí está a imensa obra desse sacerdote do amor, estudada por mestres brasileiros e de todo o mundo. Obra extraordinária de doutrinação e de afirmação de uma realidade hoje indiscutível e bastante comprovada.

Chico Xavier trouxe-nos, por sua psicografia, a pena fulgurante de Humberto de Campos. E foi em razão disso, em 1942, ginásiano ainda, que nos tornámos espírita pelo estudo e pela observação. Muitos aderem pela dor. Agripino Grieco, o grande crítico literário e amigo íntimo de Humberto de Campos, reconheceu as mensagens e o estilo do saudoso acadêmico. Trouxe-nos Vitor Hugo e o padre Manoel da Nóbrega, seu guia espiritual que escreve com o nome de Emmanuel. E as obras de André Luiz, são do seu conhecimento?

Bem recente é o livro psicografado pelo grande Chico, JOVENS NO ALÉM, por espíritos diversos de rapazes desencarnados na provação cármica a que se habilitaram.

Aí está o livrinho de muitas utilidades, DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO, de Roque Jacinto, que esse Senhor deveria ler. Obras de Valdo Vieira, Divaldo Pereira Franco, Vitor Hugo, Gabriel Delanne, Zilda Giunchetti Rossin, Jaime Cervino, Antão de Vasconcelos, Francisco Klors Werneck e tantos outros, enriquecendo as bibliotecas espíritas podem ser lidas.

Não queremos atrai-lo para o espiritismo. Nunca convidamos ninguém para cerrar fileira em tomo dessa doutrina cristã. Cada um deve sentir. Não interessam números, embora eles cresçam geometricamente. A verdade aí está, apesar dos Gonzales Quevedo, pobre obsediado que só merece piedade e orações.

E esse Senhor termina o seu triste artigo parafraseando o Conselheiro Acácio: “O número de tolos é infinito, sendo inútil convencê-los de que o são”. A quem cabe a carapuça? Com o devido respeito, evidencie-se, contudo.

09.11.86

18-O ESPÍRITO

HUMBERTO DE CAMPOS

Nos meus treze, catorze, quinze anos eu frequentava muito a Biblioteca Pública, no térreo do Palácio Senador Alencar, antiga sede da Assembléia Legislativa, por esse tempo ocupado pelo Conselho Administrativo que a substituiu, no período do Estado Novo. Tive dentre outros colegas de leitura, Luciano Barreira, Abner de Souza, Agenor Ribeiro, Antônio Lopes Sobrinho, Raimundo Araújo e tantos outros do Centro Estudantal Cearense e da Academia Centrista de Letras.

Nessa oportunidade, li toda obra escrita por Humberto de Campos, membro da Academia Brasileira de Letras, nascido no Maranhão, que o elegeu deputado federal. Além de presidir a ACL, também fui o Presidente do Grêmio Literário Humberto de Campos e orador do Grêmio Literário 7 de Setembro, no Colégio do mesmo nome, dirigido por esse espírito luminoso que em terra chamou-se Edilson Brasil Soárez. Vivemos, assim, nas tertúlias literárias, num aprendizado proveitoso e de grande fraternidade entre estudantes.

Humberto de Campos desencarnou e logo que lhe foi dada oportunidade, passou a escrever para os "vivos", pelo lápis de Francisco Cândido Xavier, o grande missionário da terceira Revelação que há mais de meio século exercita um labor constante em prol do cristianismo redivivo.

As primeiras mensagens de Humberto de Campos criaram uma verdadeira revolução, pois o estilo era o mesmo de quando ele aqui permaneceu e os críticos, mesmo os "materialistas" o identificaram. Chico Xavier era um humilde balconista de mercearia, sem formação cultural, praticamente analfabeto e isso mais inculcava os leitores ávidos de conhecimentos. A Igreja Católica, a que Chico Xavier frequentava, logo passou a difundir intensa campanha contra a psicografia do mediano sem jaça, inspirado por seu guia espiritual Emmanuel (Pe. Manoel da Nóbrega) e espíritos diversos.

A viúva de Humberto de Campos entrou com uma ação judicial cobrando os direitos autorais à Federação Espirita Brasileira e disso resultou o livro, A Psicografia Perante os Tribunais. A FEB teve ganho de causa, mas Humberto de Campos para evitar novos constrangimentos, passou a assinar como Irmão X.

Neste fim de semana reli — com prazer — Crônicas do Além-Túmulo de Humberto de Campos, 10ª edição, da FEB. É o terceiro volume da Biblioteca de Chico Xavier. São 35 episódios em 218 páginas, "transcritas pacientemente e preparadas com carinho para aqueles que crêem que cerrar os olhos não soluciona transcendentais questões do infinito".

Nesse meu período da juventude, tive a felicidade de conhecer dona Ana de Campos Veras que veio morar no Ceará, aqui falecendo em sua casa em frente

ao Maguary, na Rua Barão do Rio Branco, onde morava com sua sobrinha Lygia, que a precedeu no regresso à Pátria Espiritual. Chegando a Fortaleza, foram dona Ana e Lygia, hóspedes do professor José Matheus Gomes Coutinho, na Visconde do Rio Branco. Era eu o Presidente da Academia Centrista de Letras e então reuni uma comissão para cumprimentar a mãe de Humberto de Campos. Fizemos grande amizade e, assim, eram freqüentes as minhas visitas à bondosa "velhinha". Ela me esclareceu muitos aspectos da vida de seu ilustre filho e deu-me explicações sobre as manifestações dos espíritos. Passei a ler as obras psicografadas por Chico Xavier em 1942 e desde então tento tomar-me espírita, pela constante leitura e raciocínio. A maioria dos meus colegas era de esquerda e eu tinha uma profunda simpatia por Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança. Mas a doutrina comunista era materialista e eu, por formação — católica — e intuição, era espiritualista. Entre Prestes e Chico Xavier, optei pelos ensinamentos deste e jamais conheci os dois. Lamento não ter visto Luiz Carlos Prestes quando em Fortaleza estive, dias antes do seu desencarne no Rio de Janeiro, hospedado na casa deste jovem de talento que é Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural da Prefeitura.

Volto ao tema central — Humberto de Campos — e nesse ensejo faço a transcrição parcial da última contracapa: "O escritor e jornalista Humberto de Campos volta do mundo das sombras, desta vez enriquecido com a experiência de quem atravessou "as águas escuras da Aqueronte".

O leitor poderá mergulhar nesta obra, nas impressões de um espírito, em um plano mais elevado, de Além- Túmulo prossegue o trabalho inacabado. O livro é elucidativo e mostra com clareza que a vida continua após o decesso tumular. E um conforto saber que a vida é imortal, pois o espírito nasce e renasce tantas vezes sejam necessárias para a sua evolução.

Deus, o Grande Arq: do Univer: nos deu o livre- arbítrio e pelos nossos esforços todos iremos a Ele, como nos ensinou Jesus que reencarnou neste Planeta para ensinar os descrentes que o crucificaram. Tudo depende do esforço de cada um e a reforma-interior do homem o levará a gozar da plenitude de sua inteligência cósmica, nos páramos celestes.

Diz Humberto de Campos que ele mesmo, "em toda bagagem de minha produção literária, nunca deixei transparecer qualquer laivo de crença nesse sentido. Apegando-me ao resignado materialismo dos meus últimos tempos, desalentado em face dos problemas transcendentais do Além-Túmulo, não tive coragem de enfrentá-los, como, um dia, fizeram Medeiros e Albuquerque e Coelho Neto...".

"É verdade que os assuntos de Espiritismo seduziam a minha imaginação, com a perspectiva de um mundo melhor do que esse, onde todos os sonhos da criação caminham para a morte..."

24.01.92

19-o ABORTO

Vimos uma das mais festejadas artistas de novela — na capa de uma revista semanal, de 21 de setembro — empunhando um cartaz “pela legalização do aborto”. Ficamos duplamente triste porque, esse semanário ofereceu o maior destaque à lamentável campanha e por ver o engajamento de uma das mais atuantes teleatrizas. A revista é conceituada e a jovem tem excelente desempenho com grande número de fãs.

Uma Deputada por Pernambuco apresentou um projeto visando a legalização desse crime hediondo, e sem defesa. Agora, movimentos feministas saem em campanha de apoio à lamentável proposição.

Felizmente, na reportagem aludida, verificamos que nem todas as mulheres aprovam o aborto. Artistas, psicóloga, cantora e uma apresentadora se manifestam, Uma das entrevistadas evidencia “a humilhação de não escolher o médico nem contar a ninguém”. A reportagem inicia o assunto com a fotografia da fachada de uma “clínica de aborto”, em São Paulo, apesar da infringência ao Código Penal. Calcula, a informação, que o número de abortos, por ano, no Brasil, é da ordem de 1.500.000 a 2 milhões por ano. Pasmem!

A artista que lidera a campanha diz, textualmente: “Eu sonho com uma sociedade justa, onde a mulher possa ter os filhos que quiser”. E adianta ser “o aborto uma doença necessária”. É demais! A apresentadora, de grande público nacional e a Senadora Maranhense são “contra o aborto”. Felizmente, o bom senso. Uma cantora famosa já teria feito “dezesesseis abortos”. Informa, a revista: “na adolescência fiquei grávida de um cafajeste”. E, para espanto, termina por dizer que é um gesto violento tirar alguma coisa de dentro da gente”.

DEUS NOS DEU O LIVRE-ARBÍTRIO!

Hoje existem meios para se evitar a gravidez. Não nos referimos à interrupção, pois isso é crime, capitulado no Código Penal.

A irresponsabilidade na geração de filhos é a maior causa de tanta infelicidade. Fomos o primeiro Presidente da FEBEMCE, quem a instalou e amargamos durante um ano e cinco meses, tentando doutrinar as mães desvalidas e ampará-las na medida de nossas dotações orçamentárias e com a ajuda de caridosas damas da sociedade de Fortaleza, abnegadas missionárias, anjos tutelares que se dedicam ao trabalho do reerguimento moral. Poderíamos citar todas — e foram poucas — mas para não ferir melindres, apenas destacamos a Senhora Dagmar Albuquerque Gentil, já desencarnada, viúva do banqueiro Antônio da Frota Gentil e abnegada Presidente do Freventório Eunice Weaver, para o amparo aos filhinhos dos leprosos.

O aborto delituoso, além de medida inaceitável no campo das atividades espírita-cristãs, é, acima de tudo, uma afronta às leis naturais. “É comparável a um assassinato na intimidade do corpo feminino. O aborto delituoso,

intencional, é a morte violenta de um ser indefeso, incapaz de optar se deseja ou não continuar o seu desenvolvimento”.

Fernando Worm, jornalista lúcido, escreveu oportuna reportagem em FOLHA ESPÍRITA, No. 114, de setembro, editada em São Paulo, sob a direção do nobre Deputado Freitas Nobre, líder do PMDB, ex-Vice-prefeito de São Paulo e representante desse Estado — com o maior sucesso na Câmara — e fortalezense, ex-aluno do Colégio 7 de Setembro, autor de vários livros, iniciando-se, a sua bibliografia, por EPOPÉIA ACREANA, quando aluno do Colégio Castelo Branco, nesta cidade. Na entrevista concedida pelo missionário Fernando Worm, lemos em letras azuis de destaque, no frontespício da primeira página: “CHICO XAVIER APELA ÀS MULHERES CONTRA A LEGALIZAÇÃO DO ABORTO”. Recomendamos a sua leitura e a aquisição desse jornal cristão de grande tiragem nacional.

“A doutrina espírita é, sobretudo, doutrina de esperança. Ela faz com que os crimes sejam transformados em lições. Todos os erros, faltas e crimes, quando a consciência identifica-os, como tais, transformam-se em aprendizado, muitas vezes doloroso, mas imensamente benéfico para o caminho evoluído do homem”. F. Worms.

O saudoso apóstolo iPackeeSBamwri' BmwÃn Batista', trabalhador da seára do bem dizia aos fiéis romeiros: “Quem pecou não peque mais; quem matou, não mate mais; quem roubou, não roube mais”. O espiritismo aponta, como solução para amenizar problemas de consciência, o preparo de novas maternidades e, se isso não for possível, o trabalho construtivo no bem, amparando sobretudo as crianças ou pessoas que precisam de atenção maternal.

Deus, o Supremo Arquiteto do Universo, nos dá a oportunidade do ressarcimento de nossas dívidas através da REENCARNAÇÃO; hoje está cientificamente provada e estudada nas principais Universidades e centros de pesquisa do mundo inteiro, inclusive na URSS.

“Deve-se dar ênfase a fatos, a observação e pesquisas corretas e não a teorias filosóficas e religiosas”. — Aconselha Karl E. Muller, in REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS, traduzido por Harry Meredig e com a apresentação e supervisão do pesquisador Hemani Guimarães Andrade, uma publicação da Difusora Cultural de São Paulo. Pode ser encontrado na livraria do CLEF, em Fortaleza.

“Nascer, morrer, renascer e progredir sem cessar, tal é a lei!” — inscrito no túmulo de ALLAN KARDEC (grande pedagogo e codificador do espiritismo).

06.10.83

20-ROBERTO CARLOS E O ABORTO

O cantor Roberto Carlos — ídolo da juventude — traz sempre em suas composições, uma mensagem de paz e de amor. Ele é, sem dúvida, um mensageiro nesta era apocalíptica em que vivemos. A juventude precisa de orientação sadia e esse apreciado artista sempre se apresenta mostrando o bom caminho. Sabemos ser, ele, espiritualizado e consciente de sua elevada missão. Recentemente o "Rei" lançou mais um disco de sucesso, com vendagem superando os recordes anteriores.

Numa das faixas, RC gravou uma música — Apocalipse — condenando terminantemente o aborto.

O aborto tem sido praticado abusivamente, com graves conseqüências. Crime capitulado no Código Penal Brasileiro é, acima de tudo, uma infringência à natureza, violentando a lei de Deus. Crime sem defesa, pois a pequena vítima — espírito que retorna à carne — não tem como fazê-la. É um ser em formação, para novas provas, gerando-se no útero materno, sublime sacrário da vida.

A mulher traz a grande missão de ensejar a volta do espírito a um novo corpo durante a gravidez. O espírito, com a licença Divina, reencarna-se para novas provas terrenas em busca do seu constante aperfeiçoamento. Todos temos dívida a pagar e reencarnamos tantas vezes quantas sejam necessárias e permitidas pelo G:. A:. D:. U:., neste ou noutros planetas, nesta ou noutras galáxias.

Tudo no universo tem a sua função e nada existe por acaso. Onde começa o universo? Onde ele termina? Será que alguém, por mais sábio que seja, tem condições de responder a essas perguntas?

Voltando à música de Roberto Carlos condenando o aborto, temos lido, contra ela, uma plethora de sandices e impropérios da parte de mulheres famosas, do "jet-set". Argumentam, elas — com tanta ignorância — que são donas de seus coipos e deles dispõem como melhor lhe aprouver.

Ledo engano!

O corpo que habitamos nos é dado por empréstimo. Todos somos espíritos em provas, quando encarnados, dispendo do livre-arbítrio pela bondade de Deus. A evolução vem com o entendimento da vida, que é eterna, não se estiola ao descenso do túmulo, ao contrário, transforma-se, pois o espírito liberta-se do envoltório carnal. Assim, devemos refletir antes de agir. Em cada reencarnação, da qual tomamos ciência antes, ainda na esfera espiritual, podemos evoluir ou involuir. A terra, planeta que habitamos é ainda muito atrasada, não obstante os constantes progressos verificados, sobretudo na ciência e tecnologia. O homem terráqueo é um animal frugívoro, sacrifica,

porém, os irmãozinhos inferiores para alimentar-se de carne. O macaco, com sabeis, não come carne, alimenta-se de frutas e verduras. Observem a nossa arcada dentária e se conscientizem de que não somos carnívoros. Apenas dois caninos na boca, até porque fomos mal educados em matéria de alimentação. Alimentamo-nos de cadáveres. Cadáveres de galinhas, bois, porcos, peixes. Não é verdade? Ingerimos com essas carnes, suas toxinas.

Vejamos o que nos ensina ALLAN KARDEC em o "Livro dos Espíritos". É um "best-seller", todo escrito de perguntas e respostas esclarecedoras.

Pergunta 357 — Quais são, para o Espírito, as conseqüências do aborto?

Resposta — É uma existência nula a recomençar.

Pergunta 358 — O abortamento voluntário um crime, qualquer que seja a época da concepção?

Resposta — Existe sempre crime no momento que vós transgredis a lei de Deus. A mãe ou qualquer pessoa cometerá sempre crime, tirando a vida à criança antes de nascer, porque está impedindo, à alma, de suportar as provas das quais o corpo deveria ser instrumento.

Pergunta 359 — No caso em que a vida da mãe estivesse em perigo com o nascimento da criança, há crime em sacrificar a criança para salvar a mãe?

Resposta — É preferível sacrificar o ser que não existe, ao que existe.

Pergunta 360 — É racional ter o feto a mesma atenção que se tem para o corpo de uma criança que tivesse vivido?

Resposta — Em tudo isso vedes a vontade de Deus e sua obra; não tratais pois, levianamente, as coisas que deveis respeitar. Por que não respeitar as obras da criação que são incompletas, às vezes, pela vontade do Criado?

18.01.87

21-O ABUSO DOS ABORTOS

Neste "mundo cão", caracterizado pela violência desmedida, sem fim, bem demonstrando a era apocalíptica em que vivemos, tem de tudo. Particularizamos, neste comentário, o abuso dos abortos que se praticam em Fortaleza. A imprensa vem de registrar um flagrante de uma "aborteira" que jogava fetos no sanitário de sua casa, à Rua São José, 317, no bairro do Tirol. Ali era a sede de uma dessas "fábricas de anjos" que proliferam nesta cidade.

A infeliz meliante, Raimunda Souza da Silva, trabalhava em parceria com outra desnaturada criatura de nome Maria Zilda. A polícia, ao receber denúncia, promoveu diligências visando a prisão em flagrante dessa "fera" que se apresenta, no jornal, mostrando os equipamentos usados e indicando detalhes do seu "trabalho". Cobrava 1.200 cruzados por cada mês da gestação e serviços prestados a jovens que se deixaram emprenhar e receavam as investidas paternas e de senhoras casadas que não desejavam o nascimento de seus

amores. O flagrante deveu-se a uma policial-feminina que contratou o serviço, como sempre efetuado à noite, para despistamento da vizinhança que desconfiava do movimento inusitado na residência de Raimunda. Na hora aprazada, a equipe policial lavrou o flagrante, prendendo Raimunda, incurso no artigo **126** do Código Penal. Essa mulher é tão insensível, desnaturada, que ela mesma fez cinco abortos numa de suas filhas, assassinando seus próprios netos.

E oportuno que se proclame, no momento em que se discute a elaboração da nova Carta Magna do País, a hediondez desse crime sem defesa. Algumas deputadas constituintes deram declarações favoráveis à inserção, no texto constitucional, da liberdade para o aborto. A matéria, evidentemente, não se comporta na Constituição, por ser espécie inerente ao Direito Penal. Capitulado como crime, o aborto não pode e não deve ser apoiado por ninguém, sobretudo pelas mulheres que têm a sublime missão de perpetuar a espécie humana. Essa "estória" de que a mulher pode dispor do seu corpo, como bem quiser, é uma estultice, uma ignorância, pois o invólucro carnal lhe foi dado por empréstimo para cumprir uma missão kármica, devedora, neste planeta.

Se não querem filhos, evite-os pela abstinência ou pelos modos suasórios conhecidos, inclusive a tão decantada "camisinha" preventiva e os anticoncepcionais. É triste vermos fatos como o noticiado no fim da semana, quando uma mulher instalou, em sua própria casa, uma "fábrica de anjos". Depois não sabem porque sofrem e acusam até Deus pelas suas desventuras. Podem enganar a justiça dos homens, fugir da Polícia, mas jamais se esconderão ao retomarem à pátria espiritual, da prestação de contas. Começa pelo "tribunal da consciência". A justiça divina tarda, no entender de muitos incautos — mas não falha e se faz inflexível no momento preciso. Quantos filhos inimigos dos pais estão a dar exemplo?

As mulheres têm o privilégio da gestação. Benigna gestação que permite ao espírito em provas, ressarcir as suas dívidas, na busca incessante da perfeição e encontro com o nosso Pai, Deus, sublime e generoso que criou e preside o Universo incomensurável. Nossa Senhora, mãe de Jesus, é o exemplo mais sublime de abnegação e amor ao próximo. A ela devem socorrer-se as jovens invigilantes, pedindo-lhes forças e luzes, orientações e intuições. Nunca, co-participar com um crime hediondo, sem defesa, pois o feto não tem como se opor ao ato traiçoeiro. A vida corporal começa no momento exato da concepção, quando se inicia o processo, de nove meses, de adaptação da massa fluídica (o espírito), com a massa física (o corpo). Bem-aventuradas as mães, sejam casadas ou solteiras, todas elas que se empenham no cumprimento do seu sacrossanto dever.

28.09.87

22-MERGULHO NO HIPERESPAÇO

"Para atingir a verdade, é preciso uma vez na vida se desfazer de todas as opiniões aceitas e reconstruir, de novo, desde o fundamento, todos os sistemas do próprio conhecimento".

René Descartes

Em **1947**, no veredor dos anos, ensinávamos Geografia no Curso Colegial do Liceu do Ceará. Os alunos — Paes de Andrade, Stênio Dantas, Waldenir Maia, Epitácio Cruz, Djacir Figueiredo, Paulo Lopes Filho, Caio e Tibério Lóssio Botelho, entre outros — ficaram extasiados quando dizia existirem outros sóis e outros planetas, noutras galáxias. Jairo Martins Bastos, querendo testar os conhecimentos do então jovem Professor, trazia, por escrito, as perguntas referentes à Geografia Astronômica que lecionávamos no **2º** Científico e Clássico. As nossas primeiras aulas foram destinadas a essas respostas e, com isso, grangeamos a simpatia e a solidariedade dos alunos, quase todos de nossa idade. Solidariedade tamanha que, do Liceu, após meses, saímos eleito Vereador, a **7** de dezembro do ano referido.

Descrevemos o Sistema Geocêntrico, de Cláudio Ptolomeu, astrônomo de Alexandria que dizia ser, a terra, o centro do Sistema Planetário. Ela estaria fixa, imóvel e, em torno dela, girava o Sol, a Lua e os Planetas. O nosso satélite era tido como um planeta. Essas idéias, com o apoio da Igreja, foram verdades indesmentíveis durante **13** séculos.

Outros sistemas eram estudados, como o de Tico Brahe, baseado em círculos concêntricos. Ninguém, no entanto, ousava contestar o Geocentrismo de Ptolomeu, tido como verdade sagrada e insofismável.

O frade polonês Nicolau Copérnico, nascido na cidade de Thom, astrônomo e pesquisador, concebera um sistema em oposição ao oficial. É o Sistema Heliocêntrico, colocando o Sol no seu verdadeiro lugar e em torno do qual giravam os planetas, como o nosso, do qual recebiam luz e calor. A Lua foi posicionada como satélite da Terra. Temendo o destino de outros estudiosos que foram condenados à morte na fogueira, ao tempo da "Santa Inquisição", o frade católico deixou em testamento que só após o seu desencarne, o seu livro DE REVOLUCIONIBUS ORBIUM CELESTIUM poderia ser publicado, apresentando o novo sistema, em total oposição ao de Ptolomeu. E assim foi feito. O único erro era o de conceber Copérnico, que os planetas descrevem órbitas circulares. Johan Kepler, astrônomo alemão o corrigiu, mostrando que os planetas descrevem órbitas elípticas.

Os monges Savanarola e Giordano Bruno foram queimados vivos nas fogueiras da "Inquisição Romana". Galileu Galilei salvou-se porque "negou" embora o

repetisse bem baixinho “mas a Terra é redonda e se move em torno do Sol”. Eles acreditavam na habitabilidade de outros planetas. Hoje a ciência prova que não é somente a Terra, mas outros planetas desta e de outras galáxias são habitados.

O Papa João Paulo II — missionário lúcido e bem escolhido = determinou o arquivamento do processo de Galileu e o absolveu. Na verdade, não era o cientista e astrônomo italiano quem deveria se absolver, mas os que o lançaram à prisão perpétua.

Agora, a televisão nos traz uma novidade.

Uma nave espacial norte-americana, automática, conduzindo um telescópio infra-vermelho, descobriu um cortejo de planetas, ao circundar a estrela Vega. Ela é uma brilhante estrela do céu estival. Visível no hemisfério norte, quase sobre a constelação da Lira. É cerca de 60 vezes mais luminosa que o Sol. Os astrônomos utilizam o seu feixe brilhante para calibrar os seus instrumentos e estabelecer a “brilhância” de outros corpos celestes.

O laboratório de Propulsão a Jato de Caltech anunciou que um telescópio orbital — o novo satélite astronômico infra-vermelho (IRAS) — encontrou a primeira evidência direta de uma estrela distante e pode estar enfeitada por seu próprio sistema planetário. Os cientistas acreditam que as estrelas situadas além do Sol são centros dos seus próprios sistemas solares.

Vega está situada a 36 anos-luz (260 trilhões de quilômetros), possui o seu sistema solar e é, até agora, a mais importante descoberta feita pelo IRAS, fora do sistema solar e que pertencemos. Essas pesquisas foram possíveis graças a um consórcio dos EEUU, Inglaterra e Holanda e um satélite foi lançado em janeiro deste ano.

H. H. Aumann, do IRAS, que dirige o projeto para a NASA e Fred Gilet, do Kitt Peak National Observatory, no Arizona, orientam o instrumento para Vega e detectaram um forte e inesperado fluxo de radiação infravermelha, ou calor. Perceberam que o calor provinha não da estrela, mas de uma região próxima a ela, a se estender por cerca de 12 bilhões de quilômetros, ou duas vezes a distância que nos separa de Plutão, o planeta mais afastado do sistema solar.

Camille Flammarion, astrônomo e filósofo francês (1834-1925), autor de mais de cem obras sobre astronomia, escreveu belas páginas sobre a estrela Vega, da constelação de Lira.

Rubens de Azevedo, cearense, Diretor da Casa da Cultura, astrônomo muito mais conhecido no exterior do que em nossa cidade, diz que o nome Vega ficou e “não se trata de uma estrela singela, como o nosso sol, mas de um sistema de estrelas, ou seja, um quádruplo”. Foi o que nos disse em Visões do Cosmos de 21 do corrente o Mestre Rubens de Azevedo, nosso colega na antiga Faculdade Católica de Filosofia e astrônomo desde menino.

Onde termina o universo? Quem somos nós? De onde viemos? Para onde vamos?

Leiam o livro **MERGULHO NO HIPERESPAÇO**, do General Alfredo Moacyr de Mendonça Uchoa, da Horizonte Editora. Ele nos revela dimensões esotéricas nas pesquisa dos discos voadores. E a maior autoridade mundial em ufologia. Engenheiro Civil; General-Professor Catedrático de Mecânica Racional da Academia Militar das Agulhas Negras, tem o Curso Superior da Escola Superior de Guerra.

Haverá, no nosso mundo, alguma frincha aberta para universos paralelos ou não paralelos?

O General Uchoa há bastante tempo vem se dedicando e vivendo intensamente os fenômenos e tem a resposta cabal para essas perguntas. Leiam o livro com o título em epígrafe — que fizemos em homenagem ao cientista brasileiro — e vejam quão pequeninos somos nós.

Parafraseando Teilhard de Chardin, para encerrarmos esta crônica, transcrevemos: “Na escala do cósmico, só o fantástico tem possibilidade de ser verdadeiro”.

23.08.83

23-REMÉDIO PARA AS SUAS ANGÚSTIAS

Muitas pessoas procuram-nos, em suas angústias, desejosos de uma palavra mágica sobre o Espiritismo, religião do amor, cristianismo redivivo, sem dogmas nem preconceitos. Não dispomos dessa palavra mágica, ela não existe.

A todos indicamos as obras de Allan Kardec, começando pelo **LIVRO DOS ESPÍRITOS**. Ele contém a Doutrina e trata da filosofia espiritualista.

A Doutrina Espirita tem seus adeptos e os seus contraditores. O livro dos Espíritos responde as objeções examinando o valor e os motivos sobre os quais se apoiam os oponentes.

Levamos a nossa mensagens às pessoas de boa fé, sem idéias preconcebidas ou mesmo intransigentes, mas sinceramente desejosas de se instruir.

O índice geral do Livro dos Espíritos apresenta quatro divisões denominadas de livros. No livro primeiro, são estudadas as “Causas Primeiras”, com os capítulos sobre “Deus”; “Elementos Gerais do Universo”; “Criação”; e “Princípio Vital”.

No livro segundo, Mundo Espirita ou Mundo dos Espíritos; registram-se os Capítulos explicando a fenomenologia. No primeiro destes, estuda-se a Origem e a natureza dos Espíritos. Outros capítulos tratam da “Encarnação dos Espíritos”; “Retomo da Vida Corporal para a Vida Espiritual”; “Pluralidade das

Existências"; "Retorno à Vida Corporal"; "Emancipação da Alma"; "Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal"; "Ocupações e Missões dos Espíritos" e os "Três Reinos".

O Livro Terceiro cuida, em doze capítulos, da Lei Divina ou Natural, Lei de Adoração; Lei do Trabalho; Lei de Reprodução; Lei de Conservação; Lei de Destruição; Lei de Sociedade; Lei do Progresso; Lei de Igualdade; Lei de Liberdade; Lei de Justiça, de Amor e de Caridade e Perfeição Moral.

O último livro, ou seja, o quarto, trata das Esperanças e Consolações e se distribui em dois capítulos, "Penas e Consolações" e "Penas e Gozos Futuros".

Tudo isso em um volume só, bem explicado e com índice analítico.

O Livro dos Espíritos deve enriquecer a estante de qualquer casa, sejam os seus moradores profitentes ou não da Doutrina Espírita. Ele é esclarecedor e consolador.

É uma bússola e um lenitivo para os angustiados.

Grande é a obra de Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo. Mas desejamos, nestas breves considerações, fazer referência ao EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO.

A literatura espírita é muito vasta. Muitos são os autores.

Gabriel Dellane, Vitor Hugo, J. W. Rochester, André Luiz, Maria Dolores, Divaldo Pereira Franco, um número sem conta de Mensageiros da Boa Nova que encheria o espaço todo deste jornal. Isso sem falarmos do grandioso Chico Xavier, com mais de duzentas obras psicografadas, sobretudo as ditadas por Emmanuel, seu guia espiritual.

Mas não é só a boa leitura que alivia as angústias. A continência verbal, o procedimento correto, o desejo de fazer o bem, o amor ao próximo dá, ao homem, o sentido da vida e mostra-lhe a magnitude da Criação. Deus, de sua imensa bondade, criou-nos à sua Imagem e Semelhança. Mas deu-nos o livre-arbítrio. Todos temos liberdade para procedermos bem ou mal. Tudo depende de nós. Paremos um pouco para pensarmos no Criador, nos nossos irmãos que sofrem, no mundo tormentoso em que vivemos e na pluralidade dos mundos.

O maior mal dos dias de hoje é que ninguém reserva um tempinho para pensar. A vida agitada, o trabalho diário, a televisão tomando o tempo todo, não sobra momentos para reflexões. Isso é mal, é danoso.

Paremos e pensemos. Sobretudo pensemos nos ensinamentos de Jesus que veio ao nosso planeta com a Mensagem Sublime do Amor. Se amássemos uns aos outros, o mundo seria mais justo e mais humano. Mas já evoluímos bastante, a partir do momento em que o homem entendeu que Deus é único. Do monoteísmo aos nossos dias, já se registram progressos. Rezemos as orações raciocinadas. As decoradas não surtem efeitos. Falemos com Deus, abrindo os nossos corações.

18.13.86

24-OS REENCONTROS

Convidou-me o escritor MOACIR GADELHA para fazer a sua apresentação e a do seu novo livro, "OS REENCONTROS", romance que ele entregou ao público, enriquecendo a sua bibliografia e a própria literatura cearense.

José Moacir Gadelha de Lima é o seu nome completo. Perito-Contador, deu à Casa das Máquinas sua valiosa colaboração como seu Diretor-Gerente e assessor principal de Gontran Nascimento, há pouco desencarnado.

É membro da União Brasileira de Trovadores, seção do Ceará, sócio da Associação Cearense de Imprensa; Membro da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas; Diretor do jornal "A Voz do Alto"; da União Espírita Cearense, Colaborador de vários jornais de Fortaleza.

Moacir Gadelha é um intelectual lúcido com uma produção admirável, sobretudo na poesia e em crônicas. Agora estréia o ilustre escritor, nas tramas de romance.

Escreveu e publicou "Cintilações" (poesia), 1984; "Fagulhas" (prosa e verso), 1982; "Lampejo" (poesia), 1981; "Alinhavo" (poesia), 1979.

Com extrema sensibilidade com que vive sempre em estado de graça, preocupado com o seu desenvolvimento espiritual e o dos seus coestaduanos, Moacir Gadelha é o exemplo de cristão verdadeiro, amando sempre ao próximo como a si mesmo, tanto quanto possível, seguindo os ensinamentos do Mestre. A experiência haurida ao longo do tempo — nesta e noutras vidas precedentes — nos seus estudos e observações, ele a procura difundir para o bem da humanidade que ele tanto ama, sobretudo aos mais carentes, através de palestras, e dos seus livros edificantes.

O romance que ora apresentamos — na Casa de Juvenal Galeno -S é bem a prova do que dissemos. O tema é fascinante, num enredo romanceado, em prosa versificada alicerçado em profunda convicção filosófica.

Diz o ilustre autor que "o ser humano se submete aos aprendizados e às provas necessárias à evolução moral e espiritual, não importando os séculos a transcorrerem". Que "os atuais sofrimentos possuem raízes no presente ou no pretérito, próximo ou distante. A nossa evolução pode ocorrer em maior ou menor grau, tanto quanto no outro desses dois mundos".

Tem o livro 186 páginas, com 42 capítulos curtos, escritos em linguagem simples e elucidativa, que nos leva a folheá-lo de uma só vez, tal o interesse que prende o leitor. A capa é uma concepção de Mário Kaula, renomado artista do pincel, Grão Mestre Adjunto da Sob:, e Resp:. Grande Loja do Ceará., hoje integrando a equipe técnica de TRIBUNA DO CEARÁ e do FORT NEWS.

Seus personagens, a começar por Damião, movimentam-se nestas páginas através de vidas sucessivas, nos dramas de resgate que ensinam o Grande Senhor do Mundo. Deus nos permite vir tantas vezes sejam necessárias, ao

cárcere da carne, para o pagamento de nossas dívidas e o aprimoramento espiritual.

E por falar em reencarnação, certa vez ilustre amigo desejou convidar-me a participar do Serra Clube a que preside com muita proficiência, mas não o fez por saber que sou proficiente espírita. Disse logo que não acreditava na reencarnação e o certo seria a ressurreição. Mostrei-lhe, então, que a reencarnação e a ressurreição são fenômenos distintos. Nesta, não há desencarne, permanecendo o cordão perispiritual ligado à matéria. Citei o exemplo de Lázaro, ressuscitado por Jesus, o Divino Mestre. Ali não houve o desencarne, mas o afastamento do espírito ao corpo, sem o desejo de voltar, mas ligado pelo cordão perispiritual. Isso acontece muito nas sessões mediúnicas de incorporação, exigindo vigilância de seus diretores. Já na reencarnação os laços se rompem definitivamente, há o desencarne e o espírito só poderá voltar em outro corpo, no momento da concepção, quando a mulher engravida. É o caso de João Batista, primo de Jesus que veio anunciar a sua vinda. João Batista foi Elias e isto está nos Evangelhos e reconhecido por Jesus. Elias morreu velho e João nasceu, cresceu e cumpriu a missão de anunciar o Messias, Salvador da humanidade terrena.

Deus, nosso pai de Amor e Bondade, não quer que nenhum de suas ovelhas perca o rebanho. Ele nos dá o ensejo de recuperar o tempo perdido e pagar as nossas dívidas pelo nascimento em novo corpo, em outro ciclo evolutivo. E se nada sabemos da vida precedente, quem fomos, é ainda graças a Divina Sabedoria e ao extremo Amor, concedendo-nos uma amnésia enquanto cumprimos a missão.

25-MENSAGEM DE ANDRÉ LUIZ

Que Jesus Cristo, o filho de Deus, esteja sempre conosco.

Todos os homens são filhos de Deus. E sendo Deus o amor, todos desejam o amor. Todos os homens são filhos de Deus, irmãos entre si e por isso desejam compreensão mútua.

Ser amado e ser compreendido são duas coisas vitais para o homem. Quem perdeu essas duas coisas é pessoa realmente solitária.

Então, o que devem fazer essas pessoas que perderam o amor e a compreensão e já não possuem esperança na vida? Não só procurarem receber amor e compreensão. Pensar antes em dar. Amar os semelhantes. Amar, até mesmo a pessoa que você odeia. Amar, nem sempre, é um sentimento. Faça algo para o bem dessa pessoa, anonimamente. Com certeza, nascerá realmente para o amor. A sensação de estar sendo útil a alguém fará você conhecer o seu próprio valor. Faça algum bem ao seu semelhante; ao menos uma vez por dia. Isso será

força que sustentará sua vida.

Os atos que beneficiam o próximo constroem a base de sua própria vida. Um trabalho em benefício próprio só terá continuidade, ao ser construído sobre essa base. Quem nunca praticou um ato sequer em benefício alheio, por mais êxito que tenha na vida, sempre se sentirá derrotado espiritualmente e será solitário.

Se você não possui nada para dar, dê pelo menos, meu irmão, uma palavra de incentivo, de encorajamento, de elogio, de amor, ou pelo menos, um sorriso. Praticando assim, você, meu irmão, estará vivificando o seu semelhante.

O grau de sucesso de uma pessoa não é medido pelo seu êxito profissional, constitui coisa secundária que encerra um ato; um tanto de vaidade e egoísmo.

Não devemos, meus irmãos, utilizar todo o nosso tempo somente em proveito individual; por mais ocupados que estejamos com o nosso trabalho. Devemos deixar um pouco de tempo para pensarmos na felicidade do próximo. Conserve sempre uma hora, para fazer o bem aos seus semelhantes. É isso o que Deus nos manda — AMAR AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO. Essa é a palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo, o filho de Deus.

Deus está sempre junto de você. Não se aflija. Onde estiver e no que estiver fazendo, Deus estará protegendo-o. Em qualquer situação de emergência, se chamar por Deus, crendo realmente na força infinita, com certeza, meu irmão, você será atendido. Deve contudo, crer realmente na força infinita de Deus.

A oração sem fé não encontrará eco. Esforce-se para despertar a profunda convicção de ser filho de Deus para que possa sempre corresponder à salvação de Deus. Pense constantemente: Sou filho de Deus; sempre estou protegido. Ao mesmo tempo transmita aos outros a graça de Deus em agradecimento a essa constante proteção. Assim, servirá em algo a Deus.

Incentivar e encorajar uma pessoa que está imersa na decepção significa manifestar o amor de Deus. Quem está obscurecido pelo desânimo é um coitado e vê somente a parte negativa da vida e por isso é necessário orientá-lo para que veja as partes iluminadas da vida. Dedicar amor e lançar carinhosas palavras de compaixão à pessoa que está decepcionada é dar-lhe coragem para ressuscitar e viver novamente. Os homens são todos irmãos. Todos são filhos de Deus; ninguém suporta viver sozinho, isoladamente.

Por mais que esteja sendo maltratado ou esteja em dificuldades, só em pensar que há alguém que o ama realmente, terá seu ânimo revigorado. E o amor é o melhor alimento para vivificar a existência.

Procure ter durante o dia de hoje somente pensamentos de amor, de bondade e de paz. Isto tem o poder de rejuvenescer maravilhosamente, de torná-lo saudável. Certamente terá a sensação de que o ambiente, que até então, poderia parecer-lhe um inferno, imediatamente, se transformou em paraíso.

Procure meu irmão, viver conforme a orientação da divindade alojada em seu íntimo — no amor, na bondade, na paz. Creia que corresponderá realmente o

sentido das palavras de Jesus: O REINO DE DEUS ESTÁ DENTRO DE VÓS.

Se você tiver sentimento de amor e de piedade para com o seu semelhante estará acrescentando à sua vida um extraordinário calor. O amor chama o amor e você próprio passará a ser amado pelas pessoas que o circundam. O ser humano consegue ser feliz quando é amado.

Que o Cristo de Deus esteja sempre conosco e abençoe toda a humanidade.
Pelo Espírito ANDRÉ LUIZ.

28.02.92

26-NADA ME AUTORIZA DEFRUTAR DA LEGENDA DE SANTO

O saudoso papa João Paulo I, aquele do sorriso angelical que se sentou durante 33 dias na cadeira de São Pedro e conquistou o mundo, deu-nos a sua mensagem sob o título em epígrafe, no livro "AH! SE EU SOUBESSE..." de Rose dos Anjos, volume V, às páginas 85 a 89.

Sua Santidade inicialmente confessa-se profundamente preocupado com os desentendimentos entre os povos, com as desigualdades sociais, com o abuso do arbítrio.

Disse que "sentia que as religiões não estavam mais satisfazendo as exigências dos povos, que a fé estava ficando profundamente abalada, as ambições estavam tomando proporções desmedidas e os ânimos ficando exacerbados".

Cada indivíduo tem o dever de aprimorar-se moralmente.

Adianta João Paulo I "Mas eu pensava em como propor reformas nas casas dos outros, sendo que a nossa era a mais iminentemente necessitada de reformas nas estruturas básicas de toda a sua constituição".

Ele confessa que "não tinha coragem para tanto" e dá as suas razões.

"Senti que o povo não poderia continuar sendo enganado".

O Santo Padre não se manifesta contra as atuais filosofias e as religiões e, sim, "contra falsas interpretações e contra a suntuosidade de casas de orações". Fala na carência de fé e no descrédito da palavra de pregadores, como "apóstolos" do Cristo que se estão distanciando dos exemplos que Ele nos legou.

Todos devemos refletir para uma verdade incontestável: a de que continuaremos a ser responsáveis após à morte física, pelos abusos do arbítrio, não valendo a pena enganar, guerrear, usurpar, apegar-se aos valores temporais, nem gozar de delícias efêmeras. "As pessoas precisam ser esclarecidas E- com urgência — porque os tempos são chegados e não há minuto

a perder.

Lembra João Paulo I que “as pessoas sentem uma necessidade intrínseca de iludir-se com promessas de facilidades, na esperança de que alguém resolva os seus problemas”.

A mensagem edificante do Sumo Pontífice visa, especialmente, a “despertar consciências adormecidas pelo ópio da ignorância e despertar, também, as consciências entorpecidas pelo orgulho, pela prepotência exacerbada, pela vaidade e pelo apego aos valores efêmeros”.

Entende ser — como de fato é — uma caridade, o fato de levar ao conhecimento de pessoas que desempenham cargos destacados, portadores de títulos de nobreza que não asseguram privilégios na esfera da nova vida.

A experiência terrena é passageira e o papa João Paulo I, nesta nova dimensão, adverte os irmãos encarnados para o cumprimento de seus deveres, de suas missões, dos compromissos assumidos no processo reencarnatório e, sobretudo, na oportunidade de nossa reforma-interior.

Esta bela mensagem merece ser lida e meditada.

Procurem a Livraria do Clube do Livro Espírita e vejam as obras psicografadas por Rose dos Anjos, no Rio Grande do Sul. Elas irradiam luz e esclarecem os espíritos empedernidos, num alerta de que a vida não termina no túmulo. Se você souber que a vida continua, como tudo será mais fácil. Leia, estude, pense, reflita, raciocine.

Allan Kardec defende a fé raciocinada. Leia os seus edificantes livros e a sua vida mudará. Não é o espiritismo que salva, mas Você mesmo, através de sua reforma- interior.

OBSERVAÇÃO: Agradeço os telefonemas e cartas enviadas pelos leitores de Fort News, um jornal diferente, para amenizar os dias de domingo.

1709.86

27-M EDI UNIDADE DE ANTÔNIO DE PÁDUA (LISBOA)

Lemos um pequeno grande livro, da lavra do irmão Almerindo Martins de Castro, intitulado ANTÔNIO DE PÁDUA. E o mesmo de LISBOA, pois nascido na capital portuguesa, aos 15 de agosto de 1195, sendo filho de Martim de Bulhões e Tereza Taveira. Seu nome de batismo foi Fernando Martim de Bulhões, havendo estudado na Sé de Lisboa, próxima à casa onde nasceu. Ali, hauriu os seus primeiros conhecimentos, até os 15 anos de idade.

Em 1211, decidiu-se o luminoso Espírito ingressar no convento dos frades

agostinianos, em S. Vicente de Fora, tendo permanecido pouco tempo, transferindo-se, em 1213, para o retiro de Coimbra, onde estudou filosofia e teologia “adquiriu a ERUDIÇÃO MEDIÚNICA que devia constituir, mais tarde, o traço fundamental de sua inconfundível figura”.

O frei Antônio de Lisboa ou de Pádua trouxe, do Espaço, a sublime e edificante missão doutrinária que a exerceu plenamente, avista de todos. O missionário trouxe o auxílio dos Espíritos Superiores ao Desenvolvimento da novel nação portuguesa, quando a Europa estava a fogo e sangue. Era tempo das cruzadas, da perseguição à Igreja grega e aos maometanos e o papado exercia excepcional poder que exorbitava em nome da paz, do amor e do perdão. O Vaticano era o centro das intrigas políticas, inconseqüentes.

Nessa ocasião, os discípulos de Francisco de Assis, (espírito da mais alta luminosidade) S- pregadores da fé cristã — propunham-se, sobretudo pelo exemplo, regenerar os transviados.

Em 1217, a rainha Urraca, mulher de D. Afonso Sancho II, fundara, em Olivais, Coimbra, um convento para os frades franciscanos onde se hospedaram cinco deles que se dirigiam à África, em missão de catequese. Ali, “produziram vários fenômenos mediúnicos, deixando a funda impressão dos seus dons espirituais”. Estes foram martirizados em Marrocos, causando grande emoção.

Em 1220, contando 25 anos de idade, Fernando de Bulhões resolveu tomar ordens naquele convento, escolhendo o nome de ANTÔNIO, que era o padroeiro do eremitério de Olivais e referente ao santo que viveu entre os séculos III e IV, considerando o instituidor da vida monástica.

Frei Antônio desde logo fez empenho em seguir para a África a fim de dar seguimento ao trabalho interrompido dos cinco franciscanos. Adoecendo, foi reembarcado para a Espanha, mas os ventos contrários impeliram a nau a outro rumo, indo dar às costas da Taomina, na Sicília, Itália. De lá, Antônio foi para Messina, onde durante dois meses convalesceu. De Messina foi para Porciúncula, onde se reuniria o Capítulo Geral da Ordem, com o firme desejo de conhecer pessoalmente o seu fundador, Francisco de Assis, presidente da Assembléia dos monges. Eram cerca de 3 mil frades, além do Cardeal Capócio e de vários Bispos.

Sendo desconhecido, Antônio não foi, sequer, notado, tanta era a sua humildade e modéstia. Ele, porém, escondia cuidadosamente a sua erudição e qualidades mediúnicas, Dali, o guardião, frei Graciano o levou para S. Paolo, próximo à cidade de Rimini. Fez, então, o seu estágio na penumbra que deveria preceder à ruptura das catadulpas de luz. Esta resplandeceu-se em Forli, aonde acompanhara frei Graciano, a uma reunião de franciscanos e dominicanos.

Estavam no refeitório e o prelado local presidia a mesa, onde tomavam assento os frades que tinham vindo receber ordens. O prelado pediu a alguns pregadores presentes, de tirocínio, que dissessem algumas palavras evangelizadoras aos circunstantes. Todos recusaram, alegando despreparo para

tal. Foi quando acudiu a jocosidade de fazer falar o frade Antônio que lavava as panelas e exercia outros mistéres da cozinha. Antônio escusou-se, com a modéstia que só se encontra no verdadeiro médium. O Prelado o intimou, acrescentando: "Diz o que o Espírito Santo sugerir".

Foi o rastilho dos Espíritos protetores.

"Antônio começou falando no temor de Deus; mas pouco a pouco, atuado, subiu, remigiou pelas culminâncias da eloquência e do profundo conhecimento das Escritura Sagradas, tocou os pontos sutis da doutrina e da prática do Cristianismo e disse, em síntese admirável, de coisas que os luminares ali presentes confessaram não terem ainda ouvido de ninguém".

Atônitos, pasmos de tanto saber, curvaram-se à autoridade intelectual de frei Antônio e informaram, imediatamente a Francisco de Assis o ocorrido. O obscuro frade logo era transformado em pregador eminente e "produzia os estupefacientes fenômenos mediúnicos que revolucionaram aquelas gentes".

Nada menos de 53 desse fatos, chamados milagres, figuraram mais tarde no processo de sua canonização. Antônio de Lisboa ou de Pádua, foi médium dos maiores: de materialização, de efeitos físicos, de vidência, de transporte, de transfiguração, de cura, de inspiração, de audiência, de transmissão de fluídos e profético.

São muitos, os chamados milagres de Santo Antônio. Escolheremos, alguns, para o próximo capítulo.

Tivemos aventura de visitar a cidade de Pádua, onde o luminoso Espírito viveu e pregou e o seu corpo físico encontra-se depositado na basílica. Antônio de Lisboa, ou Antônio de Pádua, desencarnou aos "13 de junho de 1231, em Arcelas, com 36 anos de idade. Foi elevado à glória dos altares sendo canonizado, onze meses depois, em 1232, pelo Papa Gregório IX. Leão XIII chamou-lhe de "santo de todo o mundo". Pio XII o consagrou oficialmente Doutor da Igreja.

Pio XI, quando se comemorava o sétimo centenário do decesso de Santo Antônio, dirigiu carta-apostólica a Monsenhor Dalla Costa, bispo de Pádua, datada de 1º de março de 1931, associando-se calorosamente às celebrações em honra à memória do excelso lisboeta. In A Noite, 13 de maio de 1931 que publicou, na íntegra, o respeitável documento. Rio de Janeiro.

18.08.87

28-MILAGRES DE SANTO ANTÔNIO

Como dissemos, o espírito luminoso que veio ao mundo em Lisboa, conhecido entre nós por Santo Antônio de Pádua, foi um médium dos maiores e inspirado

por espíritos trabalhadores da seára do bem, produziu vários fenômenos a que geralmente se dá o nome de milagres.

De Profecia: Um notário, em Puy, homem de péssimos costumes, embora fazendo grandes reverências ao Frei Antônio, certa vez não se conteve e disse-lhe: "Se não fora o temor de Deus, enfiava-te uma espada para que deixasses de zombar, ajoelhando-te diante de mim". Antônio contestou-o: "Não te escandalizes. Eu procurei ser um mártir da Fé e não o consegui e Deus me revelou que tu o serás, e glorioso. Peço-te que, nesse momento, te lembres de mim".

O escrivão riu muito, com incredulidade. Mudando de sentimentos pouco tempo depois, vendeu tudo o que tinha e acompanhou uns missionários à Terra Santa e lá sofreu o martírio, nas mãos dos mouros.

De transmissão de fluídos: Pedro, um noviço, era vítima de espírito obsessivo que o impulsionava a voltar à vida profana, acendendo-lhe desejos libidinosos e de intemperança. Frei Antônio, informado mediunicamente dos sofrimentos do novel frade, deu-lhe passes e depois, soprando-lhe na boca, disse-lhe: "Recebe o Espírito Santo!" Feito isso, o rapaz caiu em transe, durante o qual teve uma visão dos Espíritos de luz e ao voltar a si, erguido do chão por Antônio, sentiu-se transformado e foi um exemplo de virtudes.

De cura: Certa mulher, em Pádua, tinha um filho paralítico das pernas e dos braços desde o nascimento. Procurou Frei Antônio e este, invocando Jesus Cristo e impondo as mãos sobre o enfermo, traçou o sinal da cruz e sarou o doente imediatamente. Em outra vez, Antônio encontrou um homem pelo caminho, de nome Pedro, que trazia ao colo uma filha aleijada que só podia mover-se de rastros pelo chão e costumava ser obsidiada por Espírito inferior que, nela atuando, a fazia revolver-se, espumando em contorções terríveis. Antônio orou e deu-lhe demorado passe, findo o que a menina ficou curada da atrofia das pernas e dos braços e dos ataques dos obsessores. Outra vez, pregava em Limoges, quando no meio dos ouvintes surgiu um perturbado. Antônio admoestou o Espírito perseguidor, intimando-o a que se calasse e se fosse, mas o obsessivo resistiu e só aquiesceu quando o frade o interrogou com brandura e paciência exigíveis. Dali mesmo o obsidiado saiu livre de sua pretensa loucura, vítima que era de um "encosto".

Antônio de Pádua—sempre assistido pelos Espíritos Superiores — foi o melhor médium pregador de todos os tempos. Moral austera, ilustração, modéstia, desprendimento, caridade, paz, resignação, tais eram as qualidades que o tomavam um ótimo transmissor das manifestações dos Espíritos. Aos seus sermões, de toda parte acorriam letrados e gente do povo, pregando, à semelhança do Cristo, nos campos, ao ar livre e em tribunas improvisadas, além do púlpito. De seus sermões resultavam prodígios. Certa vez, 12 ladrões que integravam uma das perigosas quadrilhas de salteadores, ao ouvi-lo,

converteram-se e, arrependidos, foram confessar suas culpas a Frei Antônio e pedir-lhe o conforto espiritual. Em Pádua, Frei Antônio falava a auditórios superiores a trinta mil pessoas e bispos, padres, freiras, nobres e plebeus vinham de toda parte para ouvi-lo.

De transfiguração: Ecelino, tirano de Pádua, genro de Frederico II, Imperador da Alemanha, mandara proceder, em 1230, a várias execuções em Verona, onde então residia, fazendo vítimas entre os guelfos, partidários do Papa. Antônio foi diretamente ao palácio do déspota, censurando-lhe: "Inimigo de Deus, tirano cruel, quando acabarás de derramar tanto sangue de cristãos inocentes? Não te esqueças que a duríssima e espantosa sentença de Deus cairá sobre ti." Diante do assombro dos circunstantes, Ecelino curvou-se às palavras do acusador, confessando-lhe as faltas e prometendo obedecer aquela voz mais forte do que o poder dos tiranos terrestres. E quando Antônio se retirou, Ecelino resolveu mandar um riquíssimo presente recomendando aos seus servos a maneira de proceder: "Se ele aceitar a dádiva, matai-o; se vos expulsar indignado, sofri tudo com paciência e voltai sem nada responder". Antônio, verdadeiro médium, incapaz de receber propina, encheu-se de cólera e de nojo — ele que era mansueto e piedoso — e correu os servos do tirano, bradando-lhes: "Ide-vos e levai este fruto de rapina e perdições; Ide-vos para que esta casa não se desmorone ou fique poluída com a vossa presença".

Ecelino, ao saber do acontecido, disse: "É homem de Deus. Deixai que diga, dora em diante, contra nós, quanto quiser".

De transporte: Antônio transportava-se facilmente de um lugar para outro, em espírito. Os católicos dão, ao fenômeno, o nome de bilocação. Em uma quinta-feira santa, pregava ele na Igreja de S. Pedro Quadrívio, em Limoges, na França, precisamente em que os seus colegas cantavam as matinas solenes em seu convento. Ao chegar ao ponto em que o ausente deveria entoar a sua parte, eis que Antônio, ficando imóvel no púlpito, apareceu entre os frades, cantou a parte que lhe cabia e, desapareceu, voltou a animar o seu corpo na tribuna sacra e prosseguiu o sermão. Outra vez, pregava na festa solene da matriz de Montpelier, também na França, quando se lembrou de que tinha que cantar a Aleluia em seu convento. Curvou-se sobre o púlpito, interrompeu o sermão e surgiu no meio dos frades, cantou a sua parte no coro e, feito isso, ergueu-se de novo na tribuna da igreja tão distante e terminou o seu discurso.

De transporte materializado: O pai de Antônio tratara diversos assuntos do rei e prestara de todos eles as diversas contas, inclusive de dinheiros que recebera, mas não lembrou-se de exigir ressalvas e recibos. Da parte do monarca, depois, vieram pedir-lhe prestação de contas e D. Martim não teve como provar o que fizera. Aflito, pois os desonestos homens negavam os recebimentos, o pai do Frei Antônio voltou para casa angustiado: "Pobre de mim que não tenho um filho, um parente, nem um amigo para valer-me nesta

situação!...”Nisto, chamaram-no à porta, julgando tratar-se de enviados da Justiça Régia e foi à Câmara da cidade onde deveria dar as definitivas alegações. Alí chegando, antes que pronunciasse qualquer palavra, surgiu Antônio — que estava na Itália, em Milão — e relatou àqueles homens de má fé todos os detalhes do que fizera o pai, minuciando o local, hora e espécie de moeda em que lhe havia feito a entrega das quantias devidas.

Um amigo, vizinho de seu pai, matou, por inimizade, certo moço de importante família e ocultou o cadáver no quintal da casa de D. Martim de Bulhões. Este viu-se envolvido no processo, como cúmplice. Antônio pregava em Pádua, quando mediunicamente foi ciente do ocorrido e de que seu pai ia ser decapitado. Frei Antônio cessou de falar. Seu corpo, arrimando-se no púlpito, imobilizou-se, dando a impressão de estar dormindo. E apareceu em Lisboa, no adro da Sé, onde tivera sepultado o assassinado e aí deteve o cortejo da Justiça. Chegando junto à cova do morto, materializou o Espírito da vítima, fazendo-o narrar toda a verdade do crime, sem nada omitir. O espanto inenarrável registrou-se, pois todos viram o defunto erguer-se da tumba e, finda a narrativa, cair “morto” outra vez!

O extraordinário livramento de D. Martim de Bulhões não produziu apenas pasmos, porque Antônio, ao retornar ao corpo, continuou a prédica interrompida — em Pádua — pediu desculpas pelo demorado intervalo, contando como fora e conseguira salvar o seu pai. Em Lisboa tem uma rua cujo nome está ligado ao fenômeno — Rua do milagre de Santo Antônio.

Poderíamos desfilar centenas de milagres do Espírito lúcido e fulgurante que é Antônio de Pádua ou Antônio de Lisboa, hoje na espiritualidade, trabalhando incansavelmente, ajudando os deserdados da sorte e dando forças a quem precisa de uma proteção. Antônio de Pádua, e Francisco de Assis, são Espíritos de elevada hierarquia que reencamaram neste Planeta para com o exemplo, purificar as almas penadas que aqui estão pagando suas dívidas pregressas.

Vivendo noutras paragens, noutros planetas mais adiantados, temos milhares e milhares de Espíritos puros, sem o denso corpo de carne e só em missão especial, determinada por Deus, reencamam para o cumprimento divino. Gênios, santos, estadistas vêm ao Planeta em missão, mostrando e dignificando o mandato superior pelo bem da humanidade que evolui através dos séculos. A fé, só vale, quando raciocinada.

29-A PSICOGRAFIA PERANTE OS TRIBUNAIS

HEITOR DE ALENCAR FURTADO era Deputado Federal pelo PMDB do Paraná e estava em plena campanha eleitoral, quando foi assassinado no dia 21

de outubro de 1982. Eram seus pais, os cearenses José de ALENCAR FURTADO e Mirian Cavalcante Furtado, diplomados em 1950 pela Faculdade de Direito do Ceará. Foram seus colegas na turma de bacharéis, dentre outros, o Conselheiro Odilon Aguiar Filho, Presidente do TC; Joaquim Figueiredo Correia, Deputado e Vice-governador, desencarnado em 1984 e Mauro Botelho, ex-Secretário da Agricultura.

Alencar Furtado foi nosso companheiro no Centro Estudantil Cearense e na Academia Centrista de Letras de 1942 a 1945. Muito aplicado nos estudos era, porém, tímido e jamais pensamos que ele seria o grande parlamentar de hoje. Casando-se com Mirian, sua colega, filha de Heitor Cavalcante, cronista de Gazeta de Notícias e comerciante na Travessa Crato, no ramo de fumo, foi para Londrina onde evidenciou-se nas lides forenses. Ascendeu à Câmara dos Deputados, pelos seus

reconhecidos méritos e foi cassado por Geisel, após entrevista na televisão. O seu filho primogênito, jovem bacharel, o substituiu com maturidade, vigilância e altivez. Anistiado por João Figueiredo, Alencar Furtado voltou à Câmara e Heitor postulava um mandato de deputado estadual. Em plena campanha, ao voltar de um comício, foi assassinado quando estacionava num posto de gasolina.

QUARENTA DIAS após o desenlace, Heitor enviou, pela mediunidade sacrossanta de Chico Xavier, em Uberaba, uma mensagem ao seu pai inconsolável e à sua estimada mãe. Dentre outras coisas dizia ter sido recebido na espiritualidade por seu avô materno Heitor Cavalcante. Inocentando o seu algó, afirmou.

“O que se seguiu todos sabem: os homens armados chegaram com vozes altas. Acordei surpreendido e notei, mais com a intuição do que com a lógica, que os recém-chegados eram pessoas inofensivas, tão inofensivas que um deles tocou a arma sem saber manejá-la. O projétil me alcançou e, embora o tumulto que se estabeleceu, guardei a convicção de que *o tiro não fora intencional*. O olhar ansioso daquele companheiro a desejar socorrer-me sem qualquer possibilidade para isso, não me enganara”.

Essa mensagem, divulgada por FOLHA ESPÍRITA, mensário paulista dirigido por FREITAS NOBRE, Deputado Federal (cearense de Fortaleza) e sua esposa, a médica Marlene S. Nobre, foi por nós comentada em TRIBUNA DO CEARÁ, em 1983. A mensagem em referência *serviu de prova documental* juntada pelos advogados Cyleno e Marcelo Pessoa Pereira, no processo de Aparecido Andrade Branco — Branquinho — em julgamento realizado no dia 26 de setembro de 1984, no fórum de Mandaguari, PR.

O deputado Freitas Nobre, arrolado como testemunha de defesa e ouvido por carta precatória, na PRESENÇA DE ALENCAR FURTADO, que desistiu da assistência de acusação no referido processo, CONFIRMOU A AUTENTICIDADE DA MENSAGEM que é também reconhecida pelo pai do

inditoso Deputado Heitor Furtado.

O réu foi condenado por 5x2 a uma pena de 8 anos e 20 dias. A mensagem teve inegável influência para a atenuação da pena. O Juiz Miguel Thomaz Pessoa Filho concedeu o benefício da prisão-albergue desde que cumpra um terço da pena. O Promotor João Francisco de Assis, embora não reconhecendo a mensagem como prova legal, desistiu do concurso da sentença.

Não é esta a primeira vez que uma mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier pesa nas decisões da Justiça. A mesma FOLHA ESPÍRITA de outubro de 1979 divulgou notícia da absolvição do jovem José Divino, pelo Juiz Orimar Bastos, da 6ª. Vara Criminal de Goiânia, que levou em consideração o testemunho da vítima, o jovem Maurício Garcez Henrique, através de carta psicografada pelo médium missionário, o grande Chico Xavier, dirigida aos seus pais.

Há o registro da desistência da acusação por parte da mãe do jovem Henrique Emanuel Gregóris, que se baseou também nas palavras do filho, através da psicografia de Chico Xavier, pois elas inocentaram o acusado de sua morte.

É por demais conhecido o processo que a viúva de Humberto de Campos moveu contra a FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, cobrando-lhe os direitos autorais pelas obras de sua lavra — já na espiritualidade — através do mesmo médium missionário. Por sinal que foi lendo essas obras de Humberto de Campos — em 1942 — que nos tomámos espírita kardecista, pelo raciocínio. Outros aderem pela dor. Felizmente Deus nos poupou disso e, lendo e raciocinando chegámos à conclusão das revelações kardecistas, consoladoras e evangelizadoras.

Existe um "best-seller", a PSICOGEAFIA PERANTE OS TRIBUNAIS editado pela FEB.

As comprovações da sobrevivência do espírito após à morte do corpo físico são tão evidentes nas cartas- mensagens que elas passam a atuar como prova documental de valor para que a justiça dos homens se aproxime da JUSTIÇA DE DEUS.

Nós, os habitantes deste planeta de expiação e de provas, SOMOS ESPÍRITOS eventualmente encarnados. O invólucro físico é, para nós espíritos eternos e criaturas de Deus, uma vestimenta apenas e teremos tantos corpos quantas sejam as nossas encarnações permitidas pelo G:. A:. D:.U:.

05.12.84

Republicado em 17 de agosto de 1986

30-CHICO XAVIER OUVIDO EM INQUÉRITO CRIMINAL

"O médium Francisco Cândido Xavier, com **74** anos de idade, prestou depoimento perante o Juiz da I^o. Vara Criminal, Dr. Paulo Maia de Menezes, em inquérito que apura a morte de Niol Ney Frutado de Oliveira, assassinado pelo próprio irmão Nilo Roland de Oliveira, em Gurupi, Goiás, no dia I^o. de janeiro de **1983**, na casa de sua mãe, Avilda Oliveira e na presença de familiares.

O depoimento de Chico Xavier foi motivado pelo fato de o médium ter recebido, em **18** de fevereiro de **1983**, uma mensagem psicografada, onde a vítima Niol Ney Frutado de Oliveira inocenta seu irmão Nilo. Na mensagem psicografada por Chico Xavier, em reunião pública no Centro Espírita da Prece, a vítima diz ao irmão:

"Não pense ter sido Você quem usou aquela lâmina, pois sei que Você acordou daquele pesadelo, no qual estivemos juntos, ignorando o que havia acontecido". O Estado, **7** maio **87**, página **8**.

Não é esta a primeira vez que o grande missionário Chico Xavier compareceu aos tribunais. Outras vezes, a sua palavra foi ouvida e acatada.

Quarenta dias após ser assassinado, o deputado federal Heitor de Alencar Furtado, assassinado quando estacionava em um posto de gasolina, vindo cansado de um comício no interior do Paraná, enviou mensagem, através do Chico e isso serviu para a atenuação da pena do seu criminoso, o policial amador Aparício Andrade Branco, condenado por **5x8**, a uma pena de **8** anos e **80** dias de reclusão, havendo o Juiz lhe concedido o benefício da prisão albergue, desde que cumpra um terço da pena.

Essa mensagem psicografada, divulgada através da Folha Espírita, que se edita em São Paulo e é encontrada em Fortaleza, nas bancas do Paulinho e Aragão, na Praça do Ferreira, lado sul. Seu diretor é o ex-deputado federal José de Freitas Nobre, cearense de Fortaleza e primo do escritor Geraldo Silva Nobre.

O deputado Freitas Nobre, arrolado como testemunha de defesa e ouvido por carta-precatória, na presença de Alencar Furtado, pai da vítima, que desistiu da assistência de acusação no referido processo, **CONFIRMOU A AUTENTICIDADE DA MENSAGEM**, a exemplo de Alencar Furtado, também concorde.

Em **1979**, a mesma Folha Espírita de outubro de **1979**, divulgou notícia da absolvição do jovem José Divino, pelo Juiz Orimar Bastos, da **6^o**. Vara Criminal de Goiânia que levou em consideração o testemunho da vítima, Maurício. Garcez Henrique, através de carta psicografada pelo Missionário de Uberaba, dirigida

aos seus pais.

Há também o registro da desistência de acusação por parte da mãe do jovem Henrique Emanuel Gregório, dona Maria Augusta Gregório, que se baseou nas palavras do filho, através de Chico Xavier, inocentando o acusado de sua morte.

Bem mais conhecida foi a questão havida com a Federação Espírita, movida pela viúva de Humberto de Campos, cobrando-lhe os direitos autorais pelas obras psicografadas por Chico Xavier. Depois disso, ele passou a se assinar Irmão X. Existe um livro monumental e elucidativo, *A PSICOGRAFIA PERANTE OS TRIBUNAIS*, editado pela FEB.

Depois disso, reflitam, estimados leitores e amigos, irmãos em Cristo Jesus e abram os seus corações. Estamos vivendo momentos de muitas angústias e depressões pelo inusitado da violência que se desencadeia em todo mundo. E o Apocalipse em plena marcha que estamos vivendo. Orar e refletir, é o melhor que podemos fazer para dissipar as nuvens negras que deprimem.

07.05.87

31-A REABILITAÇÃO DE GALILEU

Dizíamos p- no nosso livro *Estudo de Problemas Brasileiros*, no capítulo 20, dedicado à Educação — que estamos vivendo uma era diferente. As coisas estão mudando de modo célere. Verificamos, nos nossos dias, um maravilhoso desenvolvimento técnico e o conseqüente progresso da população e da produção. Uns, por isso, acham que essa mudança é apenas o progresso universal que a História atesta, como fato inelutável. Outros, lamentam a crescente onda de crimes e a geral frouxidão dos costumes, muito sensível na mocidade. Há divergências no modo de encarar a mudança e, mais ainda, no tocante às soluções. Verifica-se, pelo menos num ponto, que todos desejam lançar mão da educação. Mas, que espécie de educação deve ser essa?... Os espíritos, ainda nesse ponto, estão divididos.

Essas mudanças apresentam exigências novas à educação.

Por onde devemos começai?

Examinando a realidade, depois de passar um olhar retrospectivo na História Universal, vemos que um fato constante explica o mundo moderno, o mundo de hoje. Falamos do pensamento baseado na experimentação.

A muitos, isso poderá parecer novidade, o pensamento baseado na experimentação. Remontemos a 1590, quando Galileu apresentou ao mundo este tão recente e tão antigo modo de pensar. Aristóteles havia afirmado que, se abandonassem, ao mesmo tempo, de certa altura um bola de cinco libras e outra de uma libra, a primeira, cinco vezes mais pesada, cairia cinco vezes mais

depressa. Isso pareceria tão natural, tão cheio de lógica, que ninguém, durante quase dois mil anos, pôs em dúvida. Nem mesmo ninguém tentou provar a teoria de Aristóteles. Estava provada. O sábio disse. Era a velha tese de "magister dixit". Galileu convidou os luminares da Universidade de Piza para assistir a experiência e provar o contrário. Depois de pesar as bolas, soltou-as, à vista de todos, de cima da torre famosa e elas caíram ao mesmo tempo. Ao contrário do pensamento de Aristóteles, elas caíram juntas!

Galileu demonstrou, com isso, um novo princípio em física. E, fato de maior significação, introduziram-se na lógica, um novo processo. A. N. Whitehead disse que "desde o nascimento de Cristo, jamais tão pequena coisa produziu tão grande ruído".

O mundo de hoje, se possui alguma superioridade, não é devido ao poder da dialética, mas ao princípio demonstrado por Galileu de que, o pensamento para ser aceitável, precisa ser comprovado em suas conseqüências práticas.

No mundo antigo, por treze séculos, era tida como certa a teoria de Cláudio Ptolomeu, de que a terra era fixa e, em torno dela giravam o Sol e os demais planetas. Era o Sistema Geocêntrico. A Igreja adotava essa teoria como dogma de fé. Não se discutia o contrário, sob pena de se incorrer nas penas da "lei". O frade católico polonês, nascido na cidade de Thom, Nicolau Copérnico, opondo-se à teoria do geocentrismo, escreveu um livro *De Revolutionibus Orbium Celestium*, publicado post-mortem, demonstrando que a Terra, ao contrário, girava em torno do Sol, como os demais planetas e a Lua, um satélite nosso. Era o Sistema Heliocêntrico.

Os nossos alunos do curso científico do Liceu, no ano de 1947, devem estar lembrados disso, pois muito falamos, nas nossas aulas — nós no verdor dos anos e com pleno entusiasmo — em substituição ao professor Domingos Braga Barroso. Desenhávamos, no imenso quadro negro, os diversos sistemas inclusive a teoria de Johan Kepler, das órbitas elípticas.

Galileu, por defender o heliocentrismo de Copérnico, foi condenado, por heresia, pela "Santa Inquisição", em 1633.

Agora, passados 347 anos, Galileu Galilei será oficialmente reabilitado pela Igreja Católica, conforme notícia dada pelo arcebispo Paul Poupard, no plenário do Sínodo Mundial dos Bispos, realizado em fins de outubro, em Roma, a pedido do Papa João Paulo II.

Essa decisão, é muito importante e a levamos ao conhecimento dos nossos leitores, dela sabendo por uma pequena nota na revista *Veja*, de no. 634 (29. 10. 80).

Já em 1893, o Papa Leão XII promulgou uma encíclica na qual a Igreja aceitou, na prática, a tese de Galileu Galilei. Os teólogos, por muito tempo, têm reclamado uma pública revisão do processo que condenou Galileu, "sem dúvida, um dos grandes erros da Igreja, em todos os tempos". Os documentos relativos

ao processo estão sob severa guarda, no arquivo da Santa Sé.

Galileu não descobriu o novo sistema, em oposição ao geocentrismo de Cláudio Ptolomeu, o célebre astrônomo de Alexandria. Ele apenas provou e divulgou no livro "Diálogo sobre os Dois Máximos Sistemas do Mundo", uma descoberta do frade católico polonês Nicolau Copérnico, quase **100** anos antes.

Existem muitas "lendas", de que Galileu teria sido torturado pelos "santos inquisidores" e que, embora obrigado a negar a tese, teria dito, bem baixinho, ao abjurar a teoria do movimento da terra: "Eppur si mouve". (No entanto ela se move).

João Paulo II, em novembro do ano passado, discursando na Pontifícia Academia de Ciências, nas comemorações por Albert Einstein, lembrou pela primeira vez a necessidade de que se promovesse a reabertura do caso Galileu. Confiando o assunto ao Secretariado dos Não-Crentes, João Paulo II procura reabilitar o cientista, o astrônomo Galileu, bem como "remediar os danos causados pelo processo" às relações entre a Igreja Católica e a cultura moderna.

Louvemos a atitude da Igreja, reabilitando o grande Galileu, I lembrando o pensamento baseado na experimentação. Porque Ptolomeu havia dito que a terra era imóvel e em torno dela girava o Sol, a Lua e os outros planetas, isso perdurou **13** séculos, sem nenhuma contestação. O sábio disse. O magister dixit. Copérnico — sacerdote católico — não ousou publicar, em vida, a sua tese. Somente depois de sua morte foi que esse livro saiu a lume, com a tese contraditória. A tese certa, ou quase certa, a que mais se aproximava do Sistema Solar atual.

31.10.80

32-MENSAGEM DE PASSAGEIROS DO AVIÃO SINISTRADO

O Boeing da Vasp que se chocou na madrugada de **08** de junho de **1982** contra a Serra da Aratanha, em Pacatuba, enlutou, de modo especial, a família cearense, pois se destinava, em vôo direto a Fortaleza, trazendo em seu bojo, empresários de nossa terra que foram à Fenit.

Acordado pela Verdes Mares — programa de Antônio Alberto — sentimos a preocupação de Narcélio Limaverde, procurando contato com outros aeroportos na expectativa de uma aterrissagem forçada e conseqüente mudança de rota do avião que deveria ter pousado no Pinto Martins às **3** horas. A nossa intuição indicava-nos tragédia, que se confirmou no noticiário das seis horas.

Passados os tempos, passageiros do avião sinistrado, ao que se diz, por falha

humana, começaram a dar as suas mensagens pela psicofonia ou psicografia de médiuns em Fortaleza, Recife e Niterói, ao que sabemos.

A nossa família, foi abalada com a perda de dois jovens, Carlos Francisco e Antônio Carlos Cysne, filhos do saudoso primo Dr. Carlos da Frota Cysne. O primeiro, de dezoito anos, por diversas vezes manifestou-se à sua genitora, por intermédio de responsável senhora, esposa de um estimado amigo, que deixamos de declinar o nome, em razão de não lhe ter pedido autorização. O seu irmão, Antônio Carlos Cysne, Professor do Colégio Batista, que estava deixando o magistério para dedicar-se à sua indústria de confecções, juntamente com sua esposa Zuleide Studart, manifestou-se, por duas vezes, no Grupo de Estudos Espírita Allan Kardec, por intermédio do Dr. Francisco Anastácio da Silva, Bacharel em Direito, nosso ex-aluno e Gerente da Caixa Econômica do Centro-Um. Apresentamos-lhe à viúva de Carlos (Maria) Frota Cysne que estava ansiosa por notícias deste, pois ele não se apresentava ao lado do irmão. Desse grupo fazem parte respeitáveis membros da nobre classe bancária como o Dr. José Maurício de Oliveira, gerente do Banco do Brasil Dr. Galvani Frota e Dr. Lemos Dias, do mesmo estabelecimento, sendo este o Presidente do Centro. Outros saudosos cearenses tem se manifestado nesta seara, como Torres de Melo, benemérito Grão Mestre do Gr.: On. do Ceará; o Monsenhor José Quinderé, Glauber Alves Caminha, Gerente da Caixa Econômica, desencarnado em desastre automobilístico, João Brígido, dentre outros.

Genaro Peixoto Lins, (filho do Peixoto do Guaraná do Abrigo, sobrinho do Peixouinho, médium de efeitos físicos, desencarnado em Minas Gerais), nosso ex-aluno no Colégio 7 de Setembro, era espírita e frequentava o Circulo de Renovação Espiritual dirigido pela incansável irmã Milena do Prado Rocha, viúva do professor Mário Rocha, da UFC. Genaro manifestou-se na Federação Espírita Pernambucana e disso foi dado conhecimento pela pena fulgurante do Coronel Ednardo Weyne, missionário da causa kardecista entre nós.

No Centro dirigido pelo nobre casal Dr. Honor Torres-Angélica Ellery Torres, outros cearenses se manifestaram.

Agora, pela psicografia desse apóstolo do bem que é o incomensurável benfeitor Francisco Cândido Xavier, a 5 de novembro, manifestou-se a Senhora Rosana Maria de Figueiredo Temporal Lara que viajava no avião com o seu marido Renato e os irmãos Afonso e Júlio, todos ligados ao ramo de confecções entre nós.

É impressionante o seu depoimento pela pena de Chico Xavier. Ela e o marido estavam acordados e registraram, na memória plásüca-espiritual, os lances do acidente, transcrevendo-os pormenorizadamente. Não reproduzimos certos detalhes para não causar alarme ou pânico. Mas ela o faz como se fosse uma repórter. "Tive a idéia de que a velocidade do avião era tamanha que o contato indescritível do aparelho com a dureza da terra imprimia um estranho movimento

a nós todos e a tudo o que nos cercava”. Basta isso.

Essa mensagem nos foi mostrada pelo irmão Aragão, Presidente do Centro Espírita Francisco de Assis e dono de uma banca de jornais ao lado da do Paulino, na Praça do Ferreira — lado sul — onde expõe uma alentada bibliografia espírita.

No dia **10** de junho, uma quinta-feira, dois dias após o desastre, o Centro do Dr. Honor Torres trabalhou exaustivamente no socorro espiritual às vítimas e aquele ilustre casal, na discrição que o assunto comporta, tem informações a dar a algumas famílias enlutadas.

Não devemos fazer sensacionalismo com o dor dos outros. É também nossa, essa dor. O espiritismo kardecista é o cristianismo renovado, racional, científico, filosófico e religioso. A nossa Doutrina não busca adeptos. Estes vêm pela dor ou pelo raciocínio. Só a fé raciocinada, pode dirimir muitas dúvidas. Kardec (Leon Hyppolite Denizard Rivail) codificou o espiritismo, a terceira revelação. A primeira foi de Moisés, a segunda, de Jesus, nosso Mestre e Salvador, guia espiritual do Planeta de expiação que é a Terra. “Na casa de meu Pai existem muitas moradas”.

Na hora apocalíptica que se aproxima, tenhamos um tempinho para a leitura do Evangelho e para as reflexões da vida maior.

Lembremo-nos que “toda criatura terrestre, embora não o perceba, vive a despedir-se do mundo, pouco a pouco, despachando, cada dia, como os próprios atos, a bagagem que encontrará na estação do destino”. (Meimei).

37.07.86

33-“AH SE EU SOUBESSE...”

CERTEZA ABSOLUTA — Os Espíritos, que conhecem a sua Doutrina, ao serem interpelados sobre a sobrevivência da personalidade além da campa, não respondem simplesmente: “EU CREIO. Afirmam, sem temor de contestação: “EU SEI!”.

O Papa João XXIII, no momento supremo, ao libertar-se do seu invólucro carnal, pronunciou essas significativas palavras: “A VIDA NÃO TERMINA COM A MORTE.”... e exalou o último suspiro.

A morte é um fenômeno natural e necessário na vida de todo ser vivo. Só que a morte não é o fim, como muitos supõem. Ela é, comprovadamente, o começo de uma nova jornada de trabalho em prol da evolução espiritual. E o dealbar de uma nova vida, numa outra dimensão, onde os valores intrínsecos superam os valores extrínsecos. Os sentimentos mais nobres, as ações mais louváveis na peregrinação terrícola somam-se, como saldo positivo, em favor da entidade espiritual eterna que caminha em busca de sua constante evolução. Não importam a religião adotada, a condição social, a procedência política ou o “status” econômico. O que valem são o procedimento correto, o amor ao próximo,

a prática da caridade e a sinceridade de propósitos. Os humildes de coração são exaltados e os orgulhosos, humilhados.

“AH SE EU SOUBESSE...”, é o sugestivo título de um fabuloso livro em cinco volumes, que a Livraria e Editora Espírita Francisco Spinelli vem de publicar. Trata-se de uma Editora de Porto Alegre, situada à Av. Desembargador André da Rocha, 45.

O livro — em cinco volumes — não somando trezentas páginas, de leitura leve e elucidativa, é um tesouro, um repositório de experiências vividas por pessoas conhecidas nossas, estadistas do Brasil e dos Estados Unidos, pastores de diversas confissões, artistas de rádio e televisão, jornalistas, locutores, de gente que viveu conosco o dia a dia na romagem terrena, agora, contemporaneamente. Nesses volumes trazem mensagens alertando a todos nós, mostrando-nos que A VIDA CONTINUA.

ROSE DOS ANJOS é a psicógrafa que serviu de MEDIANEIRA ENTRE OS NOSSOS IRMÃOS JÁ DESENCARNADOS E NÓS. Ela doou os direitos autorais em favor da Doutrina do Amor ao próximo, do Cristianismo redivivo, para que se esclareçam dúvidas, para que se sensibilizem espíritos empedernidos, para que o mundo em que vivemos se torne mais humano

Nós, os espíritas, sem menosprezo de qualquer outro irmão que professe doutrina diferente, participante das diversas religiões, temos a felicidade de conhecer, ainda encarnados, os rumos da vida. Não somos os donos da verdade, não queremos arrebanhar prosélitos, não somos um partido político à busca de correligionários. Difundimos, por dever cristão, por caridade, por amor e entusiasmo, o Evangelho de Jesus Cristo, mostrando que o Mestre é o caminho e a vida. Sem ele e sem o seu intermédio, não chegamos ao Pai. Deus de imensa bondade que não castiga, nem odeia. Deus, Pai de todos nós, que nos guia e nos ampara no longe dos séculos, no desenrolar dos milênios.

O Coordenador do Grupo de Espíritos que ditaram as mensagens foi um estadista da mais alta qualificação e simpatia, líder dos direitos humanos, defensor das causas mais nobres, redimido de suas culpas de vidas precedentes, após ser imolado brutalmente e em público, tal como o fizera, cem anos antes, com outro líder, num espetáculo de teatro.

Os espíritos que nos mandam essas mensagens comovedoras, foram todos desencarnados numa década, à exceção de um brasileiro notável que deu azas ao mundo e que se inclui na plêiade de abnegados colaboradores da seara do bem. “SEUS DEPOIMENTOS TÊM A FINALIDADE DE COMPROVAREM A CONTINUAÇÃO DA VIDA EM OUTRAS ESFERAS VIBRATÓRIAS”.

Revelam, com muita clareza e humildade, as peripécias por que passaram, ao se desligarem do corpo físico, comprovando a necessidade que temos de tomarmos conhecimento dos assuntos atinentes à espiritualidade, quando ainda nos encontramos no estágio terreno.

Diz o irmão Coordenador: "Muito nos esforçaremos nesse sentido, uma vez que também nós enfrentamos idênticas dificuldades. **NADA EXIGEREMOS, APENAS MOSTRAREMOS, O CAMINHO A SEGUIR. QUEREMOS ALERTAR A TODOS, PARA QUE APROVEITEM O TEMPO QUE AINDA LHE RESTA DA EXPERIÊNCIA TERRENA PARA FAZEREM ESSES CONTATOS**". I prossegue:

"A REENCARNAÇÃO É UMA DÁDIVA DIVINA VISANDO O NOSSO APRIMORAMENTO INTELLECTUAL | MORAL'.

Devemos ser cautelosos a fim de evitar maiores comprometimentos, uma vez que todas as nossas dívidas terão que ser por nós resgatadas, ainda que para isso necessitemos de **MILÊNIOS EM REENCARNAÇÕES SUCESSIVAS** e nas mais variadas condições de encarnados.

Diz com muita propriedade, em Breves Comentários, no início do primeiro volume que "enganam-se aqueles que pensam que, por ocuparem lugares destacados na sociedade ou desfrutarem de boa condição financeira, terão lugares privilegiados nas esferas da espiritualidade. **OS LUGARES SÃO ASSEGURADOS DE ACORDO COM OS MERECIMENTOS DE CADA UM**".

No plano espiritual, existem as mais variadas faixas evolutivas e cada espírito será guindado àquele que fizer jus.

"AH! SE EU SOUBESSE"... QUE A VIDA NÃO TERMINA NO TÚMULO! QUE A VIDA CONTINUA COMO TUDO TERIA SIDO MAIS FÁCIL!

Esse é o alerta geral aos homens de boa vontade. Aos homens de consciência. Aos homens de fé!

Felizes os que crêem. Dos que acreditam racionalmente e não por medo. Dos que têm convicção.

Somos felizes por compreender a **DOCTRINA DE ALLAN KARDEC**, codificador do cristianismo mais puro. E a ela fomos levado pelo raciocínio, ainda aos quinze anos de idade, em **1942**, quando líamos as primeiras obras psicografadas pelo apóstolo do bem que é Francisco Cândido Xavier, o nosso incomensurável **CHICO XAVIER**. Presidindo a Academia Centrista de Letras e o Grêmio Literário Humberto Campos, lemos as mensagens do autor de "Sombras Que Sofrem", no mesmo estilo característico e fomos visitar a Senhora Ana de Campos Veras, mãe do imortal vate que viera morar em Fortaleza e aqui desencarnou, juntamente com a sua neta a bonita Lygia de Campos Veras, também levada para o astral superior. E a mãe de Humberto de Campo disse, à comissão da extinta Academia Centrista de Letras (Nós, **Ciro Colares**, **Raimundo Araújo** e **Ábner de Souza**), abrindo o livro psicografado por Chico Xavier: "Este é o meu filho querido que vive noutra plano e que trabalha com o mesmo fervor". Desde então passámos a ler, a estudar a doutrina sublime de amor e de caridade, freqüentando reuniões de preces e de confraternização cristã entre encarnados e desencarnados.

Ao findar essas breves considerações de **ALERTA GERAL**, queremos tributar

aos nossos irmãos da laboriosa doutrina espírita, Almerindo, Ednardo Weyne, Milton Borges, Edmar Rabelo Maia, Ramir Valente, Helena, Maria Passos, Milena Prado Rocha, Honor e Angélica Torres, Cid Carvalho, Plauto Benevides, Sabino Santana, Elisiário de Uchôa, Cel. Santabaia, Oscar e Anastácio, dentre muitos, a nossa maior homenagem ao trabalho desenvolvido ao longo de muitos anos em favor da confraternização dos espíritos encarnados e desencarnados.

O objetivo desta crônica é chamar os nossos leitores para um MOMENTO DE REFLEXÃO.

28.12.80

Republicado em 07 de setembro de 1986

34-“CARTAS ABERTAS”

Para enriquecer a secção espiritual de nossas modesta biblioteca, chega-nos às mãos um precioso livro do Espírito K, enviado pelo irmão Pedro Zaballeta, missionário que vem realizando um obra edificante de alertamento aos homens que se iludem com o brilho reluzente do ouro e da vaidade, esquecendo-se dos compromissos assumidos no retorno ao vaso físico.

Através da médium Rose dos Anjos, abnegada servidora da causa cristã, na encantadora cidade de Porto Alegre, intermediado e coordenado pelo Espírito K, tivemos uma série de cinco volumes AH! SE EU SOUBESSE...; VOCÊ 1 ESPÍRITO; REFLEXOS DA VIDA MAIOR e, agora, CARTAS ABERTAS.

As obras psicografadas pelo eminente educadora gaúcha representam um tesouro e vieram enriquecer a já extensa bibliografia escrita, pelo alto teor das mensagens, prova contundente e insofismável de que a vida não termina com a morte e pela explicitação da sagrada mensagem evangélica do senhor Jesus Cristo.

AH! SE EU SOUBESSE... que a vida não termina no túmulo! Que a vida continua! Como tudo teria sido mais fácil! É o depoimento de espíritos diversos, em cinco volumes da REFLEXOS EDITORA E DISTRIBUIDORA (Av. Salgado Filho, 140, sala 1006 — Porto Alegre — RS), em três numerosas edições, a partir de 1979. Dentro da mesma linha de alerta, tivemos edificantes mensagens em VOCÊ É ESPÍRITO, editado em 1982 e REFLEXOS DA VIDA MAIOR, saído a lume no início deste ano. Agora, a mesma REFLEXOS EDITORA E DISTRIBUIDORA vem de nos brindar com CARTAS ABERTAS, aos homens da terra, de autoria do Espírito K.

Sobre essa série de trabalhos, já tivemos o ensejo de registrar em crônicas passadas.

Busquemos sempre a verdade, esteja ela onde estiver!

“Em nossa caminhada rumo ao infinito, encontraremos pedras e flores, mas,

com diz Meimei, é preciso que, em nossa caminhada em busca da felicidade, transformemos as pedras em flores". K.

"A alma dorme na pedra, sonha no vegetal, agita-se no animal e acorda no homem". León Denis. Nestes pequeno-grandes livros encontramos mensagens de Juscelino Kubitschek, Getúlio Vargas, Castelo Branco, Érico Veríssimo, lido Meneghetti, Elis Regina, Márcia de Windsor, Maisa Matarrazo, Cláudio Coutinho, Angela Diniz, Aracely, a garotinha trucidada, Padre João Batista, Tesourinha (desportista), dentre outros. Um Papa, um Pastor protestante e um dos líderes da democracia americana, barbaramente trucidados por razões políticas, comparecem com seus testemunhos.

Respeitando a opinião de cada um e o livre-arbítrio de todos, deixamos bem claro que não nos move nenhuma outra intenção a não ser o de dar nosso testemunho, modesto que o seja, ao trabalho edificante desta plêidade de abnegados servidores da causa cristã nos pampas gaúchos. Sobretudo de chamar a atenção para o alerta do irmão K quando encarnado nesta última romagem terrena, teve um grande evidência e deu a sua vida em holocausto, defendendo a união dos povos e a igualdade racial, os direitos humanos e a paz universal de que foi o maior paladino, amado pelo seu povo e admirado pela sua fibratura moral, disciplina e jovialidade.

Não nos importam incompreensões! Elas sempre existiram e sempre existirão. Será sempre assim, enquanto o homem não se der conta de seu elevado mandato.

Registramos e louvamos a exaltação lúcida e racional de Carlos Toledo Rizzini, Deolindo Amorim, Aureliano Alves Neto, José Lacerda de Azevedo, Edynardo Weyne e Abstal Loureiro, expoentes da divulgação espírita, dentre outros.

Em CARTAS ABERTAS aos homens da terra, o Espírito K envia uma mensagem aos jovens de todos os quadrantes do Brasil, alertado-os para a verdadeira finalidade do retorno do espírito ao educandário terreno.

Adverte, por oportuno, que "Se não houver uma retomada firme de posição, se a mensagem evangélica não for interpretada com seriedade, si a reforma dos padrões da moral não for acatada em âmbito geral, o Brasil jamais se elevará à categoria espiritual exigida pelas Potestades Divinas para fazer jus a tão relevante honraria".

Dizendo que não veio repreender ou censurar, mas "hipotecar irrestrita solidariedade àqueles que ingressaram no caminho errado; oferecer a mão amiga e carinhosa para ergue-los do atoleiro infecto, da toxicomania que lhes está minando a resistência física, que lhes está destruindo o corpo, que lhes está embotando a mente, que lhes está enodoando a alma, que os está transformando em míseros farrapos humanos".

Pede que os jovens "jamais repitam que a vida lhes pertence" e que o retorno ao vaso físico "é uma insofismável prova da magnitude da misericórdia divina e

da permanência do educandário terreno lhe será pedido contas de todas as frações de segundos”.

Diz ser “profundamente lamentável verem-se tantas oportunidades desperdiçadas, tantas inteligências brilhantes sendo embotadas pelo uso abusivo dos tóxicos”. E completa: “A maior e mais eficiente forma de protestar contra as opressões vigentes será praticando atos dignos e relevantes; será mostrando elevação intelectual e moral”.

Recomendamos aos Senhores Pais, profitentes de todas as religiões, a leitura deste e dos livros referidos. Não é a religião que salva, mas a nossa reforma interior. As religiões, todas elas, são bons caminhos, devem ser acatadas. Respeitamos os profitentes de outros credos e, paralelamente marchamos em busca da Casa Celestial, do Céu, do Nirvana ou Uvalhala, após os diversos mandatos das vidas sucessivas, pois eternos, somos espíritos encarnados. É errado dizer-se o nosso espírito, pois isso o somos. Certo é dizer o nosso corpo — que nos é dado por empréstimo — que nos serve de veículo nas diversas encarnações, em busca da evolução.

35-MOEDAS DO RESGATE

Em outro artigo, demos notícia do livro “La Maison de Route”, psicografado na cidade de Souza, na Paraíba, pela advogada Valéria Maria Sarmiento e Sá, professora universitária, ditado pelo espírito Cleofas de Antares, de agosto a outubro de 1983.

Agora, apraz-nos anunciar o surgimento de “Moedas do Resgate”, outro livro do mesmo autor, o espírito Cleofas, psicografado pela Dra. Valéria Maria, em 1985.

O grupo responsável pela destruição de La Maison de Route, sob o comando do Cardeal Richellieu (hoje um bancário reencamado na cidade de Souza), na madrugada de 17 de agosto de 1603, reencaraou, ao tempo da Guerra da Secessão nos Estados Unidos. Os seus integrantes concentraram-se nos Estados do Sul, dividindo-se em brancos americanos e ou imigrantes e pretos escravos trazidos da África.

Parte dos brancos — à frente poderosos latifundiários escravagistas — combateu o Presidente Lincoln e sua política abolicionista e outra parte firmou-se ao seu lado, em prol da abolição do cativo. Destacam-se Malcom Williams e Gordon Marshall, pastores protestantes e maçons que aceitaram o plano da espiritualidade de reconstrução de La Maison de Route nos Estados Unidos. Eram, eles, clauriaudientes e tiveram comunicações espirituais e visões regressivas dos acontecimentos macabros de Montpellier.

Escolheram a fazenda Stone Mountain, perto de Pulaski, no Tennessee. La Maison de Route foi reconstruída com o nome The House of the Way. Frank Mc

Cord, no entanto, fundador da Ku Klux Kan de Pulaski e seu primeiro grande ciclope, tramou a destruição da Casa do Caminho americana, massacrando os seus habitantes repetindo o triste episódio de Montpelier com La Maison de Route

Stone Mountain foi local de burilamento e reajuste, quando espíritos endividados, reencamados nos Estados Unidos, viveram experiências durante momento histórico desse país. Não foi uma experiência fracassada, como pode parecer, de obreiros enfraquecidos, nesse local aonde erros e quedas se evidenciaram pela invigilância de almas pequeninas.

Por que foram psicografados esses dois livros? Qual a razão do aparecimento dessas duas histórias?

Porque os algozes de La Maison de Route e The House of the Way estão novamente nesta Terra-Lar-Escola para o resgate de sua dívidas. Mais precisamente nasceram neste Nordeste sofrido e causticado para reconstruírem, em Souza, A Casa do Caminho. Esses obreiros endividados residem em João Pessoa, Campina Grande, Souza e Fortaleza.

A construção da Casa do Caminho, nessa cidade paraibana, é a Moeda do Resgate, título dessa obra maravilhosa editada no ano passado em João Pessoa.

A jovem e bela Advogada Valéria Maria, inteligente, culta, com o dom da palavra fácil e convincente, comunica-se com facilidade e é portadora de mensagens edificante na pregação do Bem, do Amor e da Fraternidade Crística tão carente, ainda. O homem ainda não entendeu a palavra de Cristo que veio até nós, pregar o Amor como caminho da salvação. As guerras continuam a dizimar vidas, a tecnologia amedronta com o holocausto nuclear, o mundo está dividido em duas bandas sob o comando imperialista da Rússia e dos Estados Unidos, mais tornando este sofrido planeta num "Inferno de Dante".

No início deste ano fizemos a apresentação deste livro e da Dra. Valéria Maria que aqui veio, à Casa de Juvenal Galeno, autografá-lo e apresentar um "show" de músicas compostas por espíritos de elevada hierarquia. Ela se fez acompanhar pelo seu esposo, o advogado Walter Sarmento de Sá Filho, de sua mãe e de laboriosos irmãos da Casa do Caminho, albergue que se ergue nos adustos sertões da Paraíba, para recolher os irmãos sofredores. É uma Casa de Caridade que está sendo construída pelos que duas vezes a destruíram na França e nos Estados Unidos. Recomendamos a leitura desses dois livros.

36-LA MAISON DE ROUTE

Acabamos de ler um livro maravilhoso, editado em João Pessoa, capital gloriosa da Paraíba, EA MAISON DE ROUTE, ou seja A CASA DO CAMINHO. É uma obra psicografada pela advogada Valéria Montenegro Sarmento e Sá, residente em Souza, naquele vizinho Estado.

O livro foi ditado pelo Espírito Cleofas de Antares, entre agosto e outubro de 1983. A médium e seu marido, também advogado, o Dr. Walter Sarmiento de Sá Filho, dirigem, nessa cidade, a Comunhão Espírita Cristã Casa do Caminho.

Um grupo (de quinze pessoas) reuniu-se, no dia 17 de agosto de 1983, e participou de um salutar e benemérito intercâmbio com irmãos desencarnados. Um espírito de elevada hierarquia comunicou-se, psicofonicamente, por meio da Dra. Valéria e disse da razão de ser daquela reunião em a qual dois grupos de pessoas encarnadas e desencarnadas juntavam-se para um encontro fraterno e esclarecedor.

Esse espírito fez um breve relato e revelou que o grupo espírita que fundara a Casa do Caminho entre Souza e São Gonçalo, na Paraíba era constituído, na sua maior parte, de protagonistas de fatos passados nos fins do século XVI e começos do século XVII. Eles haviam elaborado e executado macabra destruição de um albergue- hospital organizado pelos protestantes, na cidade de Montpellier, ao sul da França, denominado La Maison de Route.

Cleofas disse que a infinita misericórdia de Deus oferecia agora, aos algozes de La Maison de Route, uma oportunidade de resgate. Que se reunissem e construíssem entre Souza e São Gonçalo, o que haviam destruído em Montpellier, antiga Monpilier.

O local e a planta da Casa do Caminho — iguais à planta original do albergue — hospital de Montpellier — foram indicados pelo espírito Cleofas.

Nessa mensagem foi contada toda trama dos fanáticos católicos, sob o comando do Cardeal Richelieu para a destruição de La Maison de Route e o trucidamento de seus habitantes. Confirmou que as pessoas presentes haviam participado do massacre e iria fazer a identificação de cada uma.

Cleofas esclareceu que o espírito comunicante nessa reunião chamava-se Kivar. Kivar, em verdade, era Charles de Monte Brun, o fundador de La Maison de Route. E Charles de Monte Brun justificou a data e hora desse encontro, 17 de agosto de 1983, a uma e meia da madrugada. Fora exatamente nesse dia, em 17 de agosto de 1603, a um e meia da madrugada que esse grupo, então noutra roupagem terrena, encarnados e batizados com os nome que a História registrou, que destruiu o albergue- hospital dos protestantes, trucidando os seus habitantes. Passaram-se -= entre uma data e outra @ 380 anos!

Charles de Monte Brun tornou-se visível, antes de encerrar a reunião, mostrando-se a todos os quinze obreiros através do fenômeno da transfiguração.

O espírito Cleofas, guia espiritual de Valéria, a quem ditou o livro, revela fatos impressionantes e identifica os seus autores encarnados no Brasil. Paraíba, Ceará, Rio Grande do Sul e em outros Estados, todos reunidos como se por acaso, naquela noite paia ouvirem Charles de Monte Brun.

Faz uma revelação surpreendente da verdadeira identidade do Cardeal

Richelieu, reencamado e hoje vivendo em Souza, como bancário, com o mesmo tipo físico, o mesmo perfil e os mesmos traços fisionômicos. Valéria Maria e Walter Sarmiento teriam sido pais, naquela época, do Cardeal Richelieu que diz haver sido o dominicano Jean Louis Chamac e não o nobre Armande Jean de Pleissis. Muitos desses personagens estão em Souza, participando da reconstrução de La Maison de Route que destruíram, por fanatismo religioso, em 1603.

Um dos reencamados é ilustre Coronel do Exército, reformado, nascido em Fortaleza e grande missionário da mensagem espírita cristã, laborando na imprensa e dirigindo, com a sua esposa e filha, um Centro Espírita, em tradicional distrito de Fortaleza. Teria sido De Chartre, Núncio Apostólico, grande colaborador de Richelieu. Sua filha foi Françoie Miguet e tem em sua memória surpreendentes lembranças.

O nosso amigo Luís Lage Maia leu em Time, que ele assina, uma reportagem sobre a reencarnação de diversos astros de Hollywood. Dias depois vimos em Manchete No. 1692, de 82 do corrente mês, um tradução J. G. Correia, às páginas 42 /43, sob o título "A Reencarnação, segundo Hollywood".

Esses artistas estão certos de que viveram noutra vida alguns dos papéis. São Glenn Ford, Shirley Maclaine e Silvester Stallone. Glenn Ford teria sido um mártir cristão, comido por um leão. Loretta Lynn teria sido uma princesa Cherokee e também amante de um dos reis Jorge. Shirley Maclaine e Silvester Stallone, ela por determinação de Luiz XV e ele durante a revolução francesa.

Isso prova a reencarnação. Não queremos discutir nem incutir. Cada um compreenda ou não, todos têm o livrearbítrio dado por Deus e tomem o rumo que entenderem melhor. Nós não apenas acreditamos na reencarnação, com temos certeza, mais do que dois e dois são quatro. Reencarnação e Ressurreição são coisas diversas e explicamos noutra oportunidade em crônica escrita em TRIBUNA DO CEARA. A reencarnação fazia parte dos dogmas dos Judeus, sob o nome de ressurreição. Só os Saduceus, cuja crença era a de que tudo acaba com a morte, não acreditavam. A reencarnação é a volta da alma ou espírito à vida corpórea, mas em outro corpo. E ela se dá no instante da concepção e a mulher sente antojos, isto é, o fenômeno da reunião do espírito com a matéria que se vai formando. A ressurreição é quando não se haja rompido o último fio "de aderência do perispírito" ao corpo. A palavra ressurreição pode se aplicar a Lázaro, mas não a Elias. Lázaro foi ressuscitado por Jesus. João era Elias e o corpo de João não podia ser o de Elias, pois que João fora visto criança e seus pais eram conhecidos. João foi Elias reencarnado. Está na Bíblia, é só entenderem. Não vale a pena decorá-la, mas compreende-la e seguir os seus ensinamentos através da fé raciocinada. "Nascemos, morremos e renascemos tantas vezes sejam necessárias para a nossa evolução espiritual. Esta é a lei". Foram palavras de Allan Kardec, a terceira revelação prometida

por Jesus.

37-CLARINADAS DE LUZ

O Almirante Ernesto Mourão Sá é um homem de elevada formação espiritual que dedicou o melhor da sua vida à gloriosa Armada do Brasil. Habitualmente conversamos pelo telefone — ao contrário de antigos “amigos” que muito o procuravam, quando no exercício de suas altas funções — e trocamos idéias não apenas referentes aos problemas brasileiros, mas, igualmente, de ordem espiritual. Temos também o hábito de acordá-lo nos dias festivos da Marinha para homenageá-lo como grande marinheiro que foi por mais de quarenta anos de intenso labor cívico. Nascido no Rio de Janeiro, serviu em Fortaleza, em **1952**, ao tempo em que o General Castelo Branco era o Comandante da **10**ª RM. Foi o Capitão dos Portos que ensejou a transferência do Farol do Mucuripe, construindo um outro mais moderno, na Praia do Futuro. É casado com a cearense Ramí Borges Sá, e foi, na Escola Superior de Guerra — em **1966** — ao nosso lado e dos então Coronéis Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Luiz Abner de Sousa Moreira, intransigente defensor de um tratamento diferenciado para o Nordeste. Diferenciado no sentido de justiça e, paradoxalmente, de equidade. Pois levam mais do que nos mandam, com toda a certeza.

Mas na crônica de hoje não falaremos das qualidades do antigo Comandante da Escola de Guerra Naval, não! Comentaremos, no exíguo espaço que se nos apresenta, um pequeno grande livro que o Almirante Mourão nos mandou de presente. Trata-se de CLARINADAS DE LUZ, de autores diversos, psicografado por Heitor Luz Filho. Do tamanho de livro de bolso, nas suas **142** páginas vemos um desfilar de depoimentos os mais edificantes, dados por personalidades de elevada hierarquia na vida brasileira, já desencarnadas. No frontespício de grande obra lê-se: “FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM, NEM QUANDO, NEM ONDE”.

Para satisfazer o curiosidade de estimados leitores que nos honram semanalmente com a leitura destas crônicas, diremos que se apresentam, por ordem alfabética, os espíritos que na última encarnação se chamaram:

“Afrânio Peixoto — A Ruína; Agripino Grieco — O Encontro; Anibal Machado — A Porta; Augusto Frederico Schmidt — Cântico do Galo Branco; Cassiano Ricardo — A Viagem; Cândido Rondon — A volta do Papai Grande; Cecília Meireles — Ciranda de Estrelas; Coelho Neto — Quando as Sombras Desceram; Dom Jayme de Barros Câmara — Estranha Realidade; Edmundo Lys — Crônica Insensata; Euclides da Cunha — O Retirante; Geraldo Rocha — Homem Novo; Graça Aranha — A Nova Canaã; Graciliano Ramos — O Meu Natal; Guimarães Rosa — A Arapuça e o Passarinho **1** Novas Veredas; José Condê — E lá Longe o Meu Caruaru; José Lins do Rego — Bagaço de Cana; Lúcio Cardoso — Estrela

da guia; Luiz Edmundo -- Visão do Longo Amanhecer; Manoel Antônio de Almeida—O Banquete; Mário de Andrade — O Regresso; Marques Rebelo—Estranha Madrugada; Monteiro Lobato — Festa no Céu; Oswaldo de Andrade — Desfile das Sombras; Oswaldo Aranha — As Plantas do Deserto; Oswaldo Cruz — Novo Amanhecer e Raul Pompéia — Por Quê?”

Gostaríamos de fazer breves comentários de cada um, mas dedicaremos, aos que se interessarem, para um entendimento pessoal. Se o desejarem, podem adquirir o livro na Livraria do Clube do Livro Espírita, telefone **326- 8639**.

Outro livro de leitura leve e edificante é o de Rose dos Anjos, **VOCÊ É ESPÍRITO**, ditado por espíritos diversos. Essa médium psicógrafa, de Porto Alegre, já nos deu a coleção maravilhosa **AH! SE EU SOUBESSE...** em cinco volumes, também de conhecidas personalidades brasileiras desencarnadas e por nós comentados em várias crônicas em **TRIBUNA DO CEARA**. Esses espíritos lúcidos dão o testemunho da continuação da vida em outras esferas vibratórias do universo.

A apresentação desse livro maravilhoso é de um elevado espírito que esteve entre nós — mais precisamente nos Estados Unidos — onde ocupou elevados cargos e dispôs de incontestada liderança.

Destacamos em “Você é espírito”, a mensagem de Getúlio Vargas, intitulada **24** de agosto, nas páginas **63 a 69**. É um depoimento histórico e irresponsável, do lamentável gesto do suicídio, pranteado por toda Nação. Getúlio diz, entre outras coisas, justificando a sua mensagem:

“Nosso empenho, hoje, é despertar consciências adormecidas, para que os erros não se perpetuem através da crença de que a morte põe fim a tudo”. Ele fala na **CARTA TESTAMENTO**, até hoje venerada. “Esperava que tudo terminasse com o tiro fatal, porém atravessei as fronteiras da esfera terrena e penetrei nas trevas do invisível...” “Não compreendia por que não morrera nem sabia onde estava.” “Temerosos ou não, **O CERTO É QUE SOMOS RESPONSÁVEIS, INTEIRAMENTE, POR TODOS OS NOSSOS ATOS...**”

ELIS REGINA, a notável cantora que inesperadamente nos deixou, às páginas **73 a 76** nos dá um impressionante depoimento intitulado **CANTAR É VIDA É DOAÇÃO, É REALIZAÇÃO...**

O PRESIDENTE CASTELO BRANCO envia-nos a sua segunda mensagem pela mesma Rose dos Anjos, sendo a primeira, no quinto volume de **Há! Se eu soubesse!**... dizendo do seu despertar e do seu encontro com a dona Argentina que lhe precedeu no regresso a Pátria do Espírito. Neste, às páginas **51 a 58**, a sua mensagem intitula-se **TENHO FÉ QUE ESTOU A UM PASSO DA FELICIDADE PERENE**.

CLÁUDIO COUTINHO, Técnico da Seleção, era espírita e desencarnou de modo inesperado, numa “caçada” marítima. As páginas **33 a 41** o seu depoimento se intitula **NÃO IGNORAVA QUE A VIDA CONTINUARIA NUMA NOVA**

DIMENSÃO. Já nos deu outra mensagem publicada e **MÁRCIA DE WINDSOR** nos ofereceu duas lindas manifestações. As tenho, por gentileza do irmão Pedro Zabaleta, incansável obreiro da seára do bem, do grupo de Porto Alegre que edita essas obras maravilhosas.

A SEGUNDA MENSAGEM DE MÁRCIA DE WINDSOR É UM PRIMOR, QUANDO ELA SE REVELA EM TODA A SUA PLENITUDE DE BELEZA ESPIRITUAL, AMADA PELOS TELESPECTADORES QUE A VIAM TÃO LINDA E SUAVE!

Acordai, amigos, "A VIDA NÃO TERMINA COM A MORTE", bem o disse o Papa João XXIII.

E para concluir, já que falamos de um Papa, declaremos que às páginas **85** a **89**, temos a esclarecedora mensagem do PAPA JOÃO PAULO I, intitulada **NADA ME AUTORIZA A DESFRUTAR DA LEGENDA DE SANTO.** E a inicia dizendo:... "eu me confesso profundamente preocupado com os desentendimentos entre os povos, com a deterioração dos alicerces da sociedade terrena, com as desigualdades sociais, com as discriminações existentes no contexto da família terrena, com o abuso do arbítrio e principalmente com a forma como são interpretados os ensinamentos legados pelo Cristo, nosso Divino Mestre e Senhor" Dom Aloísio Lorscheider, Cardeal Arcebispo de Fortaleza, na hora da desencarnação de seu grande amigo João Paulo I, estava em Brasília, numa reunião e teve um aviso imediato, quando desmaiou. Não foi enfarto, não, foi aviso. Aí está o nosso santo Cardeal para confirmar.

O MOMENTO É PARA REFLEXÃO E MUITA REZA! O mais é irrelevante!
TRANSCRIÇÃO:

"CARDEAL FALA PELO LÁPIS DE UM PSICÓGRAFO #- "Como é estranha a realidade deste mundo". Foram essas as primeiras palavras escritas pelo espírito Jayme de Barros Câmara, ex-cardeal da cidade do Rio de Janeiro, através do médium Heitor Luz Filho. Depois de uma longa pausa, o religioso prosseguiu atônito; "ouvem-se lamentos, choros convulsos, histéricas gargalhadas, imprecações, blasfêmias e gemidos dolorosos... Tudo parece quedar-se numa ausência de vida e numa ausência de morte... Estou aqui faz alguns anos, após uma vida em que os valores humanos se mediam pelo grau de suas posições políticas e sociais. E, após reabrir meus olhos, senti que penetrava em um mundo diferente, onde as pessoas só possuíam a importância de suas virtudes. Encontrava-me só, em solidão, envergando as minhas vestes cardinalícias, como perdido, mas sentindo que invisíveis paredes limitavam os meus passos, como os velhos salões do Palácio de São Joaquim..." A entidade passou então a descrever sua estranheza com o que lhe acontecia: "Não encontrei, afinal, o Reino do Senhor a que teria direito incontestemente como Príncipe da Igreja. Fui, por fim, recebido por desconhecidas personalidades que me levaram a todos os recantos do mundo quase mitológico. Tudo me foi mostrado.

Agora posso dizer, despido de minhas vestes cardinalícias: reconheço, com humildade, que entre os meus defeitos humanos, o orgulho e a vaidade: sobressaíam, como nódoas do meu espírito. Reconheço qtie passei pelo menos **40** anos de minha existência terrestre, como inútil ao meu semelhante, sem realmente amar o próximo, senão a mim mesmo. Tantos anos de teológica ociosidade estagnaram o meu espírito". O ex-purpurado compreendeu, então, o que lhe aguardava como colheita daquilo que semeara: "Em nova encarnação, reiniciarei o ciclo de aprendizado, em vida humilde e sem expressão social. Estou aqui para dar essa confissão, testemunho de meu erro quando me supunha um dos primeiros no Remanso do Pai. Puro engano. Melancólica desilusão!" No mundo da Verdade ninguém perguntou ao antigo prelado se possuía dinheiro nos bancos ou influência política. Indagaram por sua obras: a quantas crianças, sob açoites da ventania, abrigara, a quantos esfarrapados doara uma das "suas duas túnicas". As aparências só conseguem iludir aos homens de carne. A Justiça Divina desconhece privilégios e hierarquias. Quem tem "ouvidos de ouvir" ouça a categórica afirmativa de meu Mestre e Senhor, o Supliciado do Calvário: "À CADA UM SEGUNDO AS SUAS OBRAS".

38 - COMUNICAÇÃO DO ESPÍRITO VINÍCIUS DE MORAES

O jornalista Fenelon Almeida publicou no O Povo de **13** de maio de **1984**, uma página inteira reportando uma comunicação do espírito Vinícius de Moraes, incluindo um poema de sua lavra, psicografado numa sessão mediúnica na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

Grande repercussão alcançou, entre nós a mensagem do "poetinha" e Jáder de Carvalho — profundo conhecedor da alma lírica de Vinícius — disse ser inconfundível. Jáder teve repetidas experiências mediúnica, conforme amplamente se referiu em reportagem concedida ao mesmo jornalista e no citado jornal, edição de **27** de janeiro de **1985**. O saudoso poeta e sociólogo declarou, então, após ler a mensagem de Vinícius de Moraes: "Não tenho dúvida, a mais leve suspeita: ninguém poderia escrever esses versos como ai estão, a não ser o próprio Vinícius".

Agora, Vinícius de Moraes torna a mandar dois poemas que bem atestam a continuação da vida após o decesso tumular. A médium Dora Incontri, residente na capital paulista, serviu de medianeira ao festejado poeta e a outros, como Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Carmen Cinira, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Cecília Meireles, Comélio Pires, Cruz de Souza, Gonçalves Dias, Guerra

Junqueiro, Manuel Bandeira e Mário de Andrade. Vejamos os poemas de Vinícius: DO QUE DIREI... Do amor que tive não direi palavra/ Pois, se o amor em canções se faz/ mais lindo / . / Descobri que este amor, posto que infindo, / Não é chama que morre e fica a / lava, / Mas um poema que jamais se acaba... Dos cantos que cantei não direi / nada / Pois, se o cantar na vida é / formosura. / Agora eu sei que pra ganhar ■/ altura, / Não basta a nota sentida na toada, / E preciso o cantar da paz / plantada!... Mas da morte que veio direi tudo, / Pois se a vida é uma rosa em / extinção, / No seu perfume há um imortal / clarão / Que contemplo em remorso puro e mudo, / Por ter feito do nada meu futuro!

SONETO DA MORTE

Morte, irmã! Onde está tua negrura, -M Ceifando alma, destruindo a vida / Se deslumbras a minha alma/ comovida / Com a realidade da maior doçura? / Onde a frieza desta laje dura / Onde o nada fatal da despedida? / Onde o último adeus da alma / perdida, / Se ao invés de partir cheguei a altura? / Se o nada existe no universo / infindo / Este é o cortejo das paixões atrozes / Dos homens que entre dores vão/ subindo.../ E o tudo é este Além que em altas / vozes / Exalto agora, em lágrimas sorrindo / Inebriado, sem mais "Whisky" em / doses... in "IMORTAIS DA POESIA" Editora Espírita Correio Fraternal do ABC (AV. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2955. Caixa Postal 58 — 09700 São Bernardo do Campo — S.P.).

Observem os que conheceram a veia poética de Vinícius de Moraes, se não é ele mesmo, redivivo, mandando das planuras espirituais onde se encontra, numa prova inconteste de que a morte é apenas uma mudança necessária e inevitável, quando o espírito desencarna, livrando-se do denso corpo carnal. O espírito Vinícius de Moraes continua vivo, como vivos permanecem todos os que se transportaram ao Oriente Eterno.

Sobre manifestações mediúnicas, inspiração, intuição, psicografia, psicofonia, temos milhares e milhares de manifestações e valiosas opiniões de Pitágoras, Aristóteles, Sócrates, Platão, Públio Léntulus, Paulo de Tarso, Agostinho, Francisco de Assis e muitos outros. Mais modernamente, pronunciaram-se Einstein que confessou, com humildade, haver descoberto, num átimo de segundo, independente do seu esforço intelectual, uma fórmula matemática muito complexa. A fórmula chegara "nas asas da intuição".

Pietro Ubaldi, médium de extraordinária percepção, em seu livro NOURES, dá-nos uma demonstração de fenômeno por ele vivido quando escreveu "A Grande Síntese" e outros livros. Noúres quer dizer "corrente de pensamento". Nou — pensamento, espírito, inteligência; rheo|gj- correr, fluir.

Pádua Campos, conceituado editorialista de O Povo, recebeu — sem nenhum esforço — trovas de Aducto Gondim e, mais recentemente, sentiu a presença de Paulo Sarasate a instruir-lhe e sugerindo-lhe grande parte do texto de um comentário político. O jornalista e médium psicógrafo Antônio de Pádua Campos

não é espírita, mas católico, irmão de um padre e um freira. O médium não tem que necessariamente ser espírita. Todos somos medianeiros dessa ou daquela modalidade de manifestação fenomenológica.

Manifestação como a de Vinícius de Moraes são abundantes e ninguém pode contestar uma realidade que é o intercâmbio de espíritos encarnados e desencarnados. Ai está a extensa e a meritória obra desse missionário Chico Xavier. Em Fortaleza existe um grupo de trabalho altamente qualificado que se reúne na residência do casal Honor-Ângela Ellery Torres, recebendo mensagens edificantes e instrutivas.

Muitos não estudam os fenômenos, não se aprofundam, por mero preconceito ou por que não querem se integrar nesse movimento de libertação que é o espiritismo cristão da doutrina Kardecista, Allan Kardec, a terceira revelação, codificou a doutrina que evidencia o cristianismo puro, escoimado das pompas pagãs herdadas da Roma antiga, sem dogmatismo.

Proximamente o Coronel Ednardo Weyne se deslocará a Recife, à frente de uma caravana, para um encontro com o médium Edson Queiroz que vem de participar, nos Estados Unidos, em suas principais universidades, de reuniões em que foram estudados os fenômenos da comunicação entre os "mortos" e os "vivos". No Brasil, ele foi exposto a vexames e suspenso do exercício da medicina, não devido ser médium, mas por não cobrar as operações mediúnicas que tem feito, com sucesso e curas, graças à equipe do espírito Fritz, médico alemão desencarnado na primeira guerra mundial. Questão de sensibilidade, de educação de um povo mais instruído, na pesquisa da verdade.

3401.86

39-DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

Quando o jornalista Armando Vasconcelos pediu-me, em seu apreciado programa na TV-Cidade, que indicasse os 20 Maiores Cearenses, disse-lhe das imensas dificuldades de alinhar aquele pequeno número, tendo em vista que o Ceará é um celeiro de homens ilustres. Como o historiador Raimundo Girão tinha afirmado antes, dizer cem, incorreria, por certo, ainda em cometer-se injustiças.

Aí está um cearense ilustre, nascido no Riacho do Sangue, hoje município de Solonópole, na Zona jaguaribana, o médico ADOLFO BEZERRA DE MENEZES, certamente o maior de todos os contemporâneos.

Seu pai era político e homem de grande fortuna, perdida nas disputas eleitorais. O jovem Adolfo Bezerra de Menezes mandou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou, ensinou Matemática e diplomou-se em medicina. Foi

cirurgião militar, Presidente da estrada de ferro Macaé — Campos, da Companhia Carril de São Cristovão e Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Na política, foi eleito Vereador à Câmara do Município Neutro, depois Distrito Federal, Deputado Federal e Prefeito da Guanabara. Foi um homem de grande prestígio nas massas e na própria Côrte Imperial de Dom Pedro II, mas jamais disso se aproveitou. Era um patriota e de grande visão.

Católico praticante, leu o Livro dos Espíritos e as demais obras de Allan Kardec e dos luminares franceses. Aderiu à causa do espiritismo pelo raciocínio e tomou-se o seu maior paladino entre nós.

Foi um dos fundadores da Federação Espírita do Brasil e seu Presidente por muitos anos. Doutrinador emérito, difundiu o quanto pôde, os fundamentos do espiritismo que é o Cristianismo redivivo, sem as pompas do paganismo romano, adotadas pelo catolicismo. Escreveu longa carta a um seu irmão, alinhando as razões de seu proceder.

Em 1900, acometido de uma congestão cerebral, morreu na maior pobreza, pois tudo o que ganhava distribuía entre os pobres e necessitados, inclusive dos que iam ao seu consultório, para a compra de remédios.

O seu sepultamento, no Cemitério do Caju, no Rio de Janeiro, foi uma consagração póstuma e ainda hoje seu mausoléu é visitado e permanece coberto de flores.

O Dr. Adolfo Bezerra de Menezes é considerado o ALI/AN KARDEC BRASILEIRO e, hoje na espiritualidade, tem trabalhado muito mais pela saúde dos seus irmãos em Cristo, fazendo parte, muitas das vezes, da equipe médica do Dr. Adolfo Fritz. Ele próprio dirige uma equipe de médicos à qual se integra o Dr. Napoleão Laureano, mártir da campanha contra o câncer.

O Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, não é um dos vinte maiores cearenses, mas o maior de todos os nossos contemporâneos.

Aos doentes e desenganados, nas suas horas de aflição, peçam a ajuda desse espírito luminoso que vive em outra dimensão a espalhar o bem, na missão cristã de curar os doentes do espírito e dos males do corpo.

Quem for Bezerra de Menezes saiba que em sua família houve um ancestral da dimensão mais elevada, o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

14.05.87

40-DR. FRITZ OPEROU O GOVERNADOR DO AMAZONAS

“Na madrugada de quarta-feira, do dia 31 de março, na pequena sala de uma

residência, no bairro de Espinheiro, em Recife, o governador do estado do Amazonas, Dr. Amazonino Mendes, foi submetido a uma pequena cirurgia para a extração de cálculos renais, pelas mãos do médico pernambucano Edson Queiroz, médium que incorpora o médico alemão Adolfo Fritz, morto durante a Primeira Guerra Mundial.

Além disso, a sua esposa, dona Tarcila Mendes, com problemas de amígdalas, também foi operada e, ainda, o ex-governador Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo, com problemas renais foi submetido à cirurgia. Os três vieram a Recife — a notícia vem da capital de Pernambuco — quase icógnitos, já na madrugada dessa quarta-feira e voltaram ao Amazonas, sem qualquer divulgação das cirurgias”.

Esta notícia foi publicada em nossa imprensa e transcrevemos um pequeno trecho, por oportuno, pois o assunto merece reflexão.

O médico Edson Queiroz veio a Fortaleza várias vezes e a outras cidades, como em Pacajus e em todas elas operou incorporando o espírito Adolfo Fritz. O Dr. Fritz é o coordenador de uma equipe de médicos espirituais, muita das vezes integrada pelo nosso Adolfo Bezerra de Menezes, o “Allan Kardec brasileiro”, nascido no Riacho do Sangue, no Ceará. Antes, o Dr. Fritz incorporava no mineiro José Arigó, já retomado ao mundo espiritual. Também soubemos hoje, por intermédio do nosso companheiro Valdo Pinheiro que o eminente espírito também incorporava em um médico paulista, realizando trabalhos de cura.

Não há nada de sobrenatural nisso. O médium de incorporação sintoniza o espírito comunicante em sua faixa vibratória, visando tratar de doentes do corpo e da alma. As operações, geralmente, com explicou o Dr. Fritz, incorporado no Centro do Coronel Ednardo Weyne, na presença de doze médicos e da imprensa e televisão (Mansueto Barbosa, Diretor do Canal 10, tem o vídeo-tape das operações ali realizadas) são feitas no campo perispiritual, inatingível pelos médicos encarnados, melhor dizendo para a compreensão do vulgo, dos vivos.

Somos testemunha de operações ali realizadas e fizemos, através de TRIBUNA DO CEARÁ, ampla reportagem, com fotografias, inclusive focalizando uma cirurgia coronária numa ilustre educadora cearense, professora da UECE. Essa professora era coordenadora educacional de um conceituado colégio de freiras nesta cidade e foi, por isso, dispensada. Sem jeito, a freirinha, ao dar-lhe a notícia da rescisão do contrato, pediu-lhe perdão pelo gesto ao que respondeu a nobre professora que não se preocupassem, pois elas ainda não haviam atingido esse estágio de compreensão e a natureza não dá saltos.

O governador Amazonino, sua esposa e o ex- governador Mestrinho foram levados ao Recife, por recomendação do diretor da TV Lúcio Mauro, igualmente

operado, em outra oportunidade, pelo Dr. Fritz, por intermédio do aparelho físico do médico pernambucano Edson Cavalcante de Queiroz, aquele que foi processado, por iniciativa do Sindicato dos Médicos do Ceará, sob a alegação do exercício ilegal da medicina. Absolvido na mais alta instância, continua o jovem esculápio a prestar serviços à causa da fenomenologia espírita em favor dos pobres e dos desenganados da medicina terrena.

Entre o Céu e a Terra, há mais coisas do que supõem os "sábios" deste planeta. Se no século passado falassem no rádio e na televisão de comunicação, nos jornais impressos à distância, pelo raio laser, como a Gazeta Mercantil que circula ao mesmo tempo em várias capitais, na alunissagem do homem em nosso satélite, por certo que não teriam como acreditar. E o espiritismo Kardecista cristão explica tudo à luz da lógica, e do raciocínio.

1204.87

41-DR. FRITZ PREVIU A AIDS

Estamos vivendo uma era de licenciosidade. Jamais se pensou que fatos como os que estamos vendo, ocorressem com tanta frequência e do modo mais despuadorado. É um sinal de decadência moral, frouxidão dos costumes, que debilita a família, grupo social mater que deve ser preservado.

Ninguém anda de cueca em casa, à vista de todos. A televisão, porém, a todo instante está a nos mostrar anúncios de marcas de cuecas, especificando detalhes, como o do passarinho. O "fio dental" é a moda e, agora, na quadra momina, esmeram-se as jovem em se mostrar de corpo inteiro, mais detalhadamente o "bumbum". Temos dito que a mulher nua é mais bonita e merece maior respeito do que essa imoral indumentária, se é que assim podemos chamá-la.

A promiscuidade, o relacionamento sexual levado às raias da animalidade, melhor dizendo, da bestialidade, ensejou o aparecimento de uma doença terrível, fatal, que vem amedrontando aos que usam o sexo indiscriminadamente, pelo puro prazer do gozo, irracionalmente. É a AIDS que atormenta hoje.

Fazer sexo é bom e salutar. É a chave do amor que reproduz e para isso ele surgiu, destinado à perpetuação das espécies. O homem, nesta era de evolução tecnológica, porém, ao invés de evoluir nos sublimes páramos do amor entre os dois que se querem verdadeiramente, desvia-se de suas elevadas finalidades e se joga na saijeta e na prostituição. Prostituição não apenas feminina, compreensível diante de tanta miséria, mas prostituição masculina, homossexual.

Conversando com dona Sara Nuslainem, escritora espírita e nossa colaboradora, na redação do FORT NEWS, lembrou-nos ela que o Dr. Fritz,

incorporado no médium Edson Carvalho de Queiroz, já havia advertido, há quatro anos, no Centro Amor ao Próximo, do Cel. Ednardo Weyne, que surgiria o remédio da cura do câncer, mas, para substituí-lo, apareceria uma outra doença, muito mais temida, mais danosa a balançar o quadro moral, em decesso. Realmente nos lembramos da advertência desse espírito trabalhador da seara do bem e aí está a AIDS, minando as resistências orgânicas, surgida de inópino, não o sabemos de onde, atormentando o mundo todo, sobretudo os "gays" assumidos ou não, que merecem a nossa compaixão.

Veja-se, no aparecimento da AIDS, sobretudo, o ensejo da renovação moral pelo disciplinamento do sexo que deve ser usado para sua nobre finalidade e não indiscriminadamente, como vem sendo. O homem, dito racional, inferiorizou-se aos demais animais da escala zoológica, bem mais racionais nesse sentido.

A advertência do Dr. Fritz merece ser meditada e aceita. A AIDS veio para renovar o mundo moral, tão abatido e vilipendiado.

42-O GENERAL GEORGE PATTON

Dentre os heróis da II Guerra Mundial, merece destaque a figura excepcional do general George S. Patton, do Exército norte-americano, que comandou a invasão da Itália, pela Cecília. Depois de Eisenhower, ele era o cabo de guerra mais importante. Um fato destacável, lendário, é conhecido e agora vejo comentado por Patrick Drouot, escritor francês no seu livro "Reencarnação e Imortalidade"; Das Vidas Passadas às Vidas Futuras, editado por Nova Era, da Distribuidora Record.

Seu título original em francês é "Des Vies Anterieuies aux Vies Futures". Não se trata de um livro espírita, mas de um professor universitário de psicologia.

O general Patton tinha reminiscências das suas vidas anteriores e as recordava, como se fosse num filme cinematográfico. Essa qualidade mediúnica é raríssima e Deus a confere àqueles que detêm bastante equilíbrio mental. A pág. 23, transcrevo este trecho elucidativo de muita evidência: "Por volta do fim da II Guerra Mundial, o general Patton, herói do desembarque e notável estrategista, foi convidado a visitar um dos mais célebres campos de batalha da "II guerra-Púnica", entre Roma e Cartago, no centro da Itália, perto do Rio Metauro.

Ele lá esteve em companhia de grande número do Governo e de oficiais militares. Encontrava-se presente, também, um coronel-historiador, requisitado para fazer reviver, nos menores detalhes, a batalha para o general Patton. Ele desempenhava vivamente o seu papel, descrevendo, com precisão, a posição das tropas em combate e seus respectivos movimentos: aqui as legiões

romanas; lá em baixo os elefantes de Aníbal; aqui a cavalaria de Asdrubal, irmão de Aníbal, correu em reforço.

O general Patton, com sobrancelhas cerradas, que seguia com extrema atenção as explicações do historiador, gritou subitamente "Nada disso! A cavalaria de Asdrubal não estava aqui, mas lá". Ele apontava, então, outro ponto do campo de batalha. O historiador retrucou com todo o respeito de que era capaz, mas com uma ponta de irritação. "Existem sobre essa batalha numerosas obras e todas concordam em que a cavalaria de Asdrubal estava bem colocada, lá, onde acabo de indicar, meu general. Patton gritou em resposta: "Pois bem, eu lhe digo que ela não estava aqui, sim, lá! Eu estava lá!".

Esse fato eu já o conhecia, de outras leituras e havia comentado com o nobre senador José Afonso Sancho, grande conhecedor da II Guerra que ele acompanhou, quando adolescente, estando em vias de ir para a Itália.

Para completar os meus assuntos de hoje, informo que estive em visita ao Dr. Benvindo Melo, auditor-fiscal aposentado da Receita Federal e dinâmico Presidente da Federação Espírita do Ceará, tendo ele me dito que havia visto o saudoso padre José Arimatéia Diniz, nosso saudoso amigo, trabalhador da seara do bem, de excelsas virtudes, em plano elevado da vida espiritual.

Nem deveria ser de outra forma, pois o Padre Arimatéia, quando aqui esteve, neste planeta, só fez o bem, resgatando muito as suas dívidas cármicas.

16.12.97

43-JK FALA DO ALÉM

"EU PARECEREI MORTO E NÃO SERÁ VERDADE..."

(Antoine de Saint-Exupéry, escritor francês.)

Manchete nos traz uma reportagem do suntuoso MEMORIAL JK, erigido pelo povo, com o apoio do Governo e de todos os segmentos da sociedade. O monumento, em Brasília, representa a homenagem muito justa ao estadista que foi o PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA. Homem sem ódio, anistiou os seus desafetos de Aragarças e Jacareacanga, logo após os frustrados movimentos sediciosos, pois queria, antes de tudo, a ORDEM E PROGRESSO DO BRASIL, realizando, como o fez, as suas metas de desenvolvimento de cinquenta anos em apenas cinco. Foi um governo de otimismo, quando deu impulso à indústria naval — hoje a SEGUNDA DO MUNDO, abaixo da do Japão — e a indústria automobilística, presentemente passado por uma séria crise de recessão. Levou o progresso a todos os recantos do Brasil e o Ceará muito lhe deve, como bem acentuou o Governador Virgílio Távora, ao enviar a Mensagem à Assembléia pedindo a autorização para o Estado contribuir para a grande obra.

Obra ciclópica, digna do homem que construiu Brasília!

Tudo em Juscelino foi grande, a começar pelo seu coração. Predestinado, fez uma cidade que hoje abriga os poderes públicos, num estilo sem similar no mundo inteiro, chamando a atenção de quantos por lá passam. André Malraux denominou-a de "Cidade do Futuro". Oscar Niemeyer e Sérgio Bernardes perpetuaram os seus nomes.

O "Memorial JK" foi projetado por Oscar Niemeyer e tem 120 metros de comprimento, por 32 metros de largura. O pedestal da estátua—muito comentado, como sendo uma foice e um martelo, inadequado para o homenageado, se esse foi o sentido — tem 28 metros de altura, onde se encontra uma estátua de bronze em que o estadista acena para a multidão que ali ocorre diariamente.

Chamamos de MONUMENTO DA GRATIDÃO, o grande "Memorial JK", visando perpetuar a sua lembrança. Ela, porém, já estava perpetuada nos corações dos brasileiros de todos os posicionamentos partidários.

Merece registro, o gesto de grandeza do PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO, doando o terreno e participando pessoalmente com a Primeira Dama, da solenidade inaugural a 12 de setembro, dia em que Juscelino completaria 79 anos se estivesse entre nós. VIVO PERMANECE e, para provar, vamos transcrever um trecho da mensagem psicografada por ROSE DOS ANJOS, de Porto Alegre, no quarto volume de AH! SE EU SOUBESSE, "best seller" com mensagens de várias pessoas como Jonh Kennedy, Bob Kennedy, Martin Luther King, Santos Dumont, Castelo Branco, Érico Veríssimo, Maysa Matarrazzo e tantos outros espíritos.

Diz o saudoso Presidente à página 83:

"Hoje, quando contemplo aquele PRODÍGIO ARQUITETÔNICO que sob a minha égide, foi construído, compreendo que foi um empreendimento arrojado e suntuoso, todavia destaca-se ainda mais, a meu ver, no contraste com as dificuldades e a miséria que o povo da nossa terra vem enfrentando de longa data.

Compreendo que desafogar a capital primitiva era uma necessidade que se impunha e que alguém deveria lançar mãos à obra.

Teve méritos, porém, se não apressasse tanto nem houvesse descambado para a suntuosidade, não teria me comprometido tanto.

Ninguém me castiga, sou eu que não me perdoo. Minha ambição era a de algo tão grande, que jamais meu nome fosse esquecido, e vi desde logo a oportunidade naquele empreendimento. Custasse o que custasse, teria o mesmo de ser realizado.

Pensava no meu sacrifício e achava que o povo me deveria um preito de gratidão.

Hoje penso de forma diversa. Sinto-me, em parte, responsável pela falta de leite e do pão na mesa deste mesmo povo que eu esperava me agradecesse. É

por isso que lhes peço perdão.

Nada há que nos faça sofrer mais e que seja mais deprimente do que a consciência a acusar-nos dos erros que cometemos”.

Não é essa a primeira mensagem de Juscelino. Em setembro do ano passado, lemos no REFORMADOR, da FEB, uma mensagem belíssima sobre a Semana da Pátria.

18.09.81

44-NEILA ALKIMIN RECEBE NOVA MENSAGEM DE JK

Dona Neila Alkimin, mineira, 56 anos, prima do ex- vice-presidente José Maria Alkimin, médium clariaudiente e uma das maiores radiestesistas do mundo, coleciona centenas de cadernos onde anota suas previsões. Há, neles, registrados, a GUERRA DOS SEIS DIAS (1967) entre Israel e o Egito, contando minúcias dos combates e o seu epílogo, previdência recebida em dezembro de 1966; a tragédia da nave espacial CHALLENGER, com antecipação de seis meses, quando a TV Globo — no dizer da médium — “Tinha gravado a sua previsão meses antes, mas ficou com medo de botar no ar” e mais recente, em CHERNOBIL, na União Soviética. Ela afirma ter advertido, em tempo, pelos canais competentes, os seus governos. MANCHETE no. 1840, 25 de julho de 1987.

Dona Neila previu e até desenhou, mediunicamente, a tragédia com um barco desprendido de uma das plataformas de Campos, no Rio de Janeiro, tendo avisado, com a devida antecedência, à PETROBRAS.

Nessa reportagem A Força dos Videntes, dona Neila faz muitas considerações sobre uma possível hecatombe atômica, da qual afirma o Brasil não participará e incursiona pelo subsolo brasileiro, chegando a divulgar um mapa todo demarcado por ela, mostrando, com precisão minuciosa as reservas minerais do País ainda por serem descobertas.

Ela vara a terra com sua mente privilegiada e não erra: “Com o que nos roubam em riquezas de subsolo, hoje, em minas clandestinas, daria para pagar dez vezes a dívida externa”. Teve uma visão e pediu transmitisse ao Presidente José Samey: “Presidente, o Brasil será o celeiro do mundo, no máximo em dez anos. Mas para isso é preciso trabalhar muito mais que agora. A indolência nunca foi amiga da fortuna. É preciso que os políticos se lembrem que foram eleitos para cuidar dos interesses do povo I não deles ou dos seus partidos. Não adianta editarem leis que não são cumpridas. Cuidado que a Constituinte pode fracassar. Ela só se salvará com uma comunhão de idéias entre os seus membros.

Ela diz que “vem aí um grande líder presidencialista e ele será a salvação”.

A grande especialidade de dona Neila é prever a riqueza do subsolo, apontando, com incrível precisão, minas de ouro, prata, cobre, minerais estratégicos, petróleo, ferro, etc. Ela previu a abundância do ouro em Serra Pelada e o potencial de Carajás, com muita antecedência. O ex-Ministro César Cais, ao seu tempo, fez muitas e judiciosas consultas à médium mineira, sempre com êxito.

Mas queremos neste ensejo, transcrever a Mensagem que dona Neila recebeu do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, endereçada ao diretor de MANCHETE, Senhor Adolpho Bloch, na presença do repórter Ney Bianchi, autor de uma série de reportagens sobre o "Brasil Místico. As Forças secretas dos Videntes". Eis a mensagem:

Mensagem de JK

(Recebida pela vidente Neila Alkimin)

No meio da nossa longa conversa de um dia inteiro, D. Neila me perguntou: HE- Quem é Adolpho?

= É o nosso diretor-presidente, respondi.

— O Presidente JK quer falar com ele.

Concentrou-se por longos minutos e a seguir, ditou a mensagem que transcrevo tal como me foi dada:

"Amigo Adolpho Bloch,
Irmão, pai e companheiro dos momentos cruciantes, da jornada difícil que enfrentei de 1964 a 1967.

Como foi duro não ser entendido pelo povo.

Mas na hora da dor e da decepção, ainda encontrei bons amigos, que me foram maravilhosos e privilegiados por Deus.

Obrigado, Adolpho. Que Deus o conserve na sua magnitude, na sua grandeza de alma, do homem comum ao homem majestoso, do homem simples ao homem humano.

Que Deus fortaleça a sua saúde para que possa pôr a sua capacidade, o seu dinamismo, a sua potencialidade de comunicação através das revistas, da TV e através de si próprio a serviço do Brasil. Você foi meu irmão e pai na hora da dor. Como é bom a gente se sentir apoiado, quando se toma frágil diante da nação e do povo. O outro mundo me acolheu de braços abertos. Recebi uma confraternização de almas que não esqueço.

Você, meu amigo, me fez feliz no hoje, permitindo que, através dos seus repórteres, eu possa levar-lhe uma vez mais a minha gratidão por tudo aquilo que me fez em vida e por toda assistência que tem dado ao povo através dos seus meios de comunicação. Que Deus o abençoe, o gratifique e lhe dê o sucesso em todos os sentidos.

A saudade do ontem dos bons amigos, se fez presente na lembrança de hoje. Que o nosso Pai o ilumine, dando-lhe saúde e paz para que possa cumprir as

suas metas.

Amigo Adolpho, não queira viver um dia em segundos. Não sofra por antecipação. Tenha o otimismo que você sempre procurou me comunicar. Você vencerá.

Do seu amigo para todo o sempre.

(a) JK

Obs.: O Sr. Adolfo Bloc e a Dra. Neila Alkimin — Geóloga — estão vivendo noutra dimensão, desencarnaram.

45-HÁ DOIS MIL ANOS

EMMANUEL, espírito de luz, guia de Francisco Cândido Xavier, incansável obreiro da seara cristã, através de sua imensa obra psicográfica, do seu exemplo e de sua vida edificante, oferece-nos lições da maior valia para a compreensão da vida.

Emmanuel foi o nosso conhecido PADRE MANOEL DA NOBREGA, fundador de São Paulo. Antes, foi o Cônsul Públio Lântulus Sura; depois, o orgulhoso Senador Públio Lântulus Comelius, do tempo de Cristo; voltou à roupagem terrena como o escravo grego Nestório, de grande sabedoria e renúncia; na sua penúltima reencarnação foi o jesuíta Manoel da Nóbrega, abnegado pregador do Evangelho e, por último, como padre secular -jTT cujo nome não recordamos — em Barcelona, na Espanha, onde desencarnou aos cinquenta anos.

Na vida espiritual, do austral superior, manda-nos, pela psicografia de Chico Xavier, o seu pensamento edificante, os seus ensinamentos oportunos, como verdadeiro farol a iluminar o nosso caminho trevoso.

HÁ DOIS MIL ANOS é a história de sua vida. É um romance de 441 páginas de belos exemplos. Editado pela FEB — Federação Espírita Brasileira, — enriquece a literatura kardeciana, ao lado de muitas valiosas obras de Victor Hugo, Gabriel Delanne, J. W. Rochester, Camille Flammarion, Almerindo M. de Castro, Carlos Imbassahy, Divaldo Pereira Franco, Jayme Cervino, Yvonne A. Pereira, Guillon Ribeiro, Hermínio C. Miranda e tantos outros escritores. É muito vasta e bela a literatura espírita, editada pela FEB e muitas outras editoras.

O Senador Públio Lântulus descendia da orgulhosa "gens Comelia", do patriciado romano. Em 24 de outubro de 1938, iniciava o seu trabalho por intermédio de Chico Xavier, com essas palavras:

... "Agora verificareis a extensão de minhas fraquezas no passado, sentindo-me, porém, confortado em aparecer com toda a sinceridade do meu coração, ante o plenário de vossas consciências".

O prefácio da Editora conclui:

"As notas familiares são um convite para que todos nós saibamos orar,

trabalhar e esperar em Jesus Cristo, sem desfalecimentos na luta que a bondade divina nos oferece para o nosso resgate, no caminho da redenção”.

O Senador Públio Lântulus era casado com Lívia e tinha uma filha leprosa, Flávia Lentúlia, curada por Jesus, à distância. Tinha também um filho, o pequeno Plínio, sequestrado por um judeu que o criou com o nome de Ítalo.

O livro é muito emocionante e, no capítulo V, trata de “O Messias de Nazaré”. Públio Lântulus esteve com Ele, às margens de lago de Genesaré. “Lágrimas ardentes rolaram-lhe dos olhos, que raras vezes havia chorado e força misteriosa e invencível fê-lo ajoelhar-se na relva lavada em luar”. Públio era politeísta e adorava os seus deuses domésticos. Num gesto de doce e soberana bondade, o meigo Nazareno caminhou para ele, qual visão concretizada de um dos deuses de suas antigas crenças e, pousando carinhosamente a destra em sua fronte, falou-lhe em língua encantadora:

“Senador, por que me procuras?... Fora melhor que me procurasses publicamente e na hora mais clara do dia, para que pudesses adquirir de uma só vez e para toda a vida, a lição sublime da fé e da humildade...”

Lendo os pensamentos do Senador romano, Jesus continuou:

“... Não é teu sentimento que salva a filhinha leprosa e desvalida pela ciência do mundo, porque tens ainda a razão egoística e humana; é, sim, a FÉ E O AMOR de tua mulher, PORQUE A FÉ É DIVINA. J. Basta um raio só de suas energias poderosas para que se pulverizem todos os monumentos das vaidades da Terra...”

Jesus tocou-lhe o coração, mas o Senador Públio Lântulus, no seu orgulho de patrício, fez ouvido de mercador, pensando muito por isso. Senador do Governo, participando da Religião Oficial, como poderia ele dar atenção ao Pastor de Almas, o meigo Nazareno? O preconceito e o orgulho não lhe deram ensanchas. E o que se viu foi um rosário de lágrimas: Lívia, a esposa, convertida ao Cristianismo nascente, imolando-se no Circo, morta pelas feras; Plínio, o filho, sequestrado em criança, foi o seu algoz inconsciente; o martírio dos cristãos e dos amigos; a bondade da filha Flávia, tudo se desenrola em comovedora descrição.

Em “50 anos depois”, volta à romagem terrena como o escravo Nestório, imolado em defesa do Cristianismo. Nesse segundo romance, evidencia-se a figura de Célia, bela e nobre patrícia que renuncia a tudo em favor da nova doutrina consoladora, amando a todos como irmãos, num exemplo comovedor e belo.

Aos que nos lêem hoje, sejam cristãos, maometanos, budistas, ateus, sejam o que forem, leiam, nas horas de lazer, de repouso, esses dois romances de Emmanuel e vejam, reflitam e pensem nos ensinamentos do Profeta de Nazaré.

Que tristeza o quadro oferecido pelo Irã, país milenar, a Pérsia antiga, em plena guerra em nome da religião muçulmana. Será possível isso, em pleno

dealbar do terceiro milênio? Um fanatismo sem medidas, dirigido por um líder inconseqüente, capaz de propiciar aos seus desvairados sectários o eclodir de um terceiro conflito mundial?

O exemplo de João Paulo II, indo abraçar os muçulmanos da Turquia pelo menos, mostra-nos que nem tudo está perdido. O Papa da cristandade tem realizado um esforço incomum e sobrehumano em favor da união de todos em Cristo.

Louvemos o Sumo Pontífice na sua pregação pela paz e pelo amor.

Essas considerações vêm a propósito do encontro que tivemos com um estimado amigo, sacerdote católico, que lamentou por não sermos cristão. Não somos cristão? Por que? Quem lhe asseverou isso, essa inverdade, o dissemos respeitosamente e de forma fraternal. Então ele nos disse: "Você não me afirmou, noutra dia, que é espírita?" Respondemos-lhe: "Padre, espírita não é cristão?" E ele ficou na dúvida! Ficámos com pena dele e continuamos a conversa, mudando de assunto.

Somos espírita, kardecista, desde de 194-2, quando começámos a ler as obras de Humberto de Campos, psicografadas por Francisco Cândido Xavier. Fomos atraídos pelo raciocínio. Outros vêm pela dor. Não chamamos ninguém. Cada um que medite e faça o que achar melhor. A nossa religião é a cristã. A religião do Amor e do Perdão. Não discutimos. Trabalhamos, oramos, lutamos em prol do ideal edificante dos ensinamentos de Cristo, para que os moços ouçam, para que os cegos vejam.

30.11.86

46-MENSAGEM DE UM IRMÃO DROGADO

Uma laboriosa servidora da seára do bem, missionária, manda-nos uma mensagem psicofônica ditada por um irmão drogado que desencarnou às vésperas dos seus 21 anos de idade. É um alerta aos irmãos que permanecem entre nós, no vício incontido, obsedados pelas forças da penumbra que rondam o planeta. É triste o que se vê, não apenas entre nós mas em todos os grandes centros do mundo, onde jovens se entregam ao vício das drogas. Doentes, merecem a nossacomplascênciae o amor em Cristo, pois são as ovelhas desgarradas e necessitam de uma reabilitação. Grandes obreiros — de diversas religiões — se dispõem ao combate às drogas, amparando suas vítimas, tentando esclarecê-las e encaminhá-las à senda do bem. Tarefa difícil,mas não impossível.

Abençoados sejam os trabalhadores que se dão às mãos nesta grande cruzada de oração da juventude, que precisa de amparo e de esclarecimento. Assim, transcrevemos a mensagem mediunicamente recebida, na certeza de que ela

indicará novos rumos aos dependentes que merecem solidariedade e amor. Eis a mensagem recebida por um irmão que se esconde no anonimato, como é do seu dever, sobretudo dos que labutam nas sessões kardecistas de doutrinação e esclarecimento do Evangelho.

“Eu fui um drogado. Desencarnei depois de tomar uma super dose. As doses foram aumentando, e as viagens cada vez mais fantásticas. Eu queria mais e mais, e as doses foram aumentando até o desfecho final. Desencarnei exatamente na véspera de completar 21 anos. A festa que meus pais prepararam para comemorar aquela data, foi a mais macabra possível. Meus familiares e amigos, já estavam na minha casa, quando resolveram chamar-me em meu quarto, e lá estava eu caído no banheiro, sem vida, olhos vidrados, e com a seringa na mão. Minha mãe teve um colapso nervoso, e meu pai perdeu a fala. Eu, seu único filho, era um viciado, que se matou com uma super dose. Será que eu posso, através de alguém, mandar um recado aos jovens? Será que conseguirei atingir as suas mentes infantis? Será que posso dizer a todos que quiserem me escutar que não façam nada como eu fiz?

Por favor não aceitem aquele primeiro cigarro de maconha, pois a partir daí não vai parar mais. Não destrua o que melhor há para se gozar que é a própria vida. Não destrua a sua saúde, a sua família, as suas amizades. Não entre na conversa de que é só uma tragada. Não receba nada de graça, pois isso além de lhe custar caro, acaba ceifando a sua vida. Eu tenho ao meu lado, centenas de outros companheiros que como eu, tiveram o mesmo destino. Eles me colocaram como seu porta-voz, pois ficaram tão acabados que nem podem pedir perdão ou sugerir algo. Diga aos jovens que em vez de se entregar ao vício, entreguem os vendedores à polícia, salvando, assim, milhares de pessoas que são por eles aliciadas. Boa sorte meu bom amigo por me ouvir”.

47-O PERMANENTE SORRISO DE DOM BOSCO

Quando vivemos dias de atribulação e de tristeza-, de angústia e de pessimismo; de dor e desespero diante de um mundo conflagrado e em permanente beligerância,

| oportuno trazermos aos leitores desta crônica semanal, o exemplo magnífico de Dom Bosco, espírito de elevada hierarquia e de intensa luz.

O confrade Ariston Santana Teles vem de dar a lume um livro monumental em o qual descreve, numa linguagem simples e compreensível, a vida e o exemplo de Dom Bosco.

Dom Bosco é um espírito de muita luz, teve uma vida santa a serviço da Pedagogia dos jovens, em constante intercâmbio com o além. São conhecidos e por

ele mesmo descritos, os seus SONHOS PREMUNITÓRIOS. As suas profecias são sabidas e indesmentíveis. "O espírito é indimensionável. Não tem peso nem tamanho, não é escravo das horas, nem da matéria". Potência de luz, pode estender os seus raios de percepção a outras faixas do Universo e registrar imagens e matrizes do que ocorreu, ocorre ou ocorrerá, aqui ou além". "Os profetas, visionários ou precognitivos, podem ser criaturas que, em dados momentos, têm percepção para esse campo oculto e então passam a ver ou sentir acontecimentos previstos no Plano invisível".

Dom Bosco tinha catorze faculdades extra- sensoriais: psicofonia, audiência, clariaudiência, vidência, clarividência, precognição, curas, transporte, materialização, bicorporiedade, efeitos-físicos, levitação e onirismo, as mais conhecidas.

Desde criança, jovem e adulto, sempre soube combater e dissipar o pessimismo e a tristeza. **SUA ARMA ERA O SORRISO PERMANENTE!**

Nos Estados Unidos, uma nova tecnologia de tratamento médico vem tendo grande êxito, **A CURA PELA ALEGRIA**. Dick Batista, jogador de "bowling", acometido de mal grave, deixou o esporte e resolveu apelar para a alegria e o efeito foi imediato. O Professor Norman Cousin, da Universidade de Colúmbia, sofria de "espondilite anquilosante", doença tida como incurável. Apelou para o Dr. Willian Hertzling e curou-se pelo sorriso, pela alegria. No "New England Journal of Medicine", relatou a sua maravilhosa experiência e os médicos chegaram a declarar: "Nasceu de novo, com um fígado perfeito que metaboliza qualquer substância, fabrica hormônios nas proporções corretas, põe em movimento os citocomas, a lingandina e a camitina — indicativos de forte defesa do organismo". **CURIOSO**, também, "seu cérebro, movido pelas ondas da felicidade, passou a formar encefalina, anuladora da dor". Deixou de tomar analgésico e a sua vida voltou ao normal. O sorriso é um gesto. A alegria, um estado da alma. Sorrindo, transmitimos luz e otimismo às outras pessoas. A alegria, quando procede de um coração puro, é fonte de esperanças e de realizações.

João Bosco nasceu em **16** de agosto de **1815**. Seus pais eram Francisco Bosco -**3**camponês — e Margarida Occhiena. Órfão de pai aos dois anos, trabalhou na roça e matriculou-se na Escola Comunal de Castelnuovo, com o fim de ordenar-se Padre. Fez, ali, os seus primeiros estudos de italiano e latim, revelando-se aplicado e inteligente.

O primeiro fato inusitado que se registra de sua premonição foi assinalado nessa mesma escola. Na véspera, sonhou e viu um texto em latim, juntamente com a respectiva tradução. Previu que aquilo seria matéria da aula do dia seguinte e, acordando, pegou o caderno e escreveu a página inteira, conforme havia "visto". No dia seguinte, em aula, o Professor apresentou à classe o texto em latim, para que fosse traduzido. Antes mesmo que o Mestre encerrasse o ditado, João Bosco

levantou-se e disse-lhe que a sua tradução já estava feita. Dom Virano não entendeu e verificou que o trabalho estava rigorosamente feito e que o aluno tinha ido além, a sua tradução estava completa. Alunos — que o menosprezavam por sua simplicidade de camponês — e Dom Virano, ficaram boquiabertos.

João Bosco foi uma das mais respeitáveis figuras de século XIX. O maior pedagogo católico, revolucionou o ensino, evidenciando a mais eficiente técnica, a do amor. Nasceu no Piemonte, em Becchi e sua infância foi marcada por muitas dificuldades, pelos recursos ínfimos de seus pais. Foi um educador nato, favorecendo a edificação interior dos alunos. O educador difere do instrutor, que apenas fornece conhecimentos. Dom Bosco foi educador que despertou entre os seus educandos o desejo de correspondência àquilo que eles admiram em seu mestre. Em Dom Bosco encontramos o PODER DO EXEMPLO. Pregava a necessidade do trabalho honroso e dava o exemplo com as suas próprias mãos. As primeiras escolas salesianas já eram polivalentes. Ensinavam as profissões e ministravam lições de virtude. O grande ideal de Dom Bosco foi o de abrir campo à formação de homens de bem. Aos 19 anos ingressou no Seminário de Turim e já revelava os seus sonhos premonitórios. A sua mediunidade se desenvolvia, principalmente de natureza onírica. Ordenou-se em 5 de junho de 1841 e começou um meritório trabalho de assistência aos encarcerados. Com Luiz Comollo, seu companheiro, fizera um ajuste. O primeiro que morresse, daria a prova da imortalidade da alma. Meses depois, em 2 de abril de 1839, o clérigo Comollo desencarnava e, na noite do enterro, no Seminário, ocorreu um fato inusitado. Barulhos, vozes, até que surgiu no corredor uma luz a se tomar intensa e penetrante. O Seminário quase em pânico e o clérigo João Bosco, suavizando a todos, convidou-os a que entrassem em prece. Nesse instante a porta se abriu, a luz se fez mais intensa e, de dentro de seu foco misterioso, ouviu-se a voz dizendo: "Bosco!... Bosco!... Bosco!... Estou vivo e a salvo!".

O livro de Ariston Santana Teles tem 150 páginas, de fácil leitura e apresenta fatos comprovados e testemunhados pelos Padres Salesianos do que se convencionou chamar os "Milagres de Dom Bosco". São provas de sua mediunidade, sobretudo de levitação, transporte e premonição.

O mais próximo a nós, brasileiros, se refere à FUNDAÇÃO DE BRASÍLIA, ENTRE OS PARALELOS 15 e 20, onde existia uma intensa enseada que começava na encosta de um lago. Salientou o Missionário ter ouvido, no instante em que, em espírito, se transportou sobre os céus da futura capital brasileira, ter ouvido uma voz naquele instante afirmando ser, ali, o berço da "Terra Prometida", origens de uma nova civilização. Tal evento — esclarece Dom Bosco — terá efeito depois da primeira geração 1 antes que termine a segunda. Perguntando ao "guia" qual o período de tempo correspondente a uma geração, ficou sabendo que seria de sessenta anos. Agora, vejam, meditem: se o sonho

se deu no ano de **1883**, só no ano de **1943** encerraria a primeira geração. Dezesete anos mais tarde, em **1961**, Brasília estava sendo inaugurada por Juscelino Kubitschek.

Dom Bosco profetizou Brasília e anteviu muitos outros acontecimentos.

Aconselhamos aos que desejarem conhecer melhor a vida do eminente Espírito, dotado das mais puras mediunidades quando encarnado, na Itália, envergando a batina de Sacerdote Católico, leiam o livro em referência, editado pelo Centro Espírita "Sebastião o Mártir", Avenida **3**, Área Especial **5**, módulos MNO, **717000** Núcleo Bandeirante — DF.

01.06.86

48-PATRIARCA DO JUAZEIRO E SANTO DO CEARÁ

O Ceará é um celeiro de grandes nomes, muitos dos quais identificados e perpetuados em sua história, e de todos eles, avulta e se agiganta a figura excelsa de um homem, PATRIARCA DO JUAZEIRO E SANTO DO CEARA, pai amantíssimo desse Nordeste sofrido que reverencia a sua memória, o PADRE CÍCERO ROMÃO BATISTA.

Santo é um espírito de elevada sabedoria e virtudes. É UM ESPÍRITO DE LUZ — para nós espíritas — bem- feitor da humanidade.

O Padre Cícero foi um bem-feitor, um missionário na expressão mais lídima do termo e o VULTO MAIS EMINENTE DA HISTÓRIA DO CEARÁ.

Muito sofreu e foi por demais humilhado, mas jamais se revoltou contra os seus colegas a quem os perdoou. Jamais se insurgiu contra a Igreja Católica de que era sacerdote, suspenso de ordens, pela incompreensão dos homens. Aos padres salesianos — educadores eméritos — legou os seus haveres materiais pois não lhe dava nenhum valor, desambicioso que era.

Humilde, tinha a força da sabedoria. "NAM ET **IPSA** SCIENTIA POTESTAS" — Bacon (A sabedoria é, por si, uma força). Tendo essa força, esse potencial, jamais dele se utilizou em seu proveito ou em sua defesa.

Possuidor de diversas mediunidades, foi incompreendido e insultado. Ainda hoje, por leviandade ou ignorância, muitos tentam compuscar a sua memória, sem êxito. A cada dia o seu aureolado nome mais se eleva. Trabalhador da seara do bem, redobrou o seu labor ao despir-se do invólucro carnal cujo cinquentenário de libertação hoje comemoramos.

É um espírito atuante, pregador emérito, trabalhador incansável sempre presente nos momentos de angústia, quando nos induz muita paz e tranquilidade.

A minha mulher, Ablanda, nascida em Juazeiro, teve o privilégio de vê-lo ainda encarnado e dele recebia todos os sábados, a sua bênção levada com os irmãos, pelos seus pais Iracema e José Hibemon Cysne, e ambos já no Oriente Eterno.

Nós o sentimos e o vemos apenas como espírito de elevada hierarquia, sempre nimbado de uma aura muito iluminada, de uma luz diferente e multicolor. Ao espírito Cicero Romão Batista temos profunda gratidão por tudo o que tem feito por nós, sobretudo nos momentos de ansiedade, incerteza e solidão. Como ele temos participado de edificantes momentos de intercâmbio espiritual em sessões memoráveis de desobsessão e esclarecimento. A ele pedimos diariamente a sua bênção e proteção e por mais 15 anos portamos o rosário de N. S. das Dores. Muitos não entendem porque usamos o seu rosário e do qual não nos separamos e isso não nos importa. Entenderão depois, quando os seus tempos forem chegados.

A mediunidade do Padre Cicero já em comentada desde o seu ingresso no Seminário da Prainha, a 7 de março de 1865, aos 21 anos, levado pela mão do seu tutor o jornalista João Brigido. Médiun de efeitos físicos, depunha o seu chapéu em parede lisa, sem nenhum prego.

De torre da Igreja descrevia os trajés do passageiros dos navios estacionados ao largo bem longe das vistas materiais. Clariaudiente, via e ouvia. Era um médium de transporte — como Santo Antonio de Pádua e São João Bosco — elevados aos altares da Igreja Católica e por esta denominado de fenómeno de bilocação.

No Seminário foi colega do Capistrano de Abreu — o maior historiador brasileiro — Agapito dos Santos — político e professor — Cônego Joaquim Antunes de Oliveira — pároco da Candelária, no Rio — Mons. José Gurgel do Amaral Barbosa — Cura da Sé de Fortaleza e da Capela Imperial no Rio.

Todos somos médiuns, intermediários entre o plano físico e o espiritual. Médiuns de incorporação, vidência, audiência, psicografia, transporte e intuição, a mais comum. O Dr. Cid. Carvalho, professor e radialista é possuidor de todas essas mediunidades, em conjunto. Ser médium é sintonizar a faixa vibratória correspondente. Não é fato sobrenatural, mas normal. Já na antiguidade tivemos Homero que narrou a vida de Ulysses-, Sócrates, Platão, Aristóteles e Pitágoras. Apolônio de Tiana era médium de vidência e levitação. A Bíblia — para quem a estuda e a compreende, sem decorá-la — é farta de exemplos. Jeremias — incorporado — pregava contra a guerra aos exércitos de Nabucodonosor. E João — médium vidente — que maior exemplo não nos deu ao escrever o Apocalipse. Era muito comum a mediunidade entre os primitivos cristãos. A mediunidade não é um fenómeno individual, restrito ao homem, privilégio de uns e outros, mas um fato universal, comum a toda a criação divina.

Nesta homenagem ao Padre Cicero ressaltamos a sua clarividência e espírito liberal ao convidar para seu Secretário na Prefeitura o Irmão Fausto Guimarães,

maçom, a quem deu ordens para que não molestassem os protestantes que foram pregar em Juazeiro, designando-lhe um logradouro, com todas as garantias e recebendo-os em sua casa, para jantar.

Registramos — com emoção — a entrevista que a veneranda educadora Amália Xavier concedeu a Antonio Vicelmo, no Bom Dia Ceará de ontem, sobretudo quando ela disse que seu pai foi testemunha de um “milagre” como ela o qualifica, o caso da parálitica que o Padre Cicero determinou que andasse, para “espanto” de muitos incrédulos.

O Padre Cicero, Patriarca do Juazeiro e Santo do Ceará é um manancial de fatos reais comprovados e os que a televisão deturpou por má fé ou ignorância e outros inventados por pobres indigentes mentais jamais terão guarida, pois ele continua vivo e mais lembrado na memória e no coração do povo nordestino. Que ele nos abençoe e nos oriente cada vez mais e ao nobre povo de “Juazeiro do Padre Cicero”. Ao povo do Ceará e a todos os brasileiros que vivemos angustiados diante de grave crise política, econômica e social porque passamos.

80.07.87

TRANSCRIÇÃO:

O padre que era médium — Indicam numerosos episódios que o Padre Cicero Romão Batista fora um extraordinário paranormal. Logo a ignorância e o fanatismo de uns e os interesses de outros transmutaram fenômenos mediúnicos em “milagres”! De médium o padre de Juazeiro passou a santo! Quando ainda era seminarista, em transe onírico da deposição de D. Pedro II e sua partida para o exílio. Mandava que os romeiros cavassem poços e cacimbas. À distância por “vista dupla” mencionava a profundidade exata de cada um descrevendo corretamente o que existia em derredor. Previu a explosão da 8ª Guerra Mundial assegurando ao Cel. Botelho: Essa guerra meu amiguinho, começará um pouquinho antes de 1940. Certa vez ordenou a um policial: desarme fulano (e disse o nome). Ele está armado de revólver e com ordem de seu chefe para me matar. Não lhe façam mal, para que vejam que não sou tão ruim assim. A um seu parente confidenciou: Muitas pessoas falam que estou velho e caduco. Realmente, preciso fazer uma viagem. E quando voltar virei bonito e elegante e ninguém me reconhecerá. Referia-se a Lei da Reencarnação. Conversando com seu compadre Manoel Vitoriano profetizou: ainda hei de escrever por mão de outro e falar pela boca alheia... Ninguém ignora que o Espírito Cícero, por todo Brasil, manifesta-se com o seu linguajar característico — quem matou não mate mais; quem roubou não roube mais... — levando o consolo e esperança a multidões de corações sofredores, nunca proferiu uma só palavra contra os que exploram seu nome transformando ‘milagres’ e promessas de pobres romeiros na moeda do mundo-dos-fartos e dos parasitas...

(Coronel Edynardo Weyne).

49-O PADRE CÍCERO E O PAPA

O padre Cícero Romão Batista, missionário e líder espiritual do Nordeste, fundador de Juazeiro — a Meca do Cariri — estudou em Roma. Numa das suas previsões, disse: "O Papa virá ao Ceará". Não disse qual seria o Papa a nos visitar, nem quando, mas que ele disse, tem testemunhas. Como também disse que um jovem de Juazeiro governaria o Estado e faria uma excelente administração. Tivemos Adauto Bezerra, que foi um grande Governador.

O Padre Cícero Romão Batista, espírito de luz, muito sofreu pelas incompreensões e despeito, pela inveja e ignorância de seus inimigos. Sempre os perdoou, mesmo vivendo à margem da igreja que ele amou. Suspenso de ordens, jamais manifestou uma palavra contra a instituição.

A sua obra aí está. Edificante e eterna!

Dom Delgado promoveu uma festa no Seminário da Prainha, quando lançou o notável livro do saudoso Padre Azarias Sobreira sobre o Padre Cícero. Reconheceu os seus méritos e excepcionais qualidades de líder autêntico do povo nordestino.

Nós, os admiradores do Padre Cícero, não pleiteamos vê-lo na glória dos altares e ele mesmo, humilde como era, jamais pensaria nisso. Nós queremos apenas justiça para um homem que deu o melhor de seus esforços, doou a sua vida à causa do Evangelho, pregando-o numa linguagem entendida pelos romeiros. Nós queremos uma palavra do Vaticano, reconhecendo as suas qualidades e destacando-o como verdadeiro missionário, defensor dos pobres e dos injustiçados, orientador de multidões de fiéis. Nós queremos a anulação da bula que lhe suspendeu de ordens.

O Papa João Paulo II, que nos honrou com a sua visita, vindo a treze cidades brasileiras e, de modo especial inaugurar o X Congresso Eucarístico Nacional em Fortaleza, por certo que motivado, haverá de fazer justiça a um sacerdote de sua Igreja que foi vítima da incompreensão, do despeito, da inveja e da ignorância.

Atribuíram, os seus detratores, muitas lendas e o acusam de promoção do fanatismo. Nunca provaram nada! Aí estão os livros do Padre Azarias Sobreira, seu confessor, hoje no austral superior e o da Professora Amália Xavier, grande educadora juazeirense que o conheceu muito de perto.

O Papa João Paulo II é um pai amoroso e, sabedor da história do Padre Cícero, o absolverá certamente.

Lamentável é que não tenha sido programado uma visita do Santo Padre a Juazeiro. Ele foi a Aparecida e Juazeiro não é menos importante. É a segunda cidade do Ceará. Lá entram romeiros todos os dias, chova ou faça sol. De Foz

do Iguaçu, Rondônia, Mato Grosso, Santa Catarina, Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, do Brasil todo, sobretudo do Nordeste. Em Maceió, visitámos várias casas de artesãos e, em todas elas vimos a imagem do Padre Cícero Romão Batista. Temos, em nossa casa, a sua imagem. Há mais de dez anos usamos o rosário de Nossa Senhora das Dores com a efígie, numa das faces da medalha de alumínio, do grande líder espiritual do Nordeste. Como os romeiros em Juazeiro. Temos pelo Padre Cícero a maior devoção, apreço e admiração.

Creemos que chegou a hora de fazer justiça ao Padre Cícero. Apelo para todos os seus admiradores no sentido de se fazer um movimento em favor do injustiçado sacerdote. Apelo ao nosso Arcebispo, Dom Aloisio, Cardeal Lorscheider para que acolha, com a simpatia devida, a idéia que ora esposamos. Temos grande admiração por Dom Aloisio.

Que o Cardeal Lorscheider seja o advogado do Padre Cícero, defendendo-o perante o Santo Padre, em busca da justiça tão almejada por nós.

O Padre Cícero só fez o bem. Plantou a boa semente. Difundiu o Evangelho e o amor à Mãe Santíssima.

Que o nobre povo de Juazeiro se levante, em uníssono, em defesa da nossa idéia, de se fazer — agora ■g- Justiça ao Padre Cícero Romão Batista. Que Adauto Bezerra e Mauro Sampaio, Humberto, Orlando e Jarbas Bezerra e Carlos Cruz, como representantes do povo juazeirense, nos dêem o apoio necessário. Que os companheiros do Rotaiy e os leões de Juazeiro, os líderes de todas as profissões, os professores, os estudantes, os comerciantes, os empresários, os sacerdotes católicos, os In. das diversas oficinas maçônicas unam-se nessa cruzada em favor da reabilitação do nome do Padre Cícero. O seu nome, para nós, está acima do julgamento do homens. Mas é preciso que se faça justiça e se passe a estudar a vida e a obra do glorioso Padre Cícero Romão Batista, grande benemérito do seu povo e da sua terra. Que os cratenses, como o Padre Cícero o foi, unam-se a nós, os barbalhenses, os caririenses, os cearenses de todos os quadrantes.

Espírito evoluído, ecumênico, acolheu a todos, sem olhar o credo, a cor ou a nacionalidade.

Perdoou os seus detratores. Abençoou os humildes. Protegeu os desamparados.

Que a imprensa de Juazeiro, que as emissoras de rádio daquela progressista e bela cidade se unam nessa campanha que se inicia sem maiores pretensões ou interesses subalternos.

Parodiando o tema da Adesg, diremos: Cor una et anima pro justitia. (Todos unidos, de coração e alma, pela justiça).

07.12.86

50-O KARMA DO ESTUDANTE

O Coronel Furlani, Comandante do Corpo de Bombeiros, homenageou um estudante desencarnado, de maneira trágica, após salvar parturientes vítimas do incêndio verificado no dia 4 de agosto de 1959. Perante a tropa reunida da Praça de Lagoinha, com a presença de autoridades e do povo, após o toque de silêncio, foi concedido, "post-mortem", ao estudante João Nogueira Jucá, o diploma de primeiro "Bombeiro Honorário" do Ceará.

O estudante João Nogueira Jucá cursava o científico e se preparava para o exame à Escola Naval. Atleta do Comercial Clube, titular do time de voleibol, campeão cearense dessa modalidade, era um jovem aplicado e cuidava do seu físico, dentro da máxima latina "mens sana in corpore sana". Era filho do Desembargador José Jucá filho, conselheiro daquele clube e de dona Maria Nogueira de Menezes Jucá, conceituada professora.

Voltando das aulas, passava pela Praça da Lagoinha, quando viu o incêndio naquele nosocômio. Sem ser solicitado, ao lado dos bombeiros e de outros voluntários, investiu contra o fogo e adentrou à Casa de Saúde, retirando, com presteza, em seus braços, muitas parturientes, ia e voltava salvando mulheres alucinadas pelo inusitado quadro que se abateu naquele dia fatídico de 4 de agosto.

Mas o jovem pagou caro o seu gesto.

O seu corpo ficou bastante queimado e teve de ser internado, com urgência, na unidade específica do Instituto Dr. José Frota. Lá fomos visitá-lo e vimos, com tristeza, o quadro irreversível. Lúcido, espírito forte, olhou-nos, agradecendo a visita e disse-nos que não havia se arrependido. Que teria, se outra vez se repetisse o incêndio, cuidado de salvar as gestantes. Poucos dias depois desencarnou, tendo os seus pais, irmãos, parentes e amigos ficado inconsoláveis.

O Desembargador José Jucá, estimado amigo, começou a morrer desde então, não mais saindo de sua rede, a não ser para o Tribunal de Justiça, de que era membro proeminente. Não se alimentava convenientemente, logo ele de compleição franzina e isso o levou ao túmulo, pouco tempo depois. Ficou dona Maria, forte e rija, cuidando da família, na tristeza do luto que se abateu em seu lar.

No momento em que o Coronel Furlani entregou ao Dr. José Jucá Neto o diploma de "bombeiro honorário" a machadinha de bronze, símbolo da Instituição, o Dr. Honor Torres, virando-se para mim, afirmou: "O Jucá queimou bem queimado o seu karma e hoje, na eternidade, encontra-se aureolado de luz, como espírito trabalhador da seára do bem".

O Dr. Honor Torres e sua dileta esposa Dra. Angélica Ellery Torres, são escultores e, como tal, autores do busto erguido na Praça da Lagoinha. No ateliê, em sua casa, à Rua da Assunção, dirigem um Centro Espírita que se reúne normalmente às quintas-feiras. São estudiosos da doutrina codificada por Kardec e o guia espiritual do Centro é o Pai Domingos, velho escravo africano, desencarnado em Maranguape, em condições trágicas. Pai Domingos foi, em encarnação precedente, Plutarco, um dos sete sábios da Grécia antiga.

Que o exemplo do jovem João Nogueira Jucá seja mostrado aos estudantes para que se mirem no seu gesto de altruísmo e abnegação, de caridade e amor ao próximo. O seu sacrifício não foi em vão. A sua dívida pregressa foi paga e hoje, nas esferas espirituais, onde esteja, há de intuir e incentivar a juventude, mostrando-lhes o caminho do bem e do dever.

51-O PAPA QUE VEIO DE LONGE

“... Essas honras vãs, esse ouro puro,
Verdadeiro valor não dão à gente;
E melhor merecê-los sem os ter Que possuí-los sem os merecer”.

CAMÕES

Em **1951**, o escritor australiano Morris Net West escreveu um best-seller, **AS SANDÁLIAS DO PESCADOR**. Nesse livro de grande tiragem e traduzido em várias línguas, Morris West nos fala de um Papa Kiril, oriundo da Rússia. De um Papa promovendo, pelo mundo, uma peregrinação evangélica. De um Papa jovem e atleta, antigo operário que optou pelo sacerdócio católico, tomando-se o Chefe da Igreja.

João Paulo II não veio da Rússia, mas da Polônia, um satélite. Não se chamava Kiril, mas Karol. Foi operário e optou pelo ministério sacerdotal. Empreende viagens de peregrinação pelo mundo, em todos os quadrantes, levando a velha e sempre nova **MENSAGEM DO EVANGELHO**.

Livro profético, o de Morris West, festejado escritor, com uma imensa e apreciada bagagem literária.

Convidado por Dom Aloísio, Cardeal Lorscheider, Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, para inaugurar o X Congresso Eucarístico Nacional. Sua Santidade aquiesceu e encontra-se no Brasil, visitando outras cidades, devendo chegar à nossa, na próxima quarta-feira, dia nove.

Karol Wojtyla é hoje o grande líder espiritual e estadista que viaja levando uma palavra de esperança e de fé, nos destinos da humanidade. Sem se preocupar com o mundo profano e suas modas, ele está, urbietoibe, na crista dos acontecimentos, desde a sua primeira bênção como sucessor de São Pedro, em outubro de **1976**.

Homenageou, ao tomar o nome de João Paulo II, três predecessores: João XIII, Paulo VI e João Paulo I, de curto e abençoado reinado pontifício. João XXIII, o velhinho bom, em três anos de seu pontificado, abriu as portas de sua Igreja, levantando a bandeira do ecumenismo, no Concílio Vaticano II. Homem profundamente humilde, promoveu uma grande revolução e por muitos foi incompreendido. Nas nossas preces diárias pedimos a ele a bênção e a sua proteção. Temos, por ele, grande admiração, por ser um espírito de muita luz que veio abrir o caminho do conagraçamento, da comunhão geral dos povos. Sucedeu-o o Cardeal Montini, com o nome de Paulo VI, continuando a obra apostólica do Grande João. Viajou o quanto pode, iniciando a sua peregrinação pela Palestina, João XXIII havia estado em Assis e ele, Paulo VI, saía do Vaticano para mostrar-se ao mundo conflagrado de idéias e de ressentimentos. Foi um grande Papa, sucedido por um homem profundamente bom, que durou apenas um mês e três dias em sua cadeira pontifícia, João Paulo I, o homem do sorriso. Breve e expressiva missão, a do Cardeal Luciani.

Karol Wojtyla, ao sair de Cracóvia, na Polônia, disse à sua camareira que dentro de quatro ou cinco dias estaria de volta. Voltou depois, como Papa, para abençoar os seus irmãos da Polônia cristã e indomável. Manteve, com o governo do seu país, a postura de um estadista, cômico do momento histórico em que vivia.

João Paulo II foi à África e visitou as novas nações que se libertaram de seculares dominações, alertando-as para o perigo de novas tutelas. Visitou os Estados Unidos e a França, esteve no México, para abrir a Conferência de Puebla e, agora, honra o Brasil com a sua presença. Veio abençoar a TERRA DE SANTA CRUZ, O CORAÇÃO DO MUNDO E A PÁTRIA DO EVANGELHO.

Numa resistência física impressionante, Wojtyla fala aos brasileiros, num português bem compreensivo e eloquente, visitando as nossas principais cidades, sempre advertindo, desde que pisou o solo pátrio, de que a sua peregrinação pela terra do Cruzeiro do Sul tem por finalidade, por meta principal, a inauguração do X Congresso Eucarístico de Fortaleza.

Esperamos, ansiosos, pelo PAPA QUE VEIO DE LONGE. Católicos, protestantes, espíritas, umbandistas, antes os chamados "ateus", demonstram grande simpatia pelo novo apóstolo de Cristo.

De suas homílias auferimos sábias lições como a dirigida aos jovens e a endereçada às famílias. Exaltou, em São Paulo, a figura excepcional do Apóstolo do Brasil, agora beatificado, o Venerável Padre José de Anchieta, da Companhia de Jesus, que ao lado do Padre Manuel da Nóbrega, fundou São Paulo. Anchieta e Nóbrega são espíritos de luz e de grande erudição. Manoel da Nóbrega é EMMANUEL, o guia espiritual do Apóstolo da Paz, Francisco Cândido Xavier, o nosso humilde e grande CHICO XAVIER. Anchieta teria reencarnado, no dizer do Coronel Ednardo Weyne como o Frei Fabiano de Cristo.

O Papa João Paulo II é um homem simpático, de grande energia e liderança, que conduz o seu rebanho pelo exemplo. É humilde, sem afetação ou demagogia. Trabalhador incansável, vem conquistando o mundo com a sua palavra autorizada. É o homem do diálogo, do entendimento, da compreensão.

Fala a linguagem dos jovens, advertindo-os com a sua experiência para os dias futuros, cheios de sombra. Adverte os homens, mostrando-lhes o caminho da salvação. Trazendo aos lares sofridos, aos internados nas penitenciárias, aos doentes segregados da sociedade, aos homens de cor, uma palavra de consolação, de fé e de ânimo.

Dedica especial carinho pelas crianças.

Com os jovens ele canta e dança, numa festa espontânea, de confraternização, de entendimento, sem afetação. É desportista. Nada e esquia. Pratica ginástica e escala montanhas. É gente. É humano. É moderno.

Abençoado o Papa que vem de longe trazer-nos uma mensagem espiritual. Mensagem de fé e de esperança, de consolação e de entendimento.

Ao Santo Padre, João Paulo II, a nossa homenagem. Que Deus ilumine o sublime peregrino que vem à nossa terra, tão sofrida, para abençoar os cearenses. Para prestigiar o nosso Arcebispo Aloísio, Cardeal Lorscheider. Para abençoar a todos os cristãos e não cristãos. Para abençoar, em nome de Jesus, a todos nós pecadores. Bem vindo seja o Papa João Paulo II.

03.07.80

52-MENSAGEM DO VEREADOR JOSÉ BARROS DE ALENCAR

O Coronel Ednardo Weyne, valoroso missionário da causa espírita kardecista deu-nos ciência, em sua coluna à página 33 do Diário do Nordeste, de 36 deste, de uma mensagem edificante sob o título "A volta do ex-presidente da Câmara Municipal de Fortaleza". Tendo desencarnado de modo inopinado e brutal, no mês de julho de 84, já em 15 de agosto ele se manifestava no Centro Espírita "Amor ao Próximo", levado pelo espírito Murilo Borges Moreira, general e ex-prefeito.

Sentimos que o progresso desse espírito já se iniciou e lembramos, então, que o espírito Nilo Sampaio, com menos de um mês de desencarnado, deu notícias por intermédio do Dr. Cid. Carvalho, conceituado professor, radialista, comunicador de massas e procurador do CCM. Cid é um médium dotado de clarividência, psicografia, transporte e incorporação. Trabalhador incansável, realiza, ao lado do Dr. Plauto Benevides, uma obra missionária de evangelização

e de esclarecimento, encontrando sempre um tempinho para servir à nobre causa.

José Barros Alencar não era jejuo, pois conhecia a doutrina e participava, com a sua esposa Leda Studart de Alencar, das lides do "Centro de Renovação Espiritual" dirigido pela irmã Milena do Prado Rocha.

Desde o desastre que vitimou uma filha e uma netinha, o ilustre casal procurou refúgio e consolação nessa doutrina cristã de abundante amor. Quando Divaldo Pereira Franco esteve a última vez entre nós, Zé Barros o homenageou com um almoço no Náutico. Advogado e escritor. Divaldo é o maior orador espírita do Brasil e desenvolve um trabalho edificante, na Bahia, em favor dos menores abandonados.

Em julho de 1984, estávamos no Remanso Hotel de Serra, quando fomos abalado pela infausta notícia que vitimou Zé Barros, o motorista e uma amiga da família, escapando apenas a sua esposa. Passado tão pouco tempo, eis que surge o espírito José Barros Alencar, vivendo hoje em nova dimensão, despojado do escafandro carnal em que viveu durante 61 anos nesta cidade, como homem público e seu leal representante na Câmara de Vereadores.

A Dra. Maria Weyne, esposa do Coronel, é clarividente e de largos recursos mediúnicos a serviço da caridade e do amor ao próximo. Ela viu o General Murilo Borges chegar, trazendo o Vereador José Barros Alencar para sua primeira comunicação. Viu a Dra. Maria que Zé Barros ainda se apresentava com o rosto endemaciado. Ele identificou-se e transmitiu telepaticamente a seguinte mensagem: "A vida é assim cheia de surpresas. Quando bem não esperamos somos jogados violentamente em outro modo de vida bem diferente. Estou procurando entender as cousas. Agora parece-me que estou caindo num abismo. Meu controle desaparece!" A médium, Dra. Maria Weyne, notando que o espírito estava entrando em confusão mental, orou e ele logo prosseguiu: "Agora estou melhor. Peço que orem por mim e por todos os que estão como eu. Espero não ficar vinculado às coisas e nem aos problemas da vida material. Eu sabia que tinha de morrer, só não esperava de maneira tão brutal! Mas tudo aconteceu como Deus determinou. Sei que já morri. Cumpriu-se o meu destino. Ajude o seu amigo Zé Barros. Diz o artigo do Cel. Weyne: "A intermediária relutou em assinar o nome do autor. Mas ele a influenciou fortemente e a letra saiu idêntica à sua, quando na terra". Uma de suas filhas reconheceu a assinatura.

Há meses, nesse mesmo Centro, o espírito Murilo Borges mandou uma mensagem desejando sobretudo, materializar a prova de que era ele mesmo. A sua letra era inimitável e a médium psicografou a mensagem com as mesmas características de caligrafia do ex-Prefeito. O Cel. Ednardo Weyne mostrou a mensagem a muitos dos seus colaboradores e familiares e todos foram unânimes em reconhecer a letra de Murilo Borges, desta vez escrita por outra mão, por ele impulsionado.

O homem é um espírito progredindo através das reencarnações permitidas por Deus. Quando desencarna, não perde a sua individualidade, pois a morte não existe e a vida continua noutra faixa vibratória, em dimensão diferente. Sócrates, precursor do espiritismo, falava das vidas sucessivas. O espírito é um eterno viajor a caminho de mundos melhores. "Na casa de meu Pai tem muitas moradas", disse Jesus, o Cristo Redentor, o sublime Peregrino que veio promover a maior de todas as revoluções, a do AMOR, do amor ao próximo. Quase dois mil anos passados e a humanidade ainda não entendeu a Divina Mensagem. O mundo (terra) continua conflagrado e estamos no dealbar de um conflito nuclear que fará a limpeza e a renovação espiritual do planeta.

A doutrina kardecista é o próprio cristianismo redivivo e Allan Kardec é a terceira revelação. A primeira foi Moisés, a segunda, Jesus de Nazaré. Ela é ciência, filosofia e religião.

O espiritismo nos dá a compreensão de Deus e nos faz entender as suas leis. Faz-nos conhecer Jesus — espírito puro — Sublime Missionário e filho unigénito de Deus, o nosso Criador, o Gr.: Arq.: Do Universo. Pai extremoso. Incentiva-nos à prece raciocinada, ao estudo, ao trabalho, à caridade e ao perdão aos nossos desafetos. O espiritismo ensina-nos, sobretudo, a resgatar o passado, a ajudar o presente e a construir o futuro.

O espiritismo é um corpo de doutrina, sem dogmas nem liturgias ou cultos pagãos.

Não convidamos a ninguém a se enfileirar no nosso movimento, pois a doutrina exige-nos renúncia e não temos o direito de pedir renúncia a ninguém. Que cada um venha pelo racioio ou pela dor.

Que Deus abençoe a Leda e aos seus filhos e que estes, sob o amparo materno e inspiração da Santíssima Virgem, Nossa Senhora de Graças, prossigam na romagem terrena, fiéis ao exemplo da dignidade de homem público e cristão que entre nós chamou-se José Barros Alencar. Que Deus o tenha.

30.08.84

(*) Planto Benevides já regressou à esfera espiritual, há um ano.

53-APOMETRIA—NOVOS HORIZONTES DA MEDICINA ESPIRITUAL

A Casa Editora "O Clarim" vem de publicar mais um "best-seller", cujo nome, em epígrafe, trata dos novos horizontes da Medicina Espiritual. O livro, de autoria do médico e pesquisador espírita, Dr. Vitor Ronaldo Costa, estuda patologias complexas, identificando-lhes EIS causeis e oferecendo oportunidade

de tratamento eficaz por meio de assistência mediúnica nos Centros Espíritas, utilizando-se da Apometria, que vem sendo realizada com êxito por equipes pioneiras no Brasil. Tem **195** páginas e se apresenta de modo didático, em forma de perguntas e respostas dadas pelo médico José Lacerda de Azevedo, dedicado pesquisador da ciência espírita. É um livro primoroso, de se ler de um fôlego só, tão elucidativo quanto oportuno para aqueles que sofrem de "doenças" mentais ou, mais explicitamente, de obsessão. Ambos são psiquiatras de renome e o tratamento é de natureza espiritual no Hospital Espírita de Porto Alegre. O atendimento espiritual dos enfermos é gratuito, utilizando-se, para tal, os recursos da "potencialidade anímico- mediúnica dos sensitivos educados pela técnica da Apometria.

Este precioso livro pode ser encontrado no Clube do Livro Espírita da Federação Espírita do Estado do Ceará, situado à rua Princesa Isabel, **703**, sob a benemérita e esclarecida direção desse obreiro da seara do bem, o Dr. Bemvindo Melo, Auditor da Receita Federal, aposentado. O seu índice, às páginas **9** e **10**, dá bem o sumário dos problemas estudados com clareza e comprovação científica-racional. Até **30** anos atrás, o Espiritismo, codificado por Allan Kardec era "coisa do cão", muito combatido por profíscos de outras religiões, sem conhecimento ou maiores estudos ou pesquisas. Vivia-se um sectarismo religioso, numa arena de combate entre católicos e protestantes. O Ecumenismo, ensinado pelo Papa João XXIII, em relevante Concílio, abriu as portas da Igreja para a discussão dos diversos segmentos religiosos e hoje, na Europa, o Espiritismo e sua fenomenologia são estudados por teólogos e padres católicos, nos conventos e seminários. O Padre François Brune, teólogo do Vaticano, autor de dois "best-sellers": *Os Mortos nos Falam* e *Diálogo do Além*, é o representante pessoal do Papa João Paulo II, nos congressos internacionais de Transcomunicações Instrumentais. Ele esteve entre nós, a convite do Centro "Paulo e Estevão" e o Náutico foi pequeno para a imensa assembléia que ali o assistiu, inclusive com filmes do "além" e gravação de entidades de grande projeção neste século. As comunicações espirituais não são dadas, hoje, apenas pelos médiuns de incorporação, mas pelo computador, pelo rádio e pela televisão. Grupos de irmãos desencarnados, antigos engenheiros eletrônicos da Suécia e da Alemanha, dão notícias pelos diversos instrumentos. Os tempos estão mudados!

Extraído do Jornal "Tribuna do Ceará", de **14/04/98**.

Publicado na "Revista Internacional de Espiritismo", em Maio de **1998**.

54-“ASTRONAUTAS DO ALÉM”

O homem é herdeiro do cosmos. A expansão marítima de séc. XVI começa a ser ampliada — agora — com a expansão celeste. Novas Escolas de Sagres surgem e outros navegantes, tão ou mais audazes que os portugueses e espanhóis, conquistam os espaços siderais.

Oito astronautas encontram-se, hoje, no espaço. Cinco da nave americana Challenger e três, da soviética, Soyuz.

Os americanos fazem experiências de maior risco, saindo da nave, Assim, terça-feira deixaram a Challenger, o Capitão da Marinha, Bruce McCandless e o Tenente- Coronel Robert Stewart e mergulharam no espaço, sem qualquer cabo a ligá-los à carlinga da nave. Quinta-feira esse número foi acrescido para três, saído um de cada vez.

A Challenger encontra-se a 300 quilômetros de altura e viaja a uma velocidade de 28.000 km/h. Pretendem os astronautas concertar o satélite astronômico Solar Maximum, lançado em 1980 e defeituoso há dois anos. Na década de 90, pretendem construir uma estação orbital permanente no espaço próximo à terra.

Estamos vivendo uma nova era e experimentando outras dimensões.

E a astronáutica material!

Ao seu lado existe, porém, a astronáutica espiritual. Os astronautas encarnados, avançam no espaço cósmico com naves de metal. Os astronautas desencarnados, viajam em seus escafandros espirituais, em aeronaves etéreas. São as “almas viajoras” de que nos fala Plotino, sucessor de Platão, na era helénica. Emigram de um mundo para outro no Cosmos, da mesma forma que viajam entre os continentes da Terra.

Um livro maravilhoso veio a lume, escrito por Chico Xavier, J. Herculano Pires e espíritos diversos. O seu índice indica mensagens e comentários os mais esclarecedores e edificantes, com base na fé raciocinada e na comprovação científica. Livro que mais enriquece a literatura espírita.

Num espaço como este não podemos dar maiores detalhes. Registramos, contudo, o soneto Refazimento, do espírito Epifânio Leite, recebido por Chico Xavier. O autor nasceu e “morreu” em Fortaleza (1891/1942). Foi Juiz e membro da Academia Cearense de Letras. Deixou um livro, a Escada de Jacó.

O soneto dedicado a uma venerável irmã de grande provação. Culta, há quatro séculos foi rainha generosa com os áulicos abastados e indiferente às vítimas da penúria. Incentivou guerras de conquista e ambição, foi amada e odiada. Regressou à terra várias vezes, apagando-se devagar quanto ao brilho terreno que ostentava até que rogou a prova final, habilitando-se em corpo

enfermo e disforme, em acentuada penúria, para sua ascensão próxima à Espiritualidade Superior.

"Vejo-te, soberana, aos painéis da memória! / O trono te emoldura a face de outras eras... / Oprimes sem temor, espancas onde imperas, / Fulges no fausto vão de vaidade ilusória!.../// A paixão te esfogueia a fome de vanglória, / Exilas e destróis, humildas e encarceras. / Vem a morte, no entanto, entre forças austeras, / E largas sob a cinza a pomba transitória!/// Fói-se o tempo... Hoje achei-te em catre duro e estrito. / Paralítica e só, parafusada ao leito! / Chorei ao ver-te a choça e o triste quarto em ruínas!/// Mas louvo o fel de agora ante o sol do futuro... / Pela dor subirás ao reino do amor puro / Em teu carro estelar de açucenas divinas!"

09-02-84

55-NOVAS PREVISÕES DE NEILA ALKIMIN

A geóloga e vidente mineira Neila Alkimin, em entrevista a O Estado de São Paulo, de primeiro de janeiro, disse que **88** será melhor do que **87**, mas até março o País passará por uma grande crise. Daí por diante, até **28** de outubro, acontecerão mudanças radicais na política nacional, com perspectivas de eleições diretas para Presidente da República. Admite o surgimento de um novo líder no País, defendendo uma plataforma na organização administrativa.

No mundo poderá aparecer um remédio para a cura da AIDS, feito de raízes existentes na floresta amazônica. Mas, devido ao crescente número de testes nucleares, surgiram outras doenças, não diagnosticáveis e mais letais.

A Dra. Neila Alkimin, prima do ex-vice-presidente José Maria Alkimin é procurada por políticos e o Ministro César Cais a consultava, pois sempre indicou jazidas de petróleo e de metais preciosos, com grande exatidão. Ela é clarividente, isto é, não precisa se concentrar para ver os espíritos que a rodeiam e dela se aproximam com notícias para os encarnados. Questão de faixa vibratória, como o nosso Senador Cid Carvalho que, é clarividente. A Dra. Neila previu, com bastante antecipação, o assassinato do Presidente Kennedy, com detalhes, de modo a figurar o vestido de Jacqueline, manchado de sangue. A tragédia com um barco alçado numa plataforma de Campos, que vitimou muitos operários, foi igualmente previsto por ela que até desenhou o que via e mandou para a Petrobrás para que esta tomasse as medidas preventivas. Não ligaram e o desastre aconteceu. Sua margem de acertos está acima de **90** por cento. A Dra. Neila previu a posse de José Sarney na Presidência da República quando disse nas suas previsões para **85**: "um será eleito, outro o empossado". Lógico e prudente que ela não declinasse nomes, para não alarmar e pensaram que

Trancredo seria eleito, mas outro, mediante um golpe, assumiria em seu lugar. Ela prevê, para **88**, uma mudança na sigla do PMDB. Dentro desse partido, ela informa que aparecerão dois líderes primeiramente e, depois, um terceiro que acabará pacificando o PMDB. Acredita que neste ano, as taxas de juros serão reduzidas pelo Banco Central, permitindo, assim, a volta do pleno emprego. Mas adverte ser necessário um bom Ministro da Fazenda, objetivo, que dê cobertura ao povo e "não lance utopias".

Quanto ao novo líder, ela diz que ele já milita na política, não é jovem, nem velho e defenderá a organização administrativa. Ela informa que sabe quem é, mas não diz agora para evitar confusão. Disse também que esse líder será eleito Presidente da República em eleições diretas em **88**, preponderando o presidencialismo. Adiantou que acontecerão grandes mudanças na política, com muitas inovações. Previu ainda que a Assembléia Constituinte só conseguirá terminar os seus trabalhos se fechar questão em torno de "**20** objetivos". Caso contrário, será um caos.

A Dra. Neila revelou que será localizado no Nordeste uma argila que anula a radioatividade. Essa visão ela teve a **05** de novembro, quando estava preocupada com o povo de Goiânia. Essa área já está sendo investigada. O Brasil atingirá a auto-suficiência em petróleo e conseguirá muitas divisas com a exploração de subsolo, principalmente o ouro. Isso tudo está a depender de uma ordem de Samey aos seus ministros da Fazenda e Minas e Energia. Neila aconselhou aos governadores a construírem muitos armazém para estocar grãos, porque as experiências nucleares trarão muitos problemas. Previu que o Brasil, no entrar no caminho certo com bons ministros, poderá pagar a dívida externa, sem favores e até emprestar dinheiro aos Estados Unidos, até **1992**, pois este país até **1995** passará por grande crise. Ela sempre disse que o Brasil será o celeiro do mundo. E Dom Bosco, nas suas premonições, também já o havia afirmado.

Neila Alkimin tem indicado regiões produtoras de petróleo e províncias minerais desconhecidas, com grande margem de acerto, sobretudo na Amazônia, no planalto matogrossense e Brasil Central. Rezemos para que o Brasil saia da crise e o seu povo se conscientize, através da educação, de que o País é viável.

10.01.88

56-PIXOTE

Pixote era uma criança que deu o seu nome (apelido) a um filme e dele se tornou o artista principal. O filme retrata a marginalidade infantil nas grandes cidades. Pixote era, na vida real, um pivete, já nascido marginal.

O filme causou furor, sobretudo pela cena em que o menino marginal, nos seus **11** anos, aparece mamando nos seios de Marília Pêra, consagrada estrela de

televisão **1** do cinema. Por isso, a censura o manteve sob reserva, por muito tempo.

Pixote, com o filme, ganhou notoriedade, dinheiro e uma casa para a sua mãe.

Apareceu numa propaganda da Funabem, na televisão, concitando as crianças órfãs de pais vivos, carentes de amor e abandonadas, a seguirem o caminho do bem.

Agora, aos **20** anos de idade, casado, pai de uma filhinha—sem estrutura, nem formação moral — retomou aos assaltos, recrudescendo o instinto para o mal. Em luta com a polícia, morreu varado de balas e a televisão deu grande publicidade ao fato. Fato lamentável, profundamente triste, revela a face real dos menores abandonados, problema que avulta, entre nós, de modo apavorante.

Voltando à esfera espiritual, mais precisamente ao umbral, próximo à terra, Pixote, quando se der conta de sua inopinada passagem, já como espírito adulto, haverá de refletir e arrepende-se dos crimes cometidos.

Em verdade, mais vítima do que criminoso, emergindo de um meio espúrio e hostil da sociedade egoísta.

Faltou-lhe amor, principalmente o materno, filho de pais irresponsáveis. Muitos são os casais que geram filhos pelo puro prazer do ato sexual, sem lembrarem-se das consequências.

A responsabilidade dos pais é muito grande perante Deus e perante à sociedade. Devemos gerar filhos, permitindo a reencamação de espíritos em provas, daí a maior responsabilidade do ato sexual. A ignorância, contudo, tem mais agravado do que o bem a ser feito ao espírito que volta para redimir-se.

O número de abortos cresce dia a dia, aumentando a criminalidade. Ainda vemos deputados constituintes defendendo o aborto, quando se discute a elaboração da nova Carta Magna. A Constituição não é panacéia para todos os males, mas uma bússola a guiar toda a Nação, através do Estado moderno que aspiramos. Sob o falso argumento da liberdade do corpo, infelizes deputados erigem o aborto como matéria constitucional, quando a espécie é própria da legislação penal especial — o Código — ou ordinária.

O caso do Pixote enseja-nos reflexão e chamamos à responsabilidade àqueles que se aprazem nos encontros libidinosos. É muito bons, apreciados - ^ - mas que exigem a maior atenção de homens e mulheres, dos jovens, em geral.

Que Deus ilumine os casais e a maternidade seja a abençoada porta de reingresso no invólucro carnal, para o resgate de dívidas de vidas pretéritas. Que as mulheres, de todas as classes, sejam valorizadas pela elevada missão de darem filhos para a formação de uma sociedade sadia, pacífica e progressista.

O triste episódio do menino Pixote inspire a todos, pela redenção da humanidade, dentro dos postulados da doutrina cristã, de amor e de solidariedade.

30.08.87

57-GENERAL LEITE REGRESSA À ETERNIDADE

A cidade amanheceu mais pobre, envergonhada, vilipendiada. As crianças ficaram órfãs. Mais de quinhentas recebiam auxílio direto, carinho e amor.

O General Antônio Leite Filho, ao acordar, foi ver seus "filhos", na creche contígua ao Nosso Lar que ele fundou, com sua esposa dona Maria José, para o amparo dos que sofrem, sobretudo da crianças abandonadas por pais vivos e insensíveis. A sua porta, eram depositadas, como se objetos a incomodar, crianças recém-nascidas. O General Leite e sua dedicada esposa, sensíveis à missão sublime, recebiam as criaturinhas de Deus e dava-lhes um lar bem diferente dessas casas onde são "depositadas", crianças marginalizadas.

Ao visitar os "filhos", pequeninos órfãos de pais vivos, para verificar como ia a sua creche, eis que de repente foi surpreendido por um facínora, um vadio, descalço, que lhe toma o relógio. Num gesto inopinado, de autodefesa, inerente a todos nós, foi o General Antônio Leite Filho abatido com três tiros certos. Teria reagido diante de tamanha afronta e três tiros prostraram-lhe por terra, sem vida. Ainda o assassino esfaqueou-lhe, já desencarnado, livre do invólucro carnal que o manteve por 73 anos.

Fortaleza ficou menor.

Esta cidade, antes pacata, e hospitaleira, "loura desposada do sol", cobriu-se de luto, mais uma vez. As cenas se repetem a cada dia, atormentando a uma população ordeira e laboriosa.

O problema econômico agrava mais o social. Com mais de 2,5 milhões de habitantes, duas Lisboa, temos um terço de favelados, desempregados e subempregados, sem esperança de melhores dias. Analfabetos, sem escolas para suas crianças, convivem na marginalidade, gerando uma situação caótica que a todos entristece.

A DÍVIDA SOCIAL brasileira é bem maior e mais apavorante do que a nossa dívida externa que poderá ser paga.

Apelar para quem?

A Polícia Civil não tem meios para combater o crime. O Secretário Renato Torrano tem feito tudo, mas faltam-lhe os recursos necessários para o seu maior desafio, o de administrar a Secretaria de Segurança do Ceará. A Polícia Militar, dá apoio à Civil, está desaparelhada e sem o efetivo necessário ao combate à criminalidade e à desordem. Faltam viaturas, combustível e armas. Houve o "mutirão contra a violência", mas os resultados têm sido negativos.

Não se combate facilmente a violência num povo faminto e desesperado. Precisamos dar apoio logístico ao estamento policial, mas, sobretudo, necessitamos gerar empregos, planejar a família e distribuir a renda de modo

mais eqüitativo. O ônus não deve ser apenas debitado a polícia. O débito é da sociedade, como um todo. Dessa sociedade que elege insensatamente os seus representantes, valendo mais a demagogia e os bolsos cheios de dinheiro para as "despesas eleitorais".

Voltemos ao espírito lúcido que nesta encarnação foi o general Antônio Leite Filho. Era ele um abnegado servidor da causa cristã, e teve a colaboração efetiva e alta de sua desditosa esposa, dona Maria José.

Espíritas Kardecistas, ambos se deram por inteiro ao sublime apostolado de amparo ao menor. E o menor abandonado constitui, hoje, o maior de todos os problemas brasileiros. Temos de cuidar da semente, de salvar a criança, se desejamos uma pátria livre e soberana.

Sou testemunha do edificante apostolado do irmão Antônio Leite e de sua viúva. Eles jamais ensarilharam as armas do amor, da caridade e da compreensão. Dois gigantes um agora covardemente abatido, pelas costas. Não precisamos, neste registro de dor, citar o que o General Leite fez. A sociedade o sabe. Queremos, apenas, levar a nossa solidariedade cristã à irmã Maria José, neste momento de dor e dizer aos cearenses que foi triunfal a chegada desse espírito luminoso à eternidade. Cumpriu a sua missão e logo continuará a sua faina incessante visando dar luz às criancinhas órfas de pais vivos.

58-O RETORNO DE PLAUTO BENEVIDES

O Dr. Plauto Benevides retomou à pátria espiritual, ao Oriente Eterno, nos primeiros minutos do dia 20. Despojado do seu invólucro carnal, voltou, em espírito, à mansão dos justos.

Plauto foi um cristão autêntico, verdadeiro. Homem profundamente bom, viveu para servir, sobretudo no último quartel de sua vilegiatura entre nós. Evoluindo sempre, tomou-se espírita. Éramos seu amigo, admirador I companheiro de tertúlias espirituais. Participamos, juntos, com o General Edmar Rabelo Maia, professor Heribaldo Dias da Costa, Dr. Cid Sabóia de Carvalho e irmã Helena, de reuniões no Centro da saudosa irmã Juraci, a Casa do Caminho, na Rua Costa Barros.

Plauto doutrinava e dirigia encontros de desobsessão, distribuindo amor e caridade a irmãos sofredores, tanto encarnados como desencarnados. Sempre tinha uma palavra de conforto e alento para suavizar os sofrimentos dos muitos irmãos que o procuravam.

Na residência do Dr. Alarico Leite e Dra. Glícia Borges Leite, sua viúva, dirigiu reuniões semanais de estudos da doutrina consoladora, codificada por Allan Kardec, a terceira Revelação. Era um pesquisador e sabia separar o joio

do trigo, jamais se deixou influenciar por fanáticos. Estudou a fenomenologia espírita à base do raciocínio kardecista, da lógica inconfundível, da palavra do Cristo Jesus, o nosso Supremo Guia. Amou o próximo tanto quanto pode.

Por ele tivemos notícia do mestre Heribaldo Costa que mandou mensagens psicofônicas edificantes e eruditas, através do médium Cid Carvalho e que foram gravadas. Soubemos da evolução do professor Paulo Lopes Filho e do médico Alarico Leite. Sempre que nos encontrávamos, tinha ele uma alentadora notícia de amigos que se foram.

Plauto foi incansável na sua nobre missão evangelizadora.

Quando João Ramos partiu, inopinadamente, sua companheira — médium vidente — ficou muito perturbada. Vieram à nossa procura e a encaminhamos ao Dr. Plauto. Graças aos seus esclarecimentos, aquele saudoso radialista compreendeu o seu novo estágio, noutra dimensão da vida, que é eterna, deixando o lar terreno, quando tornava-se um “encosto” à companheira viúva.

Em breve e após o repouso necessário, Plauto voltará a trabalhar com o mesmo afinco, ajudando os que sofrem. O espírito Plauto Benevides é esclarecido e sabe que vive, agora, em outra dimensão, diferente da experimentada aqui neste planeta de expiação. “A casa de meu Pai tem muitas moradas”.

Bacharel em Direito, foi Representante Comercial, sócio de seu pai Filemon Benevides. Este, conforme vidência de Cid Carvalho, presente ao desenlace, recebeu o filho, acompanhado de uma serviçal dos seus antepassados e de todo o “Grupo Caridade Simples”. Teve justa e condigna recepção ao se transportar para o outro plano e foi o próprio Cid Carvalho quem o disse, na sua crônica de 22 deste, em TRIBUNA DO CEARA. Foi por seu intermédio que tomámos conhecimento da partida de Plauto Benevides e muito lamentamos não ter ido ao seu enterro. Na véspera, o Dr. Osmundo Pontes nos havia dito de sua extraordinária melhora. Foi a visita da saúde.

Vogal de Junta do Trabalho, foi nomeado Juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª. Região, pelo Presidente Geisel. Estava aposentado.

Quando Paulo Cabral foi eleito Prefeito, levou os seus dois maiores amigos para auxiliá-lo na administração municipal. Plauto foi o seu Secretário de Finanças e José Bonifácio Câmara, o seu Chefe de Gabinete. Eram três amigos inseparáveis.

A Madalena, filhos, genros, noras, netos, irmãos, familiares e amigos, a nossa solidariedade na dor da partida. Hoje Plauto Benevides vive na espiritualidade, sob as bênçãos de Jesus Cristo, nosso Senhor.

25.07.85

59-BRASIL ESPERANÇA

“Ninguém é grande neste mundo pela vida que leva, pomposa ou obscura. A

categoria em que temos de classificar a importância dos homens deduz-se do valor dos atos que eles praticam, das idéias que difundem, dos sentimentos que comunicam aos seus semelhantes”.

Ramalho Ortigão.

O mundo está conturbado, as perspectivas são as mais desanimadoras, o espectro de um holocausto nuclear nos atormenta diante da irrefreável corrida armamentista. Mais de três trilhões de dólares os EUA comprometem num programa de rearmamento de sete anos. A URSS, por sua vez, compete em igualdade e às vezes superando a loucura armamentista. As tentativas tentando limitar as armas cada vez mais engenhosas e sofisticadas têm fracassado.

O déficit do orçamento fiscal dos EUA reflete-se, de modo negativo, nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos; o dólar sobe a altíssimos patamares e os juros crescem — com a prime rate — em cascatas, infernizando a vida de povos ordeiros e pacíficos, exaurindo as suas energias.

Os dias em os quais vivemos, caracterizam-se por um profundo desencanto!

Pietro Ubaldi refere-se à “HUMANIDADE TRAÍDA pela força e pela riqueza, nas quais unicamente acreditou, enregelada por um egoísmo do qual só terá recebido desolação procurará, para não morrer, um SENTIMENTO DE BONDADE em que possa viver com mais calor e que TERMINE COM AS LUTAS”.

O Professor italiano recebeu instruções do seu espírito protetor (Anjo da Guarda dos católicos) e que o acompanhava desde 1931, para transferir residência para o Brasil, pois o nosso país tem uma função histórica espiritual muito importante no concerto dos povos.

O autor de A Grande Síntese — em conferências proferidas em diversas capitais brasileiras — fala da orientação de “Sua Voz” quanto ao final dos tempos e a missão do Brasil. “A destruição é necessária. Haverá destruição apenas do que é a forma, incrustação, cristalização de tudo o que deve desaparecer, para que permaneça apenas a idéia que sintetiza o valor das coisas... Grande mal, condição de um bem maior”.

“Depois disso — prossegue Ubaldi — a humanidade purificada, mais leve, selecionada por haver perdido seus piores elementos reunir-se-á em tomo dos desconhecidos que hoje sofrem e semeiam em silêncio e retomará o caminho da ascensão. Uma nova era começará: o ESPÍRITO terá o domínio e não mais a matéria que será reduzida ao cativoiro.

Pietro Ubaldi, a partir dessas revelações, ressalta-. “Os EUA e a Rússia estão se armando cada vez mais e naturalmente não é para se abraçarem. O medo de uma luta perigosa e tremendamente destrutiva para todos, os retém. Mas também os atrai a miragem do domínio do mundo...”

O terreno norte está minado, nesta hora apocalíptica.

E a primeira grande riqueza é o Brasil estar em OUTRO HEMISFÉRIO.

Nas PROFECIAS, Ubaldi afirma-. “A função histórica do Brasil no mundo só

pode ser, portanto, neste nosso tempo, uma FUNÇÃO DE PAZ". E arremata: "Ora, poderemos dizer que, nesta direção do pacifismo, o Brasil personifica uma FORÇA EM AÇÃO, SENGUNDO A VONTADE DE DEUS E DA HISTÓRIA".

O Brasil tem um potencial econômico incomensurável nos seus **8,5** milhões de **KM²**.

DOM BOSCO — fundador da Congregação Salesiana em Turim, na Itália e renomado educador — possuía diversos dons mediúnicos, sendo um dos mais notáveis o de profetizar através dos sonhos. Conforme já nos referimos numa destas crônicas, ele teve a premonição muito nítida quanto ao Brasil. Ela consta da Memorie Biografiche di San Giovanni Bosco, do sacerdote Eugênio Ceria — volume XVI, pág. **390** — Edizione Extra-Comerciale da Societá Editrice Interaazionale, publicada em Torino, em **1935**.

No livro *Antevéspera*, de Monteiro Lobato (*Obras Completas*, **1**ª série volume **6**, pág. **293**) diz Dom Bosco: "Eu enxergava nas vísceras das montanhas e nas profundezas das planícies. Tinha sob os olhos as riquezas incomparáveis dessas regiões **QUE UM DIA SERÃO DESCOBERTAS**. Via numerosos minérios de metais preciosos, jazidas inesgotáveis de carvão de pedra, depósitos de petróleo tão abundantes como jamais se acharam em outros lugares. Mas não era tudo. Entre os graus **15 e 20** existia um seio bastante largo e longo, que partia de um ponto onde se formava um lago. E então um Voz me disse repentinamente: quando vierem escavar os minerais ocultos no meio destes montes, **SURGIRA AQUI A TERRA DA PROMISSÃO**, fluente de leite e mel. Será uma riqueza inconcebível". O Brasil que ao tempo de nossa juventude não tinha petróleo e era proibido se falar no ouro negro, produz hoje **600** mil barris diários(*) e o ouro da Serra Pelada e o ferro de Carajás, estão aí para confirmar as predições de Dom Bosco.

Monteiro Lobato que muito lutou para a exploração do nosso petróleo, foi preso na ditadura getulista e muito sofreu, afirma que nestas imensas riquezas minerais e de petróleo ainda serão encontradas — conforme descrição do Santo católico — no grande pantanal matogrossense ou no pantanal de Xaraés, no sistema orográfico da Serra da Botoquema.

Dom Bosco anteviu a existência de grande quantidade de petróleo na região desértica da Patagônia, ao sul da Argentina.

*Há quem interprete o sonho de Dom Bosco como uma antecipação da construção de Brasília que Juscelino acreditou e ficava emocionado com o fato de ter sido ele o construtor. O espírito Humberto de Campos, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, em **1938**, no seu livro **BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO 1 PÁTRIA DO EVANGELHO**, fez revelações claras da missão que o nosso país deve desempenhar no mundo.*

*O espírito Castro Alves, ainda por Chico Xavier (**20.12.71**,*

no programa *Pinga Fogo da TV Tupy, canal A*) mandou-nos versos sobre o Brasil, terminando em dois tercetos que transcrevemos:

"Levanta o grande futuro Ergue tranquilo e seguro A paz nobre e varonil

A humanidade que chora Clamando: "Senhor e Agora?"

o Cristo aponta: Brasil.

15.06.86

(Hoje o Brasil produz mais de um milhão de barris, diariamente).

60-RESPONDENDO A DOIS LEITORES

Desde o início de "FORT NEWS", temos tratado, neste espaço, de temas espirituais, atendendo a diversas sugestões. Até o nosso estimado amigo e Presidente José Afonso Sancho é leitor assíduo deste caminho. Telefonemas e encontros pessoais temos tido, abordando os temas expostos. O interesse pelos assuntos espirituais — nesta era apocalíptica em que se sobressai o materialismo — tem superado as nossas expectativas. Somos gratos aos incentivos e aqui estamos com o fim de esclarecer, nunca de conquistar profitentes, de "fazer a cabeça", como dizem os jovens.

171 Profitente do espiritismo kardecista, desde **1942**, ainda somos jejunos, mero aprendiz desta doutrina consoladora que é o CRISTIANISMO PURO, sem os dogmas e as opulências, tudo na forma da Mensagem de Jesus Cristo. Allan Kardec foi a revelação prometido pelo Meigo Nazareno que veio explicar mais a palavra do Senhor. Mesmo assim, ainda não entenderam a sublime mensagem de Jesus, "AMAI A TODOS COMO A SI MESMO". Daí as lutas fratricidas, as guerras intermináveis, as disputas inglórias pelo poder.

RESPONDENDO A DANILO NUNES FILHO (Av. da Universidade, **2853**).

Agradeço-lhe as atenções e bondosas palavras. Embora V. não acredite no espiritismo — o que respeito — ele é hoje uma realidade que não se pode obscurecê-la. Nas universidades americanas e européias a fenomenologia espírita vem sendo estudando e pesquisada cientificamente, com grandes e reveladores progressos. Felizmente V. não fez nenhuma objeção, a não ser uma transcrição que fizemos, do Coronel Ednardo Weyne (fone **229. 0775**) sobre o Patton. A enciclopédia que você leu é insuficiente, pois o emitente cabo de guerra americano esteve em luta contra as forças de Rommel, a "raposa do deserto" e atravessou o Mediterrâneo, chegando à Europa. O Coronel Ednardo Weyne era Tenente da FEB e esteve no teatro da guerra. Ele poderá dar-lhe maiores esclarecimentos. E o General Patton era médium vidente e tinha lembranças de suas vidas precedentes, fato raríssimo. A transcrição, por

equivoco, não saiu aspeada.

RESPONDENDO A REINALDO RODRIGUES DA COSTA (Rua Edson Correia, 1098 — Caucaia). METEMPSICOSE, do Grego, metempsukhosis, formado de meta, que indica mudança e de empsuchoun, animar.

“METEMPSICOSE” — seria verdadeira — se indicasse a progressão da alma, passando de um estado inferior a outro superior. É, porém, falsa no sentido de transmigração direta da alma do animal para o homem e reciprocamente. (O Livro dos Espíritos, 1857 — no. 613)”, de Allan Kardec. Dicionário D. Espírito, 208.

“REENCARNAÇÃO — volta do espírito à vida corpórea, pluralidade das existências. Livro dos Médiuns, 1861, XXXII, de Allan Kardec”.) Dicionário da Doutrina Espírita, 254.

“— Assim como para o Espírito, a morte do corpo é uma espécie de renascimento, a reencarnação é uma espécie de morte, ou antes, de exílio, de clausura. Ele deixa o mundo dos Espíritos pelo mundo corporal, como o homem sabe que morrerá. Mas, como este com relação à morte, o Espírito só no estante supremo, quando chegou o momento predestinado, tem consciência de que vai reencarnar... À aproximação de momento de reencarnar, sente uma espécie de agonia. (O livro dos Espíritos, 1857 — no. 340).

A PARTIR DO INSTANTE DA CONCEPÇÃO, COMEÇA O ESPÍRITO A SER TOMADO DE PERTURBAÇÃO, que o adverte de que lhe soou o momento de começar nova existência corpórea. Essa perturbação cresce e continua até o nascimento. Neste intervalo, seu estado é quase idêntico a um Espírito encarnado durante o sono. À medida que a hora do nascimento se aproxima, suas idéias se apagam, assim como a lembrança do passado, do qual deixa de ter consciência da condição de homem, logo que entra na vida. (Livro dos Espíritos, 1857).

“A doutrina da reencarnação é a que consiste em admitir para o Espírito, muitas existências sucessivas, é a única que compreende à idéia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior.

61-RUSSOS ADMITEM VIDA EM OUTROS PLANETAS

Muitos acreditam que só a Terra é habitada e Deus teria colocado as estrelas e outros planetas para enfeitar as nossas noites.

Onde começa o Universo? Onde ele termina?

Vem merecendo, grande repercussão em toda Europa, o anúncio feito pela agência Tass, órgão oficial da União Soviética, a respeito de uma concentração de rádio em tomo de quatro estrelas anãs da via Láctea.

Esse anúncio foi feito pelo astrofísico ALEXEI ARKHIPOV, do Instituto de Radioastronomia da Ucrânia, com os esclarecimentos de que os referidos sinais não se comparam com os demais que são normalmente captados no espaço, constituindo-se num “forte indício de que o NÍVEL TECNOLÓGICO DESSAS COMUNIDADES É ELEVADÍSSIMO”.

Lembrando que as ondas que captou e que não podem ser confundidas com o ruído cósmico oscilam entre 100 e 1.000 Megahertz, Alexei Arkhipov é preciso na afirmativa: “A minha hipótese é de que acabamos de encontrar um centro industrial de uma civilização diferente da nossa, porém, com um alto grau de inteligência”.

A credibilidade maior em tomo dessa revelação que se reveste de grande importância e oportunidade advêm, não só da condição da pesquisa haver sido feita na União Soviética—onde impera o materialismo dialético—mas, também, das circunstâncias de ser, o astrofísico Alexei Arkhipov, uma FONTE CIENTÍFICA ALTAMENTE CREDENCIADA EM TODO O MUNDO.

Cientistas soviéticos e norte-americanos admitem haver vida inteligente em pelo menos 530 mil planetas da via Láctea.

Aí estão os DISCOS VOADORES desafiando a inteligência de uns e a credibilidade de outros. O homem do planeta Terra foi à lua e aterrissou no satélite, havendo levado um Jipe para um passeio e voltou à origem. Ainda tem gente que não acredita que o homem tenha ido à lua. Outros descrêem das chuvas impropriamente ditas artificiais. Não discutimos dogma de fé. “Quando se assumem alguns conceitos como verdadeiros, sejam eles de origem divina ou espiritual, por mais lógicos que pareçam, mesmo assim poderíamos dizer que ainda estão no campo METAFÍSICO”.

Quando a doutrina espírita nos coloca a PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS, o faz através de respostas ou mensagens de espíritos que possuem bons conhecimentos científicos, além da própria experiência existencial.

O cientista russo Konstantin Raudive, no seu livro Breakthrough 1971 no item 25, intitulado “Transport, Travei and Place Names”, faz várias referências a viagens efetuadas em VEÍCULOS no além. Nessa obra ele compila 70.000 (setenta mil) frases CAPTADAS DIRETAMENTE EM FITAS MAGNÉTICAS por meio de gravadores eletrônicos. Essas frases foram ditadas por entidades desencarnadas e gravadas por esse sistema: ELECTRONIC VOICE PHENOMENON — EVP.

Friedrich Juergenson, pioneiro da gravação de vozes pelo sistema EVP, publicou um trabalho traduzido para o português, com o título TELEFONE PARA O ALEM — R. J. Ed. Civilização Brasileira, 1972.

Certos “espíritas” descrêem dos livros de ANDRÉ LUIZ (Oswaldo Cruz ou Carlos Chagas?). Em o NOSSO LAR, o primeiro de uma edificante série contando a vida e os costumes dos desencarnados, em outra dimensão, fala-nos do AERÓBUS, carro aéreo que seria, na Terra, um grande funicular. Esse ônibus viaja

SUSPENSO DO SOLO a uma altura de cinco metros.

Os japoneses já estão aperfeiçoando esse tipo de transporte coletivo e a televisão tem mostrado as experiências realizadas no Japão, onde esses veículos deslizam acima do solo, como num colchão de ar.

O Espiritismo não emite opiniões desbaratadas a respeito do assunto. Possuem LÓGICA e agora começam a possuir, a nível de plano encarnado, PROVAS MATÉRIAS. Isso nos diferencia de outras crenças dogmáticas a respeito do mesmo assunto.

Até o dealbar da era moderna a teoria do Sistema Geocêntrico, de Cláudio Ptolomeu, de que a terra era plana e centro do sistema planetário, era a certa. Era dogma de fé e assim perlastrou por 13 século. Foi preciso que o frade polonês Nicolau Copérnico o contestasse com o Sistema Heliocêntrico, provando a esfericidade do Planeta e que o centro é o Sol, do qual recebemos luz e calor.

Vivemos em eterno aprendizado através das vidas sucessivas, num processo de aperfeiçoamento técnico e moral à procura de Deus.

05. 08. 87

62-GLOSSÁRIO ESPÍRITA

ALMA — O espírito encarnado no corpo, constitui a alma. O vocábulo alma, se emprega para exprimir coisas muito diferentes. Uns chamam alma ao princípio da vida e, nesta acepção, se pode, com acerto, dizer, figuradamente, que a alma é uma centelha anímica emanada do grande Todo. A alma é o centro de todos os envoltórios, como o germen de um núcleo. B- in O Livro dos Espíritos de Allan Kardec, ns. 139/140. Alma espírita — o princípio da nossa individualidade após à morte. — in Livro dos Espíritos, citado, introdução, item 2.

"Toda alma deve ser um foco atraente de virtudes". Emmanuel.

AMOR — "É o sol que nos aquece e ilumina". Emmanuel. "Ê pela graça do amor que o Mestre persiste conosco, os mendigos dos milênios, derramando a claridade sublime do perdão celeste onde criamos o Inferno e o sofrimento". Francisco de Assis, in Mensagens Esparsas. "No amor, citou Jesus é metrópole viva do Evangelho". Emmanuel. "O amor é a divina moeda que garante os bens do Céu". Emmanuel. "Mocidade da Terra do Cruzeiro/Conversa com Jesus o dom divino/Do amor que jorra farto e cristalino/Em vida nova para o mundo inteiro". Pedro de Alcântara (D. Pedro II), in Mensagens Esperças. A lei do amor resume a doutrina de Jesus, visto que esse é o sentimento por excelência e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Allan Kardec in O Evangelho segundo o Espiritismo, XI n.8.

ANIMISMO — Neologismo para significar que a alma do médium pode comunicar-se como a de qualquer outro. Se goza de certa liberdade, recobra suas

qualidades de Espírito. O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec, n.223.

ANJO — Entende-se, geralmente, por esta palavra, perfeição moral. Entretanto, ele se aplica muitas vezes à designação de todos os seres, bons ou maus que estão fora da humanidade. Diz-se o anjo bom e o anjo mau; o anjo de luz e o anjo das trevas. Nesse caso, o termo é sinônimo de Espírito ou de gênio. In O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, n.128.

APARIÇÃO — Diz-se das manifestações espíritas., por meio das quais os Espíritos se tomam visíveis. In Livro dos Médiuns, de Allan Kardec, n.108. As aparições propriamente ditas se dão quando o vidente se acha em estado de vigília e no gozo de plena e inteira liberdade das suas faculdades. Apresentam-se, em geral, sob uma forma vaporosa e diáfana, às vezes aga e imprecisa.

AUDIÇÃO — Faculdade mediante a qual o médium ouve vozes e sons, produzidos pelos Espíritos.

AURA HUMANA — O perispírito não se acha encerrado nos limites do corpo... Pela sua natureza fluídica ele é expansível, irradia para o exterior e forma em torno do corpo, uma espécie de atmosfera que o pensamento e a força de vontade podem dilatar mais ou menos. Obras Póstumas, de Allan Kardec. n.II — pág. 40-11" ed.FEB. do latim aura, sopra.

AURORA — "Se além da noite brilha a madrugada, /Resplende, além do túmulo escarinho, /Nova aurora de paz e de carinho/ Para a glória da vida torturada". Do além para Você, de Auta de Souza.

BEM — Tudo que é conforme a lei de Deus; o mal, tudo que lhe é contrário. "Trabalhando no bem, o bem nos aperfeiçoa". "Faze do bem o tema central da própria vida". Emmanuel.

BERÇO — "Da berço à semente e a Terra te dará um túmulo tranquilo". Vitor Hugo, in Mensagens Esparsas. "Ajude a criança. O berço é o ponto vivo em que a educação começa a brihar". Bezerra de Menezes, in Mensagens Esparsas. "Auxilia a infância torturada. A miséria e o sofrimento começam no berço desprotegido". Batuira, /in Mensagens Esparsas. "Quando o berço é relegado ao abandono, o lar desce ao nível do inferno". André Luiz, Na obra citada. "Ajuda a criança pobre por amor do teu filhinho. IOberço desamparado/ É treva para o caminho. Casimiro Cunha, in Carta do Evangelho.

BÚSSOLA — "Façamos do espiritismo/ Com Jesus no coração/ A bússola da verdade/ Em nossa religião". Casimiro Cunha, na citada obra.

BICORPORIEDADE—Fenômeno pelo qual, isolado do corpo, o Espírito de um vivo pode, como um de um morto, mostrar-se com todas as aparências da realidade... pode adquirir momentânea tangibilidade. Livros dos Médiuns, Allan Kardec, n.119. O Espírito isolando-se de um corpo vivo, pode, com auxílio do seu envoltório fluído perispíritico, aparecer em lugar diferente do em que está o corpo material. É fato comprovado e perfeitamente explicado. Numerosos são os casos de Santo Antônio (de Pádua ou de Lisboa, o mesmo).

BILOCAÇÃO — fenômeno mediante o qual se constata a presença de um Espírito encarnado em dois lugares, aparentemente (sem ubiquidade) ao mesmo tempo. Além dos casos citados de Antônio de Pádua, lembramos o exemplo clássico de Apolônio de Tiana que estando em Éfeso, falando em uma reunião, calou-se repentinamente e, logo em seguida passou a anunciar o assassinato do Imperador que nesse momento estava presenciando em Roma e no qual intervinha, gritando, "morte ao tirano".

CARIDADE — resume-se na benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas. Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, n.886.

O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça. Jesus disse: "Amai uns aos outros como irmãos". A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola; abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos inferiores, nossos iguais ou nossos superiores. Fora da caridade não há salvação.

CASAMENTO — É um progresso na marcha da humanidade. Livro dos Espíritos, n.695. o casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se observa entre todos os povos, se bem que em condições diversas.

CATALEPSIA — É a perda temporária da sensibilidade e do movimento por uma causa fisiológica ainda inexplicada. Livro dos Espíritos, n.424.

CAUSA E EFEITO — É a lei segundo a qual tais misérias (humanas) são efeitos que hão de ter uma causa e, desde que se admita um Deus justo, essa causa também há de ser justa, in O Evangelho Segundo o Espiritismo, V-n.6.

CÉU — É o espaço universal; são os planetas, as estrelas e todos os mundos superiores, onde os espíritos gozam plenamente de suas faculdades, sem as tribulações da vida material, nem as angústias peculiares à inferioridade. O Livro dos Espíritos, n.1015.

CIVILIZAÇÃO — É um progresso incompleto. O homem não passa subitamente da infância à maturidade. Obra citada, n.790. Ela, como todas as coisas, apresenta graduações diversas. À medida que civilização se aperfeiçoa, faz cessar alguns males que gerou, males que desaparecerão, todos, com o progresso moral.

CLARIVIDÊNCIA — É a faculdade pela qual a pessoa vê os espíritos com grande clareza.

CLARIAUDIÊNCIA — É a faculdade pela qual a pessoa vê e ouve os espíritos com nitidez.

DEMÔNIO — designação atribuída a espíritos imperfeitos, que se revelam contra as provas que lhe dizem respeito e, por isso, sofrem mais longamente. Estes, porém, a seu turno, chegarão a sair daquele estado, quando o quiserem. Livro dos Espíritos, Allan Kardec, n.131.

Nem anjos nem demônios são entidades distintas, segundo o Espiritismo. A criação de seres inteligentes é uma só. Unidos a corpos materiais, esses seres constituem a Humanidade que povoa a Terra e a outros Planetas. Libertos do corpo — diante do fenômeno de transição que chamamos morte — constituem o mundo espiritual, ou dos Espíritos. A palavra demônio não implica a idéia de Espírito Mau, senão na sua acepção moderna, porquanto o termo vem do grego daimon, que significa gênio, inteligência e se aplicava aos seres incorpóreos, bons ou maus, indistintamente.

DESDOBRAMENTO — é o- processo de exteriorização do perispírito. No desdobramento o Espírito, no veículo menos denso do perispírito, abandona o corpo carnal ao qual permanece ligado pelo cordão umbilical fluídico. Nesse estado, de relativa liberdade, análogo ao sono, passa a agir de certa forma e pode afastar-se a consideráveis distâncias... O desdobramento pode ser consciente ou inconsciente, voluntário ou compulsório.

DESENCARNAÇÃO — é a volta (da alma) a ser Espírito... ao mundo dos Espíritos, donde provém a se apartara no momento da encarnação. Desencarnar é sair do corpo, definitivamente, que chamamos de morrer.

DESTRUIÇÃO (lei de) — consiste em que tudo se destrua para renascer e se regenerar. "Na natureza nada se cria, tudo se transforma"— Pascal.

DETERMINISMO — essencialmente, um sistema filosófico que nega a Vontade humana, a faculdade de agir livremente e que atribui tão só a móveis, a causa eficiente dos nossos atos. Pérolas do Além, de Sílvio Brito Soares. Pág.9.

DEUS — IA INTELIGÊNCIA SUPREMA, CAUSA PRIMÁRIA DE TODAS AS COISAS. Livro dos Espíritos, n.l. é o Gri Arq: do Univ.:., na definição maçônica. È o nosso Pai, o nosso Criador que nos protege, sem distinções. Deus não nos castiga, mas nós mesmos, pelos erros e desacertos. Deus nos deu o livre-arbítrio e se não soubermos usá-lo, ou não o quisermos, ficaremos em débito e o temos de resgatar em encarnações sucessivas, neste ou noutro planeta.

DIVÓRCIO — lei humana que tem por objeto separar legalmente o que já, de fato, está separado. O Evangelho segundo o Espiritismo, de AK, XXII, n.5.

DOR — agulhão que impele (homem) para a frente, na senda do progresso. A Gênese, de AK, III, n.5/7.

DOCTRINAÇÃO — uma verdadeira pregação evangélica e uma revelação de verdade.

DOCTRINA PANTEÍSTA — a que faz de Deus um ser material que, embora dotado de suprema inteligência, seria em ponto grande o que somos em ponto pequeno. Livro dos Espíritos de A K, n.16.

DUPLA-VISTA — (ou Segunda-Vista) — faculdade graças à qual, quem a possui vê, ouve e sente além dos limites dos sentidos humanos. Percebe o que existe até onde estende a alma a sua ação. Livro dos Espíritos, de A K, n.455.

PAPA SUA MELHOR ILUSTRAÇÃO, COMECE LENDO A COLEÇÃO DE

ALLAN KARDEC, **O ABECEDÁRIO DE INICIAÇÃO E ESCLARECIMENTO ESPIRITUAL**. Livros dos Espíritos (1857); Livro dos Médiuns (1861); Evangelho segundo o Espiritismo (1864); O Céu e o Inferno (1865); A Gênese (1868); O que é Espiritismo (1869); O Principiante Espírita; Obras Póstumas (1890) e Introdução no Estudo da Doutrina Espírita. Muitos são chamados, poucos os escolhidos. Estude e pense. Pensar, raciocinar, é muito importante.

63-AS CIRURGIAS DO DOUTOR FRITZ

O Doutor Firtz foi um médico alemão desencarnado no fragor das batalhas da I Grande Guerra (1914-18). Benemérito cirurgião, cuidou dos enfermos e mutilados na conflagração mundial com o devotamento de um verdadeiro esculápio, discípulo de Hipócrates.

Despojado de seu invólucro carnal, o Doutor Fritz continuou, pela via mediúnica, a sua sacrossanta tarefa de amenizar a dor e curar os doentes do corpo. Participando de uma equipe de médicos samaritanos, o Doutor Fritz manifestou-se, entre nós, pela mediunidade de incorporação do mineiro Pedro Aurélio de Farias, o ZÉ ARIGO, como popularmente era chamado.

Arigó era católico praticante e a duras penas passou a cumprir o seu mandato. Era um compromisso assumido antes do seu reencarne e deveria servir aos pobres e humildes. Zé Arigó teria sido um médico, também alemão, e desencarnado em virtude do citado conflito. Como médico, teria se evidenciado mas isso o teria tornado vaidoso e interesseiro da vil pecúnia. Reencarnou no Brasil, em condição humilde, para cumprir a sua missão e o fez muito bem, sofrendo injustiças e prisões pela prática da caridade-cristã, sem recompensa material. Não recebia dinheiro pelo seu trabalho.

Enquanto curava, servindo de intermediário para o ESPÍRITO FRITZ, era humilhado pelos seus patrícios brasileiros e ESTUDADO POR CIENTISTAS AMERICANOS, INGLESES, ALEMÃES e JAPONESES. As operações que ele realizava, sem nenhuma assepsia, contrariando a ciência médica, foram filmadas pelos cientistas estrangeiros. Não fez milagres, apenas curou em nome de Deus e do Cristo Jesus, como um humilde intermediário desse espírito superior que é o Doutor Fritz, demonstrando aos incrédulos os excelentes resultados de fenomenologia mediúnica. Fenomenologia que, de resto, NÃO É PRIVATIVA DOS PROFITENTES ESPÍRITAS. Todos nós somos médiuns, de incorporação, de vidência, de audição, de psicografia, de intuição, a mais comum e difundida. E nem toda a humanidade é espírita. Também a REENCARNAÇÃO NÃO FOI INVENÇÃO NOSSA, DOS ESPÍRITAS. Está na Bíblia, nos Evangelhos, nas Escrituras, e todas as religiões, excetuando a católica e a protestante, que a denominam de ressurreição. Ressurreição foi a de Cristo, filho unigênito do nosso Pai. Deus, o supremo arquiteto do universo.

"Nascemos, morremos e renascemos tantas vezes sejam necessárias para o nosso aprimoramento espiritual. Essa é a Lei".

Não discutimos e não queremos doutrinar os nossos leitores ou ledores, como prefere o nosso amigo Dr. Itamar Espíndola, coração generoso e grande alma, líder católico estudioso da fenomenologia espírita, hoje "enfeitada" com o nome de PARAPSIKOLOGIA. Jamais convidamos uma pessoa a ingressar no nosso movimento espírita. Não somos partido político, nem clube diversional. Cada um que venha, chamado pelo raciocínio ou pela dor. E os que não vierem, tudo bem. Não tenham medo e poderão salvar-se, professando qualquer credo religioso, desde que cumpram os postulados cristãos de REFORMA INTERIOR, amando ao próximo com a si mesmo.

Voltando ao Doutor Fritz, queremos, nesta crônica, ressaltar o trabalho missionário e de elevada caridade cristã do jovem médico, o DR. EDSOΝ CAVALCANTE QUEIROZ, ginecologista em Pernambuco com consultório legalmente instalado.

O Dr. Edson Cavalcante Queiroz queria ser engenheiro, mas tinha um compromisso antes assumido, ao reencarnar, neste Estado nordestino. Vidente desde criança, conhecendo a doutrina e a praticando no seio familiar, o jovem Edson inscreveu-se para o Vestibular de Medicina e tentou fazê-lo para Engenharia, cujo prazo havia se exaurido para a postulação vestibular. Passou em excelente classificação na Faculdade de Ciências Médicas.

Disse o Doutor Edson à Revista PLANETA, no. 126, de março último, à página 32: "Desde o berço era visitado pelos espíritos. Com poucos dias de vida, fui submetido a um tratamento de passes, a única maneira que meus pais acharam de me tranquilizar, me fazer dormir. Porque, quando ia adormecendo, logo acordava aos gritos. E não tinha o que solucionasse a questão. Depois do passe, diz minha mãe, recuperei os dias e as noites de insônia. Segundo um médium, que fora consultado sobre a insônia, isso era devido a um espírito que se aproximava de mim. Minha avó que falecera logo antes de eu nascer".

E continua o humanitário benfeitor: "Mais tarde, segundo minha mãe, eu brincava como se alguém estivesse ao meu lado e meus pais ouviam vozes. Com dez ou onze anos, comecei a ver vultos de pessoas que se pareciam com índios, caboclos. Isso me deixava tão confuso e as entidades eram tão reais que as vezes eu as confundia com pessoas verdadeiras".

O DOUTOR EDSOΝ CAVALCANTE QUEIROZ esteve em Fortaleza e noutras cidades do interior, OPERANDO, RECEBENDO O ESPÍRITO FRITZ. Era o intermediário e JAMAIS RECEBEU UM CENTAVO. Por isso foi denunciado pelo Centro Médico Cratense | Associação dos Médicos de Pernambuco e ao Sindicato da Classe. Foi processado, denunciado à justiça, por "prática ilegal da medicina". Sofreu calado e nunca deitou falação em sua defesa ou para acusar os seus colegas.

Agora a Associação Médica de Pernambuco vem de tomar uma medida, digna de homens que procuram a verdade, tão somente a verdade, esteja onde estiver.

A associação nomeou uma equipe de médicos especialistas em imunologia, cirurgia, clínica geral, dentre outras para ACOMPANHAR O DOUTOR EDSON NAS SUAS PRÁTICAS MEDIÚNICAS. A equipe, depois elaborara um RELATÓRIO do que lhe foi dado observar.

VITÓRIA DO BOM SENSO.

Copélico, Giordano Bruno, Galileu, Joana Darc foram condenados pela "Santa Inquisição". A VERDADE SURTIU E O PROPRIO PAPA JOÃO PAULO II tomou medidas visando o reencontro com a verdade.

Não adianta os incrédulos de todos os tempos protestarem ou desmentirem. CONTRA FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS.

O Dr. Edson Cavalcante Queiroz vem realizando uma obra de maior amplitude para o despertar das mentes endurecidas ou ignorantes dos fenômenos chamados paranormais. Não tem nada de sobrenatural nisso. Trata-se de sintonia de faixa vibratória. Tudo é natural e tudo tem a sua razão de ser.

Que se acautelem as "cassandras" pois o Doutor Edson virá outras vezes a Fortaleza — sem receber nada pelo seu trabalho edificante — curar doentes, inclusive de moléstias graves como o câncer, de acordo com os méritos de cada um.

Que Deus abençoe o jovem esculápio e grande benemérito da caridade e causa cristã. Seja bem-vindo à terra de Iracema.

20.04.83

64-CALMA

Se você está no ponto de estourar mentalmente, silencie alguns instantes para pensar.

Se o motivo é moléstia no próprio corpo, a intranquilidade traz o pior.

Se a razão é enfermidade em pessoa querida, o seu desajuste é fator agravante.

Se você sofreu prejuízos materiais, a reclamação é bomba atrasada, lançando caso novo.

Se perdeu alguma afeição, a queixa tomará você uma pessoa menos simpática, junto de outros amigos.

Se deixou alguma oportunidade valiosa para trás, a inquietação é desperdício de tempo.

Se contrariedades apareceram, o ato de esbravejar afastará de você o concurso espontâneo.

Se praticou um erro, o desespero é porta aberta à faltas maiores.

Se você não atingiu o que desejava, a impaciência fará mais larga a distância entre você e o objetivo a alcançar.

Seja qual for a dificuldade, conserve a calma, trabalhando, porque, em todo

problema, a serenidade é o teto da alma, pedindo por solução.

André Luiz (1 página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Mocidade e Velhice

Infância, juventude, maturidade e velhice são simples fases da experiência material.

A vida é a essência divina e a juvenilidade é seiva eterna do espírito imperecível.

Mocidade da alma é condição de todas as criaturas que receberam com a existência o aprendizado sublime, em favor da iluminação de si mesmas e que acolheram no trabalho incessante do bem o melhor programa de engrandecimento e ascensão da personalidade.

A velhice, pois, como índice de senilidade improdutiva ou enfermiga, constitui, portanto, apenas um estado provisório da mente que desistiu de aprender e de progredir nos quadros da luta redentora e santificante que o mundo nos oferece.

Nesse sentido, há jovens no corpo físico que revelam avançadas características de senectude, pela ociosidade e rebeldia a que se confinam, e velhos na indumentária carnal que resurgem sempre à maneira de moços invulneráveis, clareando as tarefas de todos pelo entusiasmo e bondade, valor e alegria com que sabem fortalecer os semelhantes na jornada para frente.

Se a individualidade e o caráter não dependem da roupa com que o homem se apresenta na vida social, a varonilidade juvenil e o bom ânimo não se acham escravizados à roupagem transitória.

O jovem de hoje, pelas determinações biológicas do Planeta, será o velho de amanhã; e o ancião de agora, pela lei sublime da reencamação, será o moço do futuro.

Lembremo-nos, porém, de que a Vida é imortal, de que o Espiritismo é escola ascendente de progresso e sublimação, de que o Evangelho é a luz eterna, em tomo da qual nos cabe o dever de estruturar as nossas asas de Sabedoria e de Amor e, num abraço compreensível de verdadeira fraternidade, no círculo de esperanças, dificuldades e aspirações que nos identificam uns com os outros, continuemos trabalhando.

André Luiz

(Do livro "Correio Fraternal", de Diversos Espíritos, por Francisco Cândido Xavier).

Em Viagem

A existência terrestre é uma viagem educativa.

Começa na meninice, avança pelos caminhos claros da plenitude física e altera-se na noite da enfermidade ou da velhice, para renovar-se, além da morte...

Repara, pois, como segues...

Não te agarres aos bens materiais, senão no estritamente necessário para

que te faças valioso irmão no concurso aos companheiros de jornada e útil a ti mesmo.

Não reclames devotamento afetivo do próximo, e, sim, ama e ajuda a todos os que se aproximem de ti, para que o teu amor não desça do Alto aos tenebrosos despenhadeiros do exclusivismo.

Muitos peregrinos enlouquecem o coração no mel envenenado das afeições doentias e demoram-se longos séculos na corrente viscosa do charco.

Não prossigas viagem guardando ressentimentos, para que não aconteça e te prendas impensadamente aos labirintos do ódio.

Muitos viajantes, a pretexto de fazerem justiça, tombam, insensatos, em escuras armadilhas da crueldade e da intriga, da calúnia e da maledicência, com incalculáveis prejuízos no tempo.

Recorda que iniciaste a excursão terrestre sem qualquer patrimônio e encontraste carinhosos braços de mãe que te embalaram, amparando-te, em nome do Eterno...

Lembra-te de que nada possuis, à frente do Pai Celestial, senão tua própria alma e, por isso mesmo, só em tua alma amealharás os tesouros que a ferrugem não consomem e que as traças não roem.

Prazer e dor, simplicidade e complexidade, escassez e abundância, beleza da forma ou tortura da carne, são simplesmente lições.

Os caminhos do mundo que atravessam cada dia é apenas escola...

Teus afetos mais doces são companheiros com tarefas diferentes das tuas...

Segue sem imposição, sem preguiça, sem queixa e sem exigência...

O corpo é teu veículo santo.

Não lhe conspurques a harmonia. A experiência é tua instrutora.

Não lhe menosprezes o ensinamento. O próximo de qualquer procedência é teu irmão. Não o abandones.

O tempo é empréstimo divino que recebeste do Céu, para a edificante peregrinação.

Valoriza-o com o teu aprimoramento, no amor e na sabedoria.

E, aceitando Jesus por Mestre, em teus passos de cada hora, guarda a certeza de que, em breve, atingirás alegria do sublime retorno ao nosso Divino Lar.

Emmanuel

(Página redigida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na reunião pública da noite de **20-07-53**, em Pedro Leopoldo — MG).

Mãe

A Formosura do verso,

A Fortaleza do mar,

A grandeza do universo,

A doçura de um olhar,

A nobreza de Maria, A dignidade do amor,

A bondade que faria A essência pura da flor,
 O perfume da açucena,
 A imaculada verbena,
 O clarão do forte luar,
 Os efeitos de glórias mil,
 Prestam respeito gentil à Mãe, — Rainha do lar.
Fortaleza, 18 de outubro de 1984 JOÃO LINS FILHO

SUMÁRIO

1	-Prefácio — ----- I ^	
2	- Proêmio -----ü-P	
3	- Elucidário Espírita--3 ---	
4	- Você é Espírito H -----	
5	- Gênese do Espiritismo ---J ^14	
6	- Allan Kardec - - -----J ---™16	
7	- Ressurreição e Reencamação	19
8	- Reencamação -----23	
9	- "A Reencamação na Bíblia" - -28	
10	- Reencamação no Brasil --- — -31	
11	- Ensaio Sobre a Reencamação	33
12	- Transcomunicação Instmmental —	34
13	- O \kticano Incentiva Ffesquisas de Transcomunicação -	36
14	- John Kennedy matou Abraham Lincoln? -	39
15	- Lama Tibatano Reencama na Espanha	44
16	- Tancredo na Inconfidência—	46
17	- Em Defesa da Mediunidade	1 49
18	- ----- O Espírito Humberto de Campos	r^SÍl
19	- O Aborto -- ----- —^js-	54
30	-Roberto Carlos e o Aborto ---	57
21	- O Abuso dos Abortos --	--60
22	- Mergulho no Hiperespaço —	-62
23	-Remédio para as suas Angústias	65
24	- ----- Os Reencontros	-68
25	- ----- Mensagem de André Luiz	70
26	- Nada Me Autoriza a Desfrutar da Legenda de Santo -	73
27	-Mediunidade de Antônio de Pádua	75
28	- --Milagres de Santo Antônio	78
29	-A Psicografia Perante os Tribunais	83
30	-Chico Xavier Ouvido em Inquérito Criminal	86

31	----	A Reabilitação de Galileu	88
32	-	Mensagem de Passageiros do Avião Sinistrado	—92
33	-----	"Ah! Se Eu Soubesse..."	95
34	-	Cartas Abertas	----- 9935-
		Moedas do Resgate	102
36	-	La Maison de Route	----- 104
37	-	Clarinadas de Luz	----- 108
38	-	Comunicação do Espírito Vinícius de Moraes	—113
39	-	Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	117
-40-0	-	Dr. Fritz Operou o Governador do Amazonas	—118
-41-0	-	Dr. Fritz	
		Previu a Aids	----- 121
42	-	O General George Patton	----- 122
43	-	JK Fala do Além	----- 124
44	-	Neila Alkimin Recebe Nova Mensagem de JK	—126
45	-	Há Dois Mil Anos	----- 129
46	-	Mensagem do Irmão Drogado	-- 133
47	-	O Permanente Sorriso de Dom Bosco	135
48	-	Patriarca do Juazeiro e Santo do Ceará	139
49	-	O Padre Cícero 1 o Papa	----- 143
50	-	O Karma do Estudante	----- 146
51	-	O Papa que Veio de Longe-S	-- 148
52	-	Mensagem do Vereador José Barros de Alencar	152
53	-	APOMETRIA - Novos horizontes da Medicina Espiritual	----- , ----- --—155
54	-	"Astronautas do Além"	—: -- 157
55	-	Novas Previsões de Neila Alkimin	159
56	-	Pixote	-----H -- ----- 161
57	-	General Leite Regressa à Eternidade	163
58	-	O Retomo de Plauto Benevides	165
59	-	Brasil Esperança	----- 167
60	-	Respondendo a Dois Leitores	171
61	-	Russos Admitem Vida em Outros Planetas	174
62	-	Glossário Espírita	----- 176
63	-	As Cimrgias do Dr.Fritz	----- 182
64	-	Calma	----- 186